DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1534 BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 5 de Janeiro de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A QUESTÃO DO TRIGO

Ha verdades de natureza economica tão evidentes, tão explicadas e repetidas, que nem os homens de governo, em regra tão alheios á realidade das coisas, têm o direito de esquecer. A necessidade de ampararmos algumas fontes de riqueza nacional e de fomentar novas é uma destas. Nas vesperas do governo, quando lêem as suas plataformas solemnes, os candidatos ao Cattete affirmam em tom categorico que dedicarão os seus melhores cuidados aos problemas economicos e financeiros. Mas fazer promessas é uma coisa e cumpril-as é outra coisa. Chegados ao governo, elles esquecem as suas palavras vans; a politicagem, os casos partidarios a resolver são muito mais interessantes do que essas complexas questões de economia e administração publica.

Ha quasi dois annos que agitamos aqui a questão do pão nacional. Em artigos seguidos, mostramos o alcance que terá para a economia nacional a criação de um pão mixto, que aproveitasse o trigo e outras farinhas brasileiras. Fechando os nossos portos á importação da farinha americana e do grão argentino poupariamos annualmente varias dezenas de milhares de contos em ouro que passariam a incorporar-se á nossa riqueza, com reflexo immediato sobre as baixas cambiaes. Technicamente, o problema não offerecia difficuldade. Diversas nações européas, durante a guerra, adoptaram o pão mixto. Entre nós a possibilidade de aproveitamento da abundante mandioca já foi tambem longamente estudada. O trigo produzido no tres Estados do extremo sul e que as estatisticas officiaes do Ministerio da Agricultura estimam em cerca de 223 milhões de kilos, bastaria perfeitamente para a constituição do nosso pão mixto. Accresce ainda, no caso especial do Brasil, que o pão de trigo não é um alimento basico nas populações nossas, principalmente ruraes, como acontece na Europa e na America do Norte.

Para resolver definitivamente o problema bastaria, pois, uma interferencia immediata do governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, desde que não se pode contar muito com a iniciativa individual num paiz de pequenos capitaes e estes mesmos temidos e cautelosos. O Ministerio da Agricultura annuncia o seu interesse pelo assumpto; nomeou a fatal commissão de technicos officiaes para estudal-a. Que é que se tem feito depois? Por que o governo não resolveu agir praticamente, encerrando a phase de experiencias e relatorios?

O que acontece com o trigo se verifica com outras questões de vital interesse para a economia do paiz, a começar naturalmente, pela do ferro e do carvão nacionaes e a terminar pela do papel de impressão, que tem no pinho do Paraná uma excellente e até agora inaproveitada materia prima.

O FUNCCIONALISMO NO CONSELHO

Nas derradeiras horas da sua ultima sessão o Conselho votou um projecto de lei, ainda não sanccionado, dando solução definitiva á chamada tabella Lyra dos funccionarios municipaes.

Esse projecto obedeceu sabidamente a suggestões do governador da cidade e contem medidas de rigorosas restricções aos beneficios anteriormente concedidos.

O sr. Alaor Prata, enviára ha pouco ao legislativo carioca, acompanhando mesangem fundamentada um esboço de projecto, onde entre varias outras medidas complementares, as vantagens a serem incorporadas aos vencimentos dos funccionarios seriam de 17 °|° para os que percebessem mais de 500$ mensaes e de 30 °|° para os que vencessem menos.

As difficuldades de ordem financeira que manietam a administração municipal, opprimindo-a com embaraços, por vezes invenciveis, impunham iniludivelmente a completa remodelação da lei liberal e impensada de 1922. Não seria mais possivel alimentar qualquer illusão referente á proxima exequibilidade de taes favores.

Por outra parte, não seria possivel e muito menos honesto abandonar a situação no mesmo pé, desamparada a administração com a accumulação de um debito que já orça por uns vinte mil contos e desamparado o funccionalismo na esperança de uma melhoria irrealizavel.

Aceitando o plano de remodelação elaborado pelo poder executivo, o Conselho ampliou os seus favores, estabelecendo uma tabella mais liberal e mais equitativa de vantagens, partindo sempre dos vencimentos constantes do orçamento de 1920, base adoptada pela lei que concedeu a chamada lyra municipal. Dada a carencia de recursos que opprime a Prefeitura, forçada incessantemente á retardar o pagamento de seus servidores em momento das mais duras provações de toda ordem em materia de carestia dos generos de primeira necessidade, o criterio vencedor consistiu em favorecer de preferencia as classes inferiores, os mais affligidos pela crise actual.

Assim, as vantagens serão da incroporação de 40 °|° dos servidores que vencerem até 250$ mensaes, 32 °|°, aos que vencerem até 550$; 24 °|° aos que vencerem até 850$; 20 °|° até 1 conto de réis, e 18 °|°, aos que perceberem além desse limite, sempre mensalmente. Ora, é evidente que o Conselho attenuou de certo modo o projecto primitivo, procurando tanto quanto possivel conciliar os interesses do erario com os do funccionalismo.

E' bem certo que nenhuma providencia de restricção e sobretudo em materia de dinheiro poderá ser recebida com sympathia, mas o Conselho, dentro das circumstancias em que foi forçado a deliberar, fez obra perfeitamente defensavel, e até certo ponto corrigiu grande numero das inexplicaveis injustiças com que vinha tumultuando, em leis isoladas, as tabellas de vencimentos, através as mais absurdas e escandalizadoras equiparações.

Emquanto algumas classes permaneciam com os mesmissimos vencimentos fixados desde a revisão de 1911, levada a cabo pelo prefeito Bento Ribeiro, outras haviam sido repetidamente melhoradas, com beneficios successivos, dobrando e até triplicando vencimentos.

No primeiro caso, encontravam-se o magisterio, o pessoal technico da directoria de obras, pequenos funccionarios da Limpeza Publica, etc.

Contra essa injustiça clamorosa cumpria haver uma reacção que, pelo menos trouxesse o merito de chamar todos os espiritos á realidade das coisas.

Assim, como a tabella Lyra municipal, representava medida transitoria e que, por seus favores excessivos se tornou de todo impraticavel, tambem estamos bem seguros de que o projecto que acaba de ser votado pelo Conselho, nada mais é que uma solução de momento, uma especie de providencia conciliadora e egualmente de transição, aguardando o momento opportuno em que se proceda a uma revisão completa e justa em todos os quadros de vencimentos do funccionalismo municipal.

Aliás, o problema da Prefeitura, nesse delicado assumpto, é em todos os seus turnos o problema de toda a administração nacional. Todos os quadros, sem excepção, carecem de ser reduzidos ao pessoal rigorosamente necessario á normalidade dos serviços, afim de que o mesmo seja pago a contento, com remuneração capaz de satisfazel-o, exigindo a administração delle dobrada productividade. Infelizmente estamos muito distanciados desse objectivo, uma feita que a nossa legislação, quer federal, quer municipal, reitera providencias de ordem precisamente inversa, anarchizando os serviços publicos e engorgitando de pessoal inutil os quadros de todas as repartições, dentro exclusivamente dos mais descabellados interesses eleitoraes.

O Conselho ultimo esteve sempre na avançada dessa obra malsã e tumultuaria, criando na Prefeitura situações de tal natureza que, repartições ha, em que o porteiro vence mais que os primeiros officiaes, o chefe de secção mais que o proprio director, como occorre na Escola Normal e na Bibliotheca, os chefes de escriptorio ou directoria menos que seus subalternos como no Departamento da Assistencia e na Directoria de Obras.

Ora, o projecto actual, apezar das suas falhas e possiveis injustiças vale sobretudo como reacção contra tantos e tamanhos desmandos.

O Conselho sentiu afinal, que lhe cumpria ter um acto de coragem para trazer o funccionalismo á realidade, sempre penosa e desagradavel, mostrando-lhe a inutilidade de acusal-o com vantagens inexequiveis.

O ponto de partida ou referencia consistiu em melhorar os vencimentos fixados no orçamento de 1920, o que se procurou ou se vinha procurando fazer quasi sempre indirectamente, ou por meio das perniciosas qualificações addicionaes, ou por meio de concessões de diarias e auxilios para locommoção ou por via de repetidas e anarchizadoras equiparações. O projecto agora votado tenta reparar a maioria das injustiças e desigualdades levadas a termo, favorecendo os esquecidos que nada obtiveram e impedindo que outros sejam dupla e triplicadamente beneficiados. E' bem de esperar que em obra assim complexa e em uma lei que pela força inevitavel das circumstancias houva de ser votada de afogadilho muitas sejam as falhas a serem reveladas em sua applicação. De qualquer modo, porém, o Conselho fez obra util á Prefeitura e ao proprio funccionalismo, repondo as coisas em seus verdadeiros termos, sobretudo attendendo a que se trata ainda de uma providencia transitoria que ha de ser base para trabalho definitivo e completo.

TARIFAS TELEGRAPHICAS

Sempre que o Congresso procura modificar o regimen tarifario do serviço telegraphico o tem feito para comprometter cada vez mais a já demasiada compromettida renda dessa proveniencia. Entretanto o fundamento expresso do que se lança mão para essas modificações reside na necessidade de contribuir para a expansão da referida receita industrial, ou pelo desenvolvimento progressivo do trafego, quando se pretende minorar taxas, ou pela impensada elevação do custo da unidade tarifaria, quando, afinal, se reconhece o erro da primitiva orientação.

Temos dito e repetido, e, passados os momentos agitados dos ultimos dias de dezembro de cada anno, certamente pensarão como nós os fatigados legisladores, que o estabelecimento de tarifas no serviço de transportes, seja de pessoal ou de material, seja da correspondencia falada ou escripta, é um assumpto delicado e complexo, nunca se devendo resolver a respeito sem a assistencia, sem o parecer de technicos e dos responsaveis pelo trafego. Avalie-se o que se poderá esperar, quando as providencias nesse sentido surgem exactamente na balburdia final dos trabalhos legislativos, de permeio a verdadeira alluvião de emendas orçamentarias, não raro ambiguas, imprecisas, em linguagem de meias palavras ou redigidas de modo incidioso, cada uma de per si, merecendo parecer das commissões technicas, mais mesmo ante o valor do signatario, do que em attenção á natureza da iniciativa, no estudo do seu alcance, da genese da idéa e do equilibrio do systema, a que a mesma se vae incorporar.

Assim foi quando, em detrimento do maior numero de clientes do Telegrapho Nacional e das proprias rendas do serviço, se levou a termo a unificação da taxa telegraphica interior, em toda a vasta extensão do territorio nacional. Mas, nessa occasião ainda se justificava a attitude do Congresso, affirmando attender a suggestões da administração daquelle departamento, que, a cada passo, estava demonstrando o interesse de normalizar o trafego, pela depressão do volume de correspondencia. E, em parte, conseguiu os seus intuitos, porque o trafego util diminuiu consideravelmente com a duplicação da tarifa de telegramma com percurso dentro de um só Estado, ao mesmo tempo que outras irreflectidas providencias eram tomadas sobre o serviço internacional, taes como injustificaveis favores, outorgados pelo governo aos cabos submarinos, parallelo com inconcebiveis determinações de serviço, condensadas em circulares da Directoria que, criando toda a sorte de difficuldades e de onus aos clientes do trafego internacional, os compelliam a procurar directamente os balcões das rêdes estrangeiras.

A proposta governamental, para os orçamentos do actual exercicio, esclarece perfeitamente as nossas asserções. A renda ouro, proveniente do trafego, do e para o Brasil, foi, em 1920, de 216 contos de réis e, nos dois annos seguintes, ou nada produziu, ou teve uma arrecadação tão insufficiente, que o governo julgou de melhor alvitre não consignar sequer um real. A renda papel, naquelle exercicio, foi de 13.540 contos, subindo, em 1921, a 15.356, para cair no anno passado a 13.768 contos de réis, motivo pelo qual a proposta de orçamentos apenas admittiu a estimativa de 200 contos, ouro, e 18.000 contos, papel.

Considerando baixas as probabilidades, que, pelo governo, foram avaliadas á vista da média triennal e naturalmente de informações sobre a arrecadação já feita em 1923, o Congresso elevou-as a 1.000 contos, ouro, e a 19.000 contos, papel. Para chegar a esse objectivo, porém, foram tomadas providencias tarifarias que, talvez, venham a aggravar mais a situação.

Vejamos por partes.

Depois da citação longa e fastidiosa de leis, decretos e artigos regulamentares desde 1860, que todos os annos se repetem, como ornamento de literatura orçamentaria, diz o preceito "com as seguintes alterações":

"Taxa telegraphica: — As assignaturas telephonicas: 75 por semestre, pagos adeantadamente, além da despesa com a construcção da linha e installação. Conversação telephonica: 1$, por cinco minutos e mais 500 réis pelo excesso ou fracção de cinco minutos dentro da Capital Federal; 2$000, por cinco minutos e mais 1$ pelo excesso ou fracção de cinco minutos, entre a Capital Federal, Nictheroy, Petropolis e Therezopolis".

Isto que ahi está é tudo quanto ha de mais absurdo. Em primeiro logar, quem pega a assignatura de um telephone o faz para servir-se delle em suas communicações e, como está na tarifa, terá de pagar ainda mais 1$ por cinco minutos de conversação nos limites da cidade. Sabemos, ou presumimos saber que não foi essa a intenção do legislador, mas é, entretanto, o que prescreve a literatura orçamentaria. Mesmo, porém, que a conversação assim taxada se referisse a terceiros, não se comprehenderia que o telephone official, consideravelmente inferior ao da Light, por suas condições technicas como pela efficiencia da rêde, cobre 1$, quando em qualquer cabine publica da empresa apenas se pagam 200 réis por tres minutos ou fracção excedente. Aliás, nunca os Telegraphos arrecadaram taxa alguma de conversação telephonica dentro á cidade.

Na correspondencia interurbana, tambem, se nota a anomalia de cobrar a Light 1$500, por ligação para Petropolis e Nictheroy, quando o Telegrapho Nacional vae exigir dos seus clientes 2$, por serviço de muito menor latitude.

Adeante, taxam-se as estações radiotelephonicas receptoras em 20$ annuaes e as transmissoras em 100$, quando as radiotelegraphicas ficaram esquecidas, não obstante já contarmos algumas em funccionamento, sendo que uma installação receptora, explorando industrialmente o noticiario telegraphico!

Até aqui, portanto, sem esforço de demonstração, podem-se adeantar as seguintes conclusões:

Mesmo que todos os assignantes do telephone official passem a pagar a taxa de assignatura, o que pela primeira vez se realizaria, a renda correspondente soffrerá formidavel depressão, porque ninguem, salvo excepcionalmente, se utilizará das communicações interurbanas, desde que o possam fazer a menor preço pelas rêdes da Light e, muito menos, haverá qualquer resultado de conversações dentro da cidade.

Sem duvida, as taxas sobre o radiotelephone produzirão alguns mil réis, mas esses não chegarão para compensar os prejuizos da rubrica anterior.

Por outro lado, a correspondencia da Sociedade Nacional de Agricultura, sem limitação de fórma ou de objectivo, passará a ser taxada como telegramma de imprensa, o que tambem não pode concorrer para majorar a receita do serviço, da mesma maneira devendo acontecer com a nova classificação do telegramma urbano. Duplicando a taxa para as primeiras vinte palavras, o exodo dos clientes desse serviço vae accentuar-se claramente, não porque deixe de ser razoavel o preço ora estipulado, mas pelas grandes deficiencias do trafego local.

Até agora, dado o custo insignificante, quem não tivesse pressa de suas communicações o faria por esse meio, notadamente em telegrammas de simples cortezia. Augmentada, porém, a taxa, temos duvida de que se dê muita preferencia aos Telegraphos, mesmo para essa natureza de correspondencia. O pagamento de 50 réis por palavra excedente, sobre não melhorar a situação economica do serviço, só prejuizos vae acarretar, difficultando e compromettendo a contabilidade e a taxação e, assim, mais complicada a fiscalização das rendas.

Se não bastasse tudo que ahi está, a cauda do orçamento da Receita ainda consigna uma providencia que não se justifica. O Serviço Meteorologico e a Directoria Geral de Estatistica, além de passarem a gozar de completa isenção de taxa telegraphica e radiotelegraphica, terão as suas communicações classificadas como "telegrammas do serviço da Repartição Geral dos Telegraphos", verdadeira anomalia em materia de expediente administrativo.

Que o Congresso, considerando taes actividades de real utilidade publica, as isentasse de quaesquer onus, estaria muito direito, mas devidamente escripturados e classificados os despachos respectivos como pertencentes a cada uma dellas; mandar classifical-as, porém, como telegrammas de serviço dos Telegraphos, não se justifica, primeiro, porque, assim, os subtrae á fiscalização natural; segundo, porque, na propria Convenção Internacional, se faz a distincção entre uma e outra especie de communicações, com regalias especiaes e definidas para aquellas que foram reputadas de interesse reciproco ás Partes Contratantes.

Não, a tarifa telegraphica precisa ser organizada com mais um pouco de cuidado, podendo decorrerem, de intelligente revisão, os melhores resultados para a expansão das rendas sob esse titulo; tudo, porém, só será levado a bom exito, se começarmos pelo principio, isto é, pela radical modificação da directriz administrativa e da orientação technica do serviço e, consequentemente, pela normalização do trafego nas rêdes officiaes.

ASPIRAÇÃO

(De Kolb, no "Jugend", de Munich)

A' VIAJANTE — Devia haver um compartimento só para homens onde pudesse entrar uma senhora só...

Boletim

Politica financeira no Paraguay

A Reforma das tarifas — Uma missão norte-americana — O projecto Worfeld atacado — Argumentos do Commercio — Resposta do ministro.

O actual presidente paraguayo, sr. Eligio Ayala, que provavelmente será o candidato liberal nas proximas eleições presidenciaes, é, segundo dizem os que o conhecem, um homem moço, modesto, muito reservado, que se tem dedicado principalmente aos estudos economicos e financeiros do seu paiz. Não é de admirar que antes de deixar a presidencia, que occupa actualmente apenas provisoriamente, seja o seu desejo concluir uma reforma financeira que vem sendo estudada, no Paraguay, desde 1913.

Os maiores recursos do thesouro são hauridos nas alfandegas, como é o caso em todas as republicas americanas; ora, no Paraguay, a legislação aduaneira está muito antiquada, pois já conta um quarto de seculo. A lei de 1899 tem sido emendada varias vezes de 1 °|° e 3 °|° "ad valorem" de impostos addicionaes. Por fim, em 1919, de 35 °|° que era a taxa passou a 60 °|°.

Durante o governo do presidente Franco, foi contratado em Washington, um perito em materia alfandegaria. O technico escolhido pela propria administração americana, foi o sr. Robert Worfeld, que foi a Assumpção e lá ficou durante as presidencias Gondra e Euzebio Ayala. O seu trabalho consistiu em adaptar um plano financeiro ao programma economico do partido liberal, segundo as boas normas modernas. O sr. Worfeld tomou como typos de orçamentos os que tinham sido organizados para as Philippinas e para São Domingos. Foi criticado, como era de esperar, o facto de contratar um technico estrangeiro para organizar o que todos os paraguayos sabiam organizar, mas não organizaram. Foi a defesa desta missão o assumpto de um bello discurso pronunciado em 1921, na Camara, pelo sr. Eligio Ayala.

O trabalho do sr. Worfeld ficou terminado ha pouco tempo, e foi immediatamente enviado ao Congresso onde se acha actualmente em acalorada discussão. Na opinião publica, tambem está sendo agitada a questão: os jornaes governistas, como "El Liberal" e "El Diario" defendem o projecto, "La Patria", da opposição, ataca-o.

Os principaes argumentos contra o plano do technico americano foram formulados num memorial que dirigiu a Camara de Commercio, ao ministro da Fazenda, sr. Luis Riart.

Alguns dos argumentos adduzidos, interessam especialmente o commercio brasileiro, porque o Paraguay é um pequeno mercado para os nossos productos, embora o reduzidissimo algarismo de nossas exportações não permitta aquilatar o seu valor real, pois é sob fórma de reexportação que se infiltra no Paraguay, a mercadoria brasileira.

A Camara de Commercio depois de se ter queixado da complicação de criterios estabelecidos, criterio "ad valorem" e criterio especifico, applicados ao mesmo tempo para a mesma mercadoria, e da adopção de uma moeda estrangeira para a cobrança dos direitos, passa a criticar as differentes disposições da tarifa nova.

São as seguintes as criticas principaes levantadas:

O projecto tem uma tendencia fiscal e abre as portas do paiz a uma concorrencia estrangeira esmagadora. E' assim que o trigo é sobretaxado, emquanto que são reduzidos os direitos sobre assucar, arroz, café e calçados.

No que diz respeito ao café o memorial lembra que a producção nacional já tinha conseguido reduzir a uma importação minima que não alcança 100 toneladas por anno.

Quanto aos productos industriaes, é especialmente a reducção sobre calçados importados que affectará uma industria que faz viver, no Paraguay, cerca de 5.000 familias.

A Camara de Commercio se queixa da livre importação projectada de animaes vivos e de carnes em geral. E' especialmente a Republica Argentina que beneficiará de semelhante favor.

Por fim é energicamente combatida a reducção nos objectos de confecção, nos tecidos de fantasia, etc., o que tornaria difficil a vida ás familias paraguayas que vivem de costuras. A Camara suggere que a discriminação dos tecidos que devem ser taxados só pode ser feita por uma commisão de peritos.

Ha cerca de uma semana, o senhor Riart respondeu da tribuna da Camara dos Deputados, ás criticas levantadas pela Camara de Commercio. Declarou que longe de ser um projecto de tendencia fiscal, era essencialmente commercial, pois diminuirão as rendas do Estado sensivelmente, mas que estimularia de tal forma o commercio paraguayo que seriam cedo compensados sacrificios. Acredita tambem que contribuirá muito ao barateamento da vida.

De accordo com a nova tarifa ficaria assim reduzida a 46 °|° os direitos sobre a grande maioria das importações e, além disso, um artigo da lei permittiria ao Poder Executivo amoldar as taxas ás necessidades do momento, estabelecendo uma especie de "escala movel" dos direitos.

Dada a composição actual do Congresso paraguayo não seria de estranhar que fossem votadas as medidas propostas pelo governo. Representam technicamente um progresso na organização aduaneira, e, economicamente parecem consultar os interesses da maioria da população, abrindo aos paizes visinhos boas opportunidades de commerciar com o Paraguay.

Delgado de CARVALHO.

O conto de O JORNAL

A TABERNA

— E' favor não insistir! exclama don Miguel. Eu não venderei, jámais!

— E dizer-se que essa taberna não passa de um pardieiro, muito sordido, que até deshonra o quarteirão, e o preço que eu vos offereço por elle...

— Essa coisa de preço não vem ao caso. Não vendo, não venderei, meus bens de recordação de familia!

E assim falando, don Miguel Fonseca apoiou a mão espalmada sobre a mesa. Apparentava elle seus quarenta annos, já meio grisalho, mas ainda forte, lepido, de boa presença. Lia-se, em seu semblante energico, olhos negros, ardentes, profundos, a intelligencia e a firmesa de caracter.

Imprimindo á voz um tom mais brando, prosegue don Miguel nas suas considerações:

— Ora, veja, meu caro, neste paiz, tão novo ainda, ha muita gente por ahi que renega sua origem. E' gente destituida do sentimento de altivez, gente que se esquece de que as suas primeiras piastras foram ganhas por um remendão, um carroceiro, um droguista, etc. Quanto a mim, penso de forma bem diversa; não esqueço, e não quero o façam os meus filhos. Meu avô foi um estalajadeiro! Foi, ali, naquella taberna, que elle desembarcou, de pés descalços, quando a miseria o expulsou da Hespanha. Foi ali que, á custa de um trabalho tenaz, probo, assiduo, lançou elle as bases de nossa fortuna. Graças, exactamente, a ter tido meu avô que lavar o vasilhame, até o dia em que poude comprar a taberna, que, dantes era obrigado a varrer e limpar, é que meu pae se poude educar, e, ainda mais, eu Graças a sua probidade e labor é que eu, hoje, em dia, sou respeitado. Aquella taberna, hoje em ruinas, mas em cuja taboleta se lê ainda o meu nome, meio apagado pelo tempo, conservo-a eu como um brazão. Em um paiz como o nosso, don Luiz, o trabalho e a probidade são a unica nobresa de facto. Tudo mais é vaidade. Eis porque declaro, alto e bom som, que, absolutamente, não venderei a taberna.

Por muito tempo ainda a taberna dos Fonseca resistiu á picareta. Don Miguel se obstinara, offerecendo resistencia a todas as tentações. Tudo em pura perda! Por fas ou por nefas, mallogrou-se o grande proposito de don Miguel, e triumphou o progresso.

Rasgava-se uma avenida na cidade, a taberna lhe quebrava o alinhamento e teve que ser desapropriada, por utilidade publica.

Don Miguel intentou uma acção judicial, demandou com todas as veras de sua alma, para embargar a demolição da sua reliquia de familia, mas perdeu em todas as instancias, e teve que se curvar á evidencia dos factos consummados.

De pé na calçada, em frente a sua biboca, viu elle tombarem as primeiras pedras, e as mãos sacrilegas dos demolidores arrancarem a taboleta de madeira apodrecida. Depois, quando, entre os escombros, restavam apenas algumas traves, baixou a cabeça, e, curvado ao peso do desgosto, galgou os humbraes de seu palacio de residencia.

Emquanto isso, o alvião implacavel escorchava a terra, em busca dos alicerces.

No terceiro dia, á tarde, apresentou-se um homem em casa de don Miguel.

— Solicitam a vossa presença, no canteiro da adega de vossa antiga propriedade, diz o mensageiro.

— Teriam encontrado algum thesouro?

O olhar do homem foi singular.

— Vós o verificareis, diz o mensageiro.

Alguns momentos mais tarde, o auto de don Miguel parava deante da estacada das obras da nova avenida, onde o seu passageiro saltou e entrou.

Lá estavam — o delegado, o commissario e tres outros homens.

— Do que se trata? exclama don Miguel.

Os homens volveram o rosto, como que envergonhados, contrafeitos, e não lhe estenderam a mão.

(Continúa na 2ª pagina)

CALENDAS GREGAS

Dividiam os latinos os dias do mez em idos e calendas. Os gregos nunca tiveram, nem adoptaram essa divisão. Dahi a formula que se criou para designar uma data que nunca chegaria, ou uma promessa que jámais se realizaria: **ficou para as calendas gregas; far-se-á nas calendas gregas; será nas calendas gregas**, etc.

O vulgo, porém, não se adaptou a esse dizer quasi erudito. Não poderia facilmente comprehender o que fossem calendas e sobretudo gregas... Adaptou, pois, o espirito da expressão ao seu geito e vestiu-o com a sua linguagem rude, sincera, espontanea e forte. E fez nascer o **quando as gallinhas crearem dentes** e o **dia de S. Nunca**.

A este accrescentou mais tarde uns addendos espirituosos: **dia de S. Nunca, de tarde, se não chover...**

As almas dos povos, no substracto, no alicerce, são gemeas, senão xiphopagas. Eis porque encontro, no **Glossaire Etemologique Montois**, de Monseigneur Sigart, estas duas locuções identicas quasi, do interior da França:

Cela arivera la semaine des trois jeudis, quarante jours après jamais.

Cela arrivera trois jours après jamais.

A mesma obra dá mais algumas expressões equivalentes:

C'est pour la semaine des quatre jeudis.

Ce sera l'année (bissextile), quand les pouyes iront á crochette.

O anno bissexto ahi mettido recorda alguns dos nossos, que sóem dizem a todo o momento:

— **Ah! só no dia trinta de fevereiro...**

Baseado na mesma idéa do impossivel de realizar-se, é que o bretão do littoral diz:

Cela arrivera... oui! si le carême dure sept ans.

Ou, então, esfregando um no outro os dois dedos indicadores:

Ça n'arrivera pas; si cela arrive, nous sommes tous perdus, deux fois et une petite...

O que equivale quasi ao nosso:

— Se isto acontecer, dou minha cabeça a cortar.

Na Italia, ha costume identico. O povo daquella terra, onde nasceram e viveram as calendas, nem dellas mais se lembra e os seus ditos, com o mesmo fim do das calendas gregas, são brotados espontaneamente do cerne da alma popular. Registra-os o magnifico **Dictionnaire italien-français de Duez**, na sua edição de 1678:

Il di di San Bellino, trè di doppo il giudidio...

(No dia de São Bellino, tres dias depois do juizo de Deus...).

Quando li asini voleranno.

(Quando os burros voarem).

Ha ainda o seguinte modo de dizer:

Quando le oche faran la cresta...

A vultuosa obra citada guarda antiga frase franceza da mesma especie e que lembra os bichos fabulosos a que se refere por vezes Rabelais:

A' la venue des coquecigrues.

Em toda a parte se procura para marcar esse dia que jámais virá um santo que não exista na Agiographia. Assim, é que nós encontramos o São Nunca, cujo nome é uma verdadeira **trouvaille** popular, o italiano apanhou o San Bellino, o portuguez tem o dia de S. Serejo (do lat. **Serazius**), e até o lento e sério hollandez criou o seu São Jutmis. Eis a sua locução por inteiro:

Dat zal te St. Jutmis gebeuren, als de kalveren op't ys dansen.

Nada mais interessante para quem estuda os folk-lores do que essas analogias e approximações. Chega-se a acreditar num parentesco mais proximo entre os povos os mais diversos ethnographica e linguistamente do que em verdade possa existir. Ou é que os factos, a vida, em summa, determinam nos meios mais afastados e dissimilhantes, manifestações demologicas quasi eguaes, quando não perfeitamente eguaes.

Quando eu era menino, no tempo em que seria capaz de ir ver, no quintal de casa, se as gallinhas já tinham criado dentes, em que esperaria qualquer coisa que me promettessem para o dia de São Nunca, sempre notei que a meninada gostava immenso de tudo quanto se exprimia com rimas. Hoje, através dessa recordação, comprehendo a influencia dos rhapsodos e bardos entre os povos primitivos. Os meninos do meu tope a tudo replicavam com rimas. Pedia-se-lhes algo a elles:

Posso o que, Esther!
Mamãe não quer!

Mandava-se que fizessem isto, ou aquillo, e logo:

Não tenho geito
Amor perfeito.

Os folkloristas francezes dão a essas respostas rimadas a designação geral de **formulettes**. Vejamos exemplos de França a proposito:

Pas sur.
Mazure!

Tu n'en auras pas
Nicolas.

Bonjour, flour,
C'est pour deux jours.

Nos **Mystéres de Paris**, de Eugéne Sue, encontra-se uma dessas rimadas formulas infantis:

Un peu,
Mon neveu.

E aquella, tão de uso corrente entre a criançada do Nordeste,

Justo, justo,
Como a ceroula do Augusto

vive nos departamentos francezes:

C'est justo
suguste.

Os proprios versinhos:

Quem vae ao vento
Perde o assento.

Quem vae ao ar
Perde o logar.

identificam-se ao:

Qui va á la chasse
Perd sa place.

Se, nas mais infimas e pueris manifestações, as raizes dos folk-lores desta sórte se tocam, não é de admirar esse encontro, em perspectiva, dos São Bellinos, dos São Jutmis e dos São Nuncas com as calendas gregas, seculos além, povos de além.

Por que tão profundas e mesmo mysteriosas as raizes dos mythos, dos cantos, das historias, das idéas, dos proprios folguedos infantis e das proprias expressões mais mesquinhas do linguajor desta, ou daquella gente, tão afastadas, ás vezes, no tempo e no espaço? Porque ellas nasceram todas de alma humana.

João do NORTE.

O CONTO DO "O JORNAL"

A TABERNA

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Vêde! diz o delegado. Afastaram-se todos, e, sobre o solo, entre os entulhos, don Miguel, estupefacto, poude ver cinco esqueletos enfileirados, lado a lado. Langanhos de carne dissecada, trapos de vestes cobriam-n'os, em parte, e nas cabeças aterradoras todos os dentes pareciam rir.

— Que é isto?

— Nós é que lho perguntamos! Sua adega é um cemiterio!

Um tanto pallido, cara fechada, don Miguel olhava para o delegado:

— Do que será possivel suspeitar?

Eis senão quando, um policial, curvado sobre um dos esqueletos a que envolviam uns andrajos de sotaina, brandiu um papel já um tanto rasgado, exclamando:

— Este é o abbade Galindez!

Os circumstantes entreolharam-se Apesar do tempo decorrido, o caso Galindez estava ainda na memoria de todos. O abbade, vindo de Salta, em direcção á Hespanha, levando comsigo uma fortuna, havia desapparecido. Sua memoria fôra ultrajada, seu nome cumulado de opprobio. Tudo se aclarava agora.

O commissario resmungou:

— O velho Fonseca sabia requestar e conservar os seus clientes.

Não admira que elle tenha feito fortuna!

— Que homem! diz, com emphase, o delegado. E accrescentou:

— Encontramos seu instrumento de trabalho! E mostrou, estendido no chão, o comprido estilete enferrujado, fino e resistente. Depois, voltando-se para don Miguel:

— Proseguiremos no inquerito, amanhã. Mas pode estar tranquillo, que seremos discretos... Ah! Pode dizer, don Miguel, seu avô era um homem!

E apertou-lhe a mão.

Don Miguel voltou para casa, sentindo-se, moralmente, anniquilado. Subiu para o seu quarto; não jantou. Estava acabrunhado. Tudo nelle se desmoronava, e deante de seus olhos assombrados, sempre aquelles esqueletos nos escombros...

A' meia noite, escapuliu para a rua. Illudindo a vigilancia dos guardas, esgueirou-se pelo canteiro da adega e dentro.

O luar clareava o canteiro. Don Miguel sentou-se.

Quaes seriam os seus intentos?... A pouco e pouco, a sombra das paredes se ia projectando sobre os esqueletos, emprestando-lhes certa tonalidade azulada... A noite se escoára... e o sol voltou a derramar sua luz sobre os escombros...

Ali pelas sete horas, delegado, commissario e escrivães penetráram todos no canteiro da adega. Conversavam alegremente, como que entoando hymnos ao sol da manhã. Mas, eis que, de subito, emmudecem todos. Quebrara-se toda aquella jovialidade, sustára-se, bruscamente, toda aquella communicativa alegria...

Ao lado dos esqueletos enfileirados, ali jazia, estendido, com o estilete cravado no coração, don Miguel Fonseca.

— Está morto! diz o commissario.

O delegado deu de hombros, dizendo:

— Não ha quem supporte isto! Isto parece que vae longe! Está tudo estragado!

Ah! homens da tempera do velho Fonseca, são bem raros, hoje em dia!

E, puxando do bolso o seu canhenho, falou entre dentes:

— E' pena!

Max DAIREAUX.

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz 502 rezes, em transito 92 rezes. Stock existente em Cruzeiro para embarque 720 rezes. Não ha pedido de carros.

A ESTADIA DE VAGÕES NAS ESTAÇÕES

O director da Central do Brasil indeferiu o memorial que commerciantes de Mendes lhe dirigiram sobre o restabelecimento do prazo de 48 horas para estadia livre de vagões carregados para a respectiva descarga. O regulamento de transporte estatue 24 horas, não podendo o director afastar-se do disposto em lei.

BOAS FESTAS

Recebemos, ainda por motivo da entrada do anno novo, votos de Boas Festas que O JORNAL retribue, dos srs. Octacilio Pereira de Moraes, residente em Sant'Anna do Deserto; P. A. Gomes Cardim, de S. Paulo; David Menezes, correspondente d'O JORNAL em Joanesia de Ferros; Octavio Indio do Brasil Peixoto, residente em Santa Leopoldina, E. do Espirito Santo, e Ary C. Lomba, proprietario da alfaiataria Azamor.

Os accôrdos radiotelegraphicos

Um projectado convenio com a Guyana Franceza

Em solução a um aviso em que o seu collega da Agricultura lhe transmittiu por cópia o officio em que o chefe da commissão fundadora do Centro Agricola Cleveland communicou haver sido installado pelo governo francez uma estação radiotelegraphica na villa Saint-Georges, Guyana Franceza, á margem esquerda do Oyapock, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou o seguinte:

"A proposito dessa informação, tenho a honra de communicar a v. ex. que este ministerio está providenciando no sentido de ser celebrado um convenio radiotelegraphico para o estabelecimento de communicações das nossas estações e as da Guyana Franceza, onde existe, além daquella estação de Saint-Georges, as de Regina (Appronague) e Cayenna, tendo sido satisfatorias as experiencias feitas entre esta ultima e a do Salinas, no Pará.

A celebração desse projectado convenio radio telegraphico assegurará as communicações ao nosso centro agricola "Cleveland" com Belem do Pará, por intermedio da referida estação franceza situada á margem esquerda do Rio Oyapock, nas proximidades daquelle centro agricola; communicações essas cujo estabelecimento é suggerido e encarecido no officio que acompanhou o citado aviso de v. ex., por ser precario, segundo consta da informação do chefe da mencionada commissão, o serviço da estação radio telegraphica com que esse ministerio dotou aquelle nosso estabelecimento da fronteira septentrional.

Não obstante, parece a este ministerio que a incorporação á Repartição Geral dos Telegraphos da Estação que se acha installada no Centro Agricola "Cleveland", seria proveitosa aos interesses nacionaes. Essa incorporação, a par da conveniencia de manter a unidade da nossa rêde radiotelegraphica, tornaria mais economico o custeio daquella estação, por dispor a Repartição Geral dos Telegraphos de elementos de organização de conjunto que assegurariam o seu regular funccionamento em melhores condições. Assim, pois, este ministerio poderá encarregar-se daquella estação se v. ex. concordar com a medida que ora tenho a honra de submetter á sua consideração."

Dura lex...

Dura e, mais que isso, cruel, é a lei, agora sanccionada e prompta para entrar em vigôr, autorizando a desapropriação da casa, moveis, bibliotheca e archivo que pertenceram ao saudoso conselheiro Ruy Barbosa. Inspirada, certamente no mais puro sentimento patriotico de render homenagem á memoria illustre daquelle eminente jurisconsulto, jornalista e homem politico e de letras, essa resolução do Congresso Nacional, filha, indubitavelmente, de um impulso irreprimivel dos que a propuzeram e votaram, tem, como todas as coisas o seu lado máo e é nisso que ella se nos afigura cruel.

Para que se converta em realidade a nobre intenção do legislador, de prestar culto nacional a um grande morto, torna-se necessario privar os actuaes possuidores daquelles bens, herdeiros por legitima succesão do gratissimo prazer de conserval-as, talvez o melhor e mais efficaz consôlo da infinita saudade que deve pungil-os, e unica maneira de illudir o immenso vacuo, que, no meio delles, no recesso do lar, abriu o infausto desapparecimento do venerando e venerado patriarcha.

Comprehende-se bem quanto deve custar á enlutada familia de um glorioso chefe morto desprender-se, deixar-se desapropriar, separando-se dellas para sempre, de coisas como essas que tão vivamente o recordam, que parecem respirar ainda o seu alento vital, palpitar da vida do seu coração, refulgindo dos clarões do seu espirito immortal. Essas coisas, esses objectos que a gratidão nacional ambicionou e quiz, por força, possuir, impondo em lei a sua cobiça — casa, moveis, livros, archivo — são a moldura sagrada, dentro da qual a figura de Ruy Barbosa resplandece ainda, em pleno fulgor da sua gloria, aos olhos do corpo e da alma dos seus successores e de quantos o tenham deveras amado e que o acompanharam na peregrinação por este valle de lagrimas, até o momento derradeiro.

E, todavia, a Nação, que nunca foi mesquinha para com o chefe, torna-se ferozmente egoista, para com os seus herdeiros, desapropriando-os do preciosissimo patrimonio que a herança representa... Bem sabemos que a lei não está em termos rigorosamente obrigatorios e que o Estado indemniza os legitimos donos do expressivo espolio, a cuja acquisição se decidiu. Mas como resistir, se se appella para o patriotismo?... E o que valem á saudade e ao preito de tantos corações, sangrando ainda de dor, tres ou quatro mil contos, com que se lhes pague, presumindo indemnizal-os, comparados com o thesouro de recordações de que elles se privam?

Dura e cruel é a lei, durissima a contingencia dos herdeiros de um grande homem!

X. X. X.

Politica e Politicos

Tudo conspira — perdão, marechal; escusa tocar o typano e arranhar o gabinete. Quando dizemos que tudo conspira, referimo-nos ás coisas, aos factos e circumstancias e essa conspiração não é contra a ordem constituida, a quem Deus guarde, mas, sim e apenas, para demonstrar que não era á tôa que aqui annunciavamos, ha muitos dias, que o sr. Epitacio Pessoa trocaria, de bom mente, e até com explicavel alvoroço, o seu logar no palacio da Côrte Internacional da Haya pela cadeira que deixára vaga no Senado, ao partir para Versailles, embaixador da paz.

Nos termos mais francos e incisivos, os jornaes da Parahyba proclamam a sua candidatura, declarando que o Estado exige a volta do seu chefe á actividade politica e que qualquer dos tres senadores actuaes põe a sua disposição o logar que occupa.

Esse poderoso incentivo e outros de ordem pessoal e do fôro intimo do ex-presidente acabarão por vencer, confirmando a nossa previsão.

* * *

O governo federal trocou congratulações com o do Rio Grande do Sul, por motivo da sabia deliberação do Congresso, amnistiando os revolucionarios que durante dez mezes fizeram morticinio e devastação naquelle Estado, por desavença sobre a partilha dos cargos e outras vantagens da politica.

Não lemos do telegramma congratulatorio senão uma simples referencia, mas, com certeza, o governo lamentava não poder dizer outro tanto em relação aos accusados de tentativa da revolta, que, durante algumas horas da manhã de 5 de julho de 1922, ameaçou declarar-se contra a dictadura então dominante no paiz.

Provavelmente, o governo teria muito mais prazer em congratular-se com todo o Brasil do que com um dos seus Estados Unidos, apenas.

* * *

Protestam cavalheiros afficionados á situação pernambucana e conhecedores do desprendimento e do espirito de justiça do governador Sergio Lorêto contra a inducção da maioria dos commentadores, pela qual o glorioso Leão do Norte teria sido reduzido a burgo pôdre, para o effeito de se lhe dar uma representação á sua revelia, na proxima legislatura.

Por lealdade e dever de officio, reconhecemos que os protestantes, até certo ponto, ao menos, não protestam á tôa, mas com fundamento nos factos. A chapa foi realmente feita sem audiencia dos chefes politicos, mas todos elles foram aquinhoados, como é facil demonstrar: o sr. Borba, o actual chefe por excellencia, tem um deputado na combinação, o sr. Estacio Coimbra outro, outro o sr. Rosa e Silva e, por fim, o sr. Archimedes dois. Só a duzia restante, visto que o total é de dezesete, compõe-se de parentes e contra-parentes do governador.

Quanto ao Daniel, incluido por occasião de ser a proposta do Campo das Princezas alterada pelo Cattete, é voz corrente que não se trata de mineiro, mas de pernambucano, emigrado, embora, e que, se não tem serviços do Estado, culpa dos anteriores presidentes da Republica que ainda não se haviam lembrado de mandar elegel-o deputado.

Agora vão vêr.

* * *

A proposito de burgos pôdres e chapas, temos satisfação em consignar que a logica e a coherencia continuam imperterritas, guiando e orientando a politica fluminense. Sem interventor, a intervenção é que regula e tudo se faz como se não tivesse havido a minima solução de continuidade entre o sr. Aurelino e o sr. Sodré.

Desse ponto de vista é que se está manipulando a chapa de candidatos á futura Camara, já toda mais ou menos conversada, faltando só pôr o preto no branco.

O senador, depois de varias duvidas e arrufos, será mesmo o sr. Miguel de Carvalho, reeleito, por não haver outro remedio, e a chapa de deputados será completa, não havendo logar para a minoria.

Coherente, logico e perfeitamente no tom e compasso do "jazz-band" politico que nos atordôa a esta hora. Se os Estados são burgos pôdres, ou avariados, que se ha de esperar dos territorios, com ficção de representação.

* * *

E' sem contestação, um rasgo de cavalheiro, á moda velha, esse do almirante Indio do Brasil, declarando renunciar á sua carreira politica.

Sabe-se que sempre foi regra elementar de boa ethica cavalheiresca e preliminar de boa educação, ao tempo em que existia cavalheirismo e educação era de bom uso, avocarem os homens fallas que commettesse a dama da sua intimidade, do seu sonho ou de sua predilecção e é esse elegante bom modo esquecido que o almirante Indio do Brasil resuscita, declarando abandonar a politica. Senador, ha varios annos, o seu mandato termina agora, mas, antes de terminado, já a trefega, assanhada e inconstante politica havia escolhido outro para a sua vaga.

Ora, o sr. Indio percebeu logo que isso ficava feio á politica do Pará, em cuja intimidade se havia passado a sua vida parlamentar, e, para poupar á ingrata as chufas dos garotos e os beliscões da maledicencia, vem a publico e declara que elle é que tem a culpa, que ingrato e inconstante é elle e não a nobre dama.

Sem possivel contestação, é um bello rasgo de cavalheirismo, á moda velha e de boa lei.

X X X

Os pharmaceuticos de 1923

Um decennio de formatura

Commemorando o decennio de sua formatura, os pharmaceuticos formados em 1913, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, cuja maioria se encontra nesta capital, mandarão rezar, hoje, missa por alma dos collegas fallecidos e offerecerão um almoço ao paranympho da turma, professor dr. Alfredo de Andrade, no Hotel das Paineiras, amanhã, domingo 6 do corrente. A lista das adhesões continuará no escriptorio do dr. Jorge Vieira de Castro, á rua da Assembléa 115, até hoje ás 17 horas.

O SUBSIDIO PARLAMENTAR DA PROXIMA LEGISLATURA

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que publica a resolução do Congresso Nacional, fixando o subsidio e a ajuda de custo dos senadores e deputados, na legislatura de 1924 a 1926.

O PLEITO BAHIANO

O presidente da Republica recebeu do sr. F. M. Góes Calmon um telegramma em que esse candidato, após mencionar varios resultados parciaes, affirma que a votação conhecida é a seguinte: — Calmon 74.263, Leoni 11.252 votos.

O ESTADO DE S. PAULO

Entrou hontem no seu quinquagesimo anno de existencia "O Estado de S. Paulo", orgão justamente tido como dos melhores da imprensa brasileira nos Estados e que tem sabido conquistar nesse longo periodo, a estima publica, tanto na capital paulista onde é editado como nos demais meios cultos do paiz.

AS REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O sub-inspector do Trafego, da Central do Brasil, engenheiro São Paulo, fez hontem, as seguintes remoções: para Cruzeiro, o agente João Victor; para Barra Mansa, o conferente Jarbas de Souza Firmo; para Costa Barros, o agente Romeu Teixeira Leite; para Pombal, o agente Antonio Silva Pedreira Filho; para Marianna, o agente Antonio Braga; para Congonhas, o agente Manoel Victorino de Souza; para Sabará, o conferente Carlos Catão de Oliveira Prates; para Buenopolis, o conferente Celso Leite de Oliveira; para Santa Barbara, o conferente Elpidio Camargo, e para a Maritima, o agente Manoel Romeu de Souza.

INDEMNIZAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, da Central do Brasil, autorizou hontem os seguintes pagamentos de indemnizações e reclamações: Andrade Lemos & C., 104$; Toledo & Rabello, 30$; Navarro & C., 19$500; Jorge Simão Couri, 122$600; Francisco Ferreira da Silva, 43$120; Ferretti & Irmão, 14$; Damasio & C., 179$200; Durval Guimarães, 32$700; Companhia de Lacticinios "Alberto Boecke, réis 624$080; Companhia de Seguros "Sagres", 101$; Candido Astorga Perez, 24$; Pedro Rocha, 78$; Maria Marcondes, 35$; Hospital N. S. da Ajuda, 377$600; Flavio Dias de Carvalho, 130$; Belisario Leite de Andrade & Irmão, 39$500; Barbosa & Passin, 127$500; Acurcio Jandiroba, 28$ e Abrahão F. Simão, 265$000.

OS SUCCESSOS DE JULHO DE 1922

Apresentou-se hontem ao chefe do Departamento da Guerra, por ter sido pronunciado, o capitão Adhemar da Costa Mattos, que se acha respondendo a processo no fôro civil, como implicado nos acontecimentos de julho de 1922.

O CURSO DA ESCOLA DE A. DE OFFICIAES

Por terem concluido o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, foram desligados desse estabelecimento os seguintes officiaes:

De infantaria:

Capitães: Julio Indio Parintins Pereira, Tancredo Gomes Ribeiro, José Luiz de Moraes, Alcebiades Dracon Barreto, Vicente de Paula Formiga, João Felippe Bandeira de Mello, Antonio Alves Fernandes Tavora, João Marques da Cunha e Pedro Angelo Corrêa; primeiros tenentes: Rodolpho Augusto Jourdan, Samuel da Silva Pires, Homero da Silva Guimarães, Cleto da Costa Campello Filho, Oswaldo de Barros Castro, Berzelius Velloso Figueira, Alcides Montenegro Maciel, José Antonio de Sant'Anna Medeiros, Hildebrando Sarmento, Roberto Deolindo Santiago, Jeronymo Teixeira Braga, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Florencio José Carneiro Monteiro e Ruderico Dantas Barreto.

De cavallaria:

Capitães: Luiz Carlos da Costa Netto, Armando Rodrigues Alves, Alfredo Gomes de Paiva, João Francisco Soares da Silva e Grodegando de Moraes Mendes; primeiros tenentes: Mario de Sá Britto, Sady Folch, José Thomé Xavier de Britto, Misael Cavalcante de Assumpção, José de Oliveira Monteiro, Oscar Furtado de Azambuja, Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, Ranulpho de Oliveira Paredes, Francisco de Paula Mendonça e Oscar de Barros Anzalack.

De artilharia:

Capitães: Amadeu Suzini Ribeiro, Luiz de Araujo Corrêa Lima, Osvino Ferreira Alves, Victor François, Waldemar Britto de Aquino e Ramiro de Noronha; primeiros tenentes: Paulo Joaquim Lopes, João Punaro Bley, Emilio Maurell Filho, Geraldo da Camino, Raphael Danton Carrastazu Teixeira, Isaac Viegas Pereira, Amaury Gentil de Araujo, Waldemar Pio dos Santos, Frederico Augusto Rondon, João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, Hermes de Mello Portella, Henrique de Castro Neves Terra, Jayme Pessoa da Silveira, Elias Americano Freire e Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima.

De engenharia:

Capitães: Waldemar Aranha Meira de Vasconcellos e Eudoro Barcellos de Moraes; primeiros tenentes: Benjamin Rodrigues Galhardo e Paulo Bittencourt do Amarante.

IMPRENSA CARIOCA

"GAZETA DOS TRIBUNAES"

Completou hontem o 4º anniversario de sua fundação o periodico forense "Gazeta dos Tribunaes", dirigido actualmente pelo dr. João Domingues e que soube durante o periodo de sua existencia conquistar as sympathias de todos quanto se interessam pelos assumptos da sua especialidade.

O edificio do Conselho Municipal

As causas da entrada de aguas pluviaes na sala das sessões — Frutos da desidia

Uma carta da firma constructora Antonio Jannuzzi & Companhia

Da firma Antonio Jannuzzi & Companhia, recebemos uma carta, na qual justifica plenamente o modo correcto como procedeu na qualidade de constructora encarregada na execução das obras do Conselho Municipal. Certamente o publico renderá justiça a essa conceituada firma, em face das razões ponderosas por ella adduzidas. A carta a que alludimos é a seguinte:

"Sr. director do O JORNAL — Diversos jornaes desta cidade se têm occupado em escrever noticias um tanto adulteradas a respeito da construcção do edificio do Conselho Municipal, inquinando de diversas falhas a construcção do mesmo, chegando mesmo alguns desses orgãos de publicidade a dizer que a sua construcção é multissimo defeituosa!

Querendo, como é dever nosso, informar o respeitavel publico sobre a obra agora discutida, sômos obrigados a vir a campo para limpar a nossa testada na qualidade de constructores que fômos na execução das obras do Conselho Municipal.

A obra desse edificio foi projectada pelo saudoso engenheiro architecto dr. Heitor de Mello, que, sem nenhum favor, pode ser considerado o maior architecto que o Brasil tem possuido até esta data. Com a morte do dr. Heitor de Mello, os trabalhos de todos os detalhes da obra foram feitos pelos srs. Memoria e J. Couchet, architectos abalizados, aos quaes se acha confiada a mór parte das obras artisticas que se estão executando nesta capital.

Por occasião do dr. Heitor de Mello organizar o projecto do Conselho Municipal, notou elle a deficiencia do logar destinado ás galerias para o publico e fez ver que se tornava necessaria a desapropriação do predio que fica ao fundo do edificio. E tanto assim é que organizou uma planta, como additivo ao plano geral, para ser executada logo que fosse possivel a acquisição do alludido predio pela Municipalidade.

A passada mesa do Conselho deu os passos necessarios para que fosse effectuada a desapropriação do predio citado e para este fim convidou o então prefeito dr. Carlos Sampaio, afim de, "in loco", verificar a necessidade da tal acquisição.

O prefeito, engenheiro abalizado, intelligente e pratico, comprehendeu logo a necessidade que havia para completar o plano do edificio e deu ordem para se proceder ao processo de desapropriação.

A mesa do Conselho, animada pela bôa vontade do prefeito, mandou organizar os detalhes do complemento da obra e deu inicio aos trabalhos, mandando fazer a cantaria do embasamento da nova obra additiva, cantaria esta que está prompta e que se acha depositada no terreno do morro do Castello.

Devido, porém, á falta de pecunia, por parte da Prefeitura, o predio do fundo do edificio não foi ainda adquirido. As obras foram concluidas sem que se houvesse executado o plano geral.

A falta de acustica que, effectivamente, se nota na sala das sessões, é proveniente, em parte, de ser a mesma sala muito fechada e sem aberturas, sufficientes nas paredes que formam o seu recinto. Se for construida no fundo da sala uma nova galeria para o publico, deixando-se "grandes aberturas" nas paredes lateraes, temos firme certeza que a acustica da sala melhorará enormemente.

Quanto á critica que fizeram diversos jornaes, e á reclamação de um illustre intendente de ter chovido na sala das sessões, nenhuma culpa nos cabe na qualidade de constructores.

De facto, com as ultimas chuvas que têm caido, choveu na sala de maneira brutal. O chefe de nossa casa, indo examinar no local a chuva que caia na sala, teve tanta dor como se visse pessoa de sua familia a fallecer, mas logo disse que sómente o entupimento dos conductores que escoam as aguas pluviaes da cobertura da sala poderia ter provocado tão lamentavel accidente.

As calhas do edificio do Conselho são, em geral, de cobre, e construidas com chapas de 60 centimetros de largura e os conductores parte de ferro fundido e parte de cobre com chapa de 16 pollegadas. São elles em numero abundante, capaz de dar escoamento á maior carga de chuva que possa haver. Entretanto, choveu na sala. E por que?!

Dois dos conductores que justamente recebem as aguas da chuva que cae sobre a cobertura da sala das sessões, ficaram "completamente entupidos" devido á desidia dos empregados do Conselho, que atiraram sobre o telhado uma quantidade de corpos estranhos, como sejam: estopa servida na limpeza dos elevadores, enormes pontas de charutos, cigarros, phosphoros e até seringas de vidro e outros objectos que a decencia manda calar...

Estes corpos estranhos accumularam-se sobre as grelhas dos conductores e os entupiram de tal fórma, que impediram o escoamento das aguas pluviaes.

Não tendo a agua por onde sair, depois da calha estar cheia, principiou a transbordar por cima da abobada da sala e foi em quantidade tal que formou verdadeiro deposito d'agua.

Não fosse o tecto da sala construido com materiaes de primeira qualidade, e já parte do revestimento na base da abobada, teria desabado.

No dia seguinte á grande chuva, foram retiradas as grelhas que se achavam entupidas nas bocas dos conductores e a agua fez o seu curso natural.

Do que dizemos, o chefe da nossa casa fez sciente ao exmo. presidente do Conselho, o qual, de proprio viso, poude constatar as causas do triste accidente.

Para evitar novo desastre, torna-se necessario que nos vãos das janellas do archivo, sala da Bibliotheca e da passagem dos elevadores, sejam collocadas grades de aramo com malhas reduzidissimas para evitar que os empregados continuem a lançar corpos estranhos no telhado, ou então aparafusar os vãos das janellas de fórma fixa e que não se possam abrir.

Sómente assim se poderá evitar nova sorpresa da chuva em uma obra que, sem nenhum favor, se deve julgar a mais perfeitamente executada nesta capital.

Póde o digno Conselho nomear quantas commissões quizer, para examinar a execução das obras, certo, porém, de que nenhuma achará o menor defeito na sua execução, porque a nossa casa fez questão de honra em entregar ao Conselho uma obra solidissima, bem acabada e sem defeito.

Pena é que a Prefeitura e o Conselho não tenham correspondido com egual procedimento com a nossa casa, a qual, até agora, está esperando o pagamento do seu credito de quantia avultada e que monta a mais de "dois mil e duzentos contos de réis". Estamos sempre promptos a comparecer perante qualquer commissão que queira examinar o nosso trabalho, certos de que nenhuma falta nos poderá ser apontada quanto á execução e perfeição dos trabalhos por nós executados no Palacio do Conselho Municipal. Respeitosas saudações. — Antonio Jannuzzi & Comp."

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS

Por intermedio do seu collega da pasta do Exterior, o ministro da Agricultura foi informado de estar sendo organizada, em Barcelona, uma exposição internacional de automoveis, cuja inauguração deverá realizar-se em abril proximo.

O projectado certamen ficará aberto durante dois mezes.

A MISSÃO BRITANNICA

Foi apresentada ao dr. Arthur Bernardes

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, a missão financeira ingleza. Acompanhados pelo dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, os srs. Lord Edwin Montagu, Charles Addis, Lord Sovat e U. Withers chegaram ao palacio do Cattete pouco depois das 16 horas.

Introduzidos no salão dos despachos e feitas as apresentações pelo referido titular, os nossos hospedes permaneceram largo tempo em palestra com o dr. Arthur Bernardes, sobre os fins que os trouxeram ao Brasil.

COLLAÇÃO DE GRAO DOS DIPLOMANDOS DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Está marcada para amanhã, ás 15 horas, no Palacio das Festas, á Avenida das Nações, a solemnidade de collação de grão dos engenheiros agronomos, medicos veterinarios e chimicos industriaes que concluiram os respectivos cursos, em 1923, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

A turma de engenheiros agronomos será paranymphada pelo professor Thomaz C. de Gusmão; a de medicos veterinarios pelo professor Mauricio de Medeiros, e a turma de chimicos industriaes pelo professor Freitas Machado.

Por occasião da solemnidade, será entregue ao alumno laureado, sr. Euclydes Janot de Mattos, o premio "Simões Lopes", instituido pelos funccionarios technicos do Ministerio da Agricultura.

DEMITTIU-SE O DIRECTOR DA E. F. THEREZOPOLIS

O ministro da Viação exonerou, a pedido, o engenheiro José Luiz Mendes Diniz, do logar de director, em commissão, da Estrada de Ferro Therezopolis, e nomeou para o mesmo logar, o engenheiro Edmundo de Almeida Monte, que o vinha exercendo em caracter interino.

INCENTIVANDO A CULTURA DO CHÁ

O Instituto Biologico de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura, recebeu da Inglaterra sementes de chá de primeira qualidade, obtidas por intermedio do director do Jardim Botanico de Kew, com o fim de melhorar as plantações de chá existentes no Estado de Minas.

De accordo com as instrucções do sr. Miguel Calmon, essas sementes serão distribuidas por cinco dos mais abundantes plantadores daquelle Estado, reservada uma parte para ensaios culturaes no Jardim Botanico e no Campo de Demonstrações do Instituto, em Deodoro.

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DA COLOMBIA

BOGOTA' dezembro de 1923.

Para a uniformização da divida externa — O Poder Executivo propoz ao Congresso um projecto de lei sobre a conversão e a unificação da divida externa, criados, com esse fim, titulos de credito resgataveis a largo prazo. Segundo esse projecto, a divida externa consolidada seria garantida com a renda das alfandegas, passando as dos que actualmente não as tenham livres a fazer parte da garantia logo que cessem os motivos de sua actual applicação. Além disso, os emprestimos que, posteriormente, autorizasse o Congresso, mediante a venda de titulos da divida consolidada, ficariam garantidos com as rendas das alfandegas. A emissão de titulos attingiria a dez milhões de libras, sob a condição de ser emittido apenas a quantia necessaria á conversão, e o resto quando o Congresso houvesse de autorizar novos emprestimos. O referido projecto foi organizado pelo ministro do Thesouro, o dr. Posada Villa.

Reforma da instrucção — O ministro da Instrucção Publica e a Commissão da Camara dos Representantes, á qual incumbe orientar os assumptos de ensino organizaram um projecto de reforma da instrucção, do qual se destacam os seguintes pontos: criação de uma Commissão Pedagogica Nacional para elaborar o plano organico geral da instrucção em todos os seus grãos; conversão em dependencias directas do Ministerio de todas as Directorias Geraes que funccionam nos Departamentos (Estados); augmento dos vencimentos do professorado e divisão dos mesmos em seis classes, de accordo com o tempo de bons serviços pelos mesmos prestados; fundação de um syndicato de auxilio mutuo entre os servidores da instrucção publica; criação de um fundo especial para acquisição de casas de residencia destinadas aos professores; organização de commissões examinadoras que inspeccionem os exames em todos os institutos que gosem da faculdade de expedir diplomas de "bacharel" e de "professor".

Trabalhos scientificos — Em Bucaramanga, o dr. Mc. Connich, notavel bacteriologico, entregou-se a laboriosas investigações sobre o "leptospira" da febre amarella. Emprega o referido bacteriologo, em seus trabalhos, uma technica especial que consiste, especialmente, no exame do sangue diluido em sôro physiologico citratado. Esse processo, com o auxilio do microscopio, permittiu-lhe interessantes observações nas quaes prosegue empenhadamente, ao mesmo tempo em que prepara a confirmação da sua technica, mediante as reacções serologicas, as agglutinações, a immunidade e as culturas. Os collegas do dr. Mc. Cornich, que acompanham, com attenção, suas investigações, dizem que, se se chegar á confirmação, como parece muito provavel, da especialidade do "epitopira", isso será o trabalho scientifico de maior importancia, até hoje, realizado na Colombia.

Contra o alcoolismo — Está publicado o decreto relativo aos preços e condições que vigorarão para a venda das bebidas alcoolicas. A garrafa de 720 grammas de alcool puro, de 30 a 40 grãos, custará o dobro do preço fixado para a aguardente commum. A de alcool puro, com eguaes capacidade e concentração, para usos industriaes, medicos e de beneficencia, valerá um peso e cincoenta centavos. O alcool desnaturado será objecto de regulamentação especial pelo governo de cada Departamento da Republica. Fica, pelo decreto, prohibida a introducção de vinhos que não provenham da fermentação da uva ou contenham elementos artificiaes, como ainda a de licôres e cervejas, cuja quantidade de alcool exceda de 4 °|°. As facturas relativas á introducção de bebidas alcoolicas deverão ser acompanhadas do certificado de laboratorio idoneo.

Estatistica escolar — O exercicio ultimo comparado com o anterior, é favoravel á instrucção publica. Havia um total de 5.805 escolas, que foi augmentado de 248.

O numero de alumnos matriculados, que era de 360.636, passou a ser de 373.443.

Os estabelecimentos de ensino existentes são: de instrucção primaria, 6.053; de instrucção secundaria, 392; de instrucção profissional, 25; de instrucção artistica e industrial, 39.

A Escola Nacional de Minas, com séde em Modellui, desenvolveu seus laboratorios de Mineralogia e Geologia, augmentou sua já grande bibliotheca e ampliará o respectivo edificio de modo a installar os seus "ateliers" do Curso de Artes. Dos 126 alumnos matriculados na Escola, cinco terminaram o curso de Engenharia de Minas e 50 do Engenharia Civil.

Congresso de Productores de Café — A Sociedade de Agricultores de Bogotá resolveu convocar um Congresso Internacional de Productores de Café, com autorização e sob os auspicios do governo nacional. A iniciativa tende promover um convenio entre todos os productores americanos de café para a valorização desse producto, mediante processo pratico que permitta a fiscalização e a regularização do mercado.

EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O dr. Julio Novaes apresentou hontem ao prefeito municipal pedido de exoneração do cargo de director do Departamento de Assistencia, allegando razões de ordem politica, que se prendem á organização da chapa dos candidatos á deputação federal pelo Estado de Pernambuco.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1924

A secretaria do Conselho Municipal, remetteu, hontem, autographos da lei do orçamento da receita e despesa do Districto Federal para o corrente exercicio, tendo o mesmo dado entrada no protocollo do gabinete do prefeito, ás 15 horas.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Respondendo a uma consulta de Antonio Luiz de Oliveira, da "A Tribuna", de Santos, sobre se o jornal que vive das publicações que faz e das suas assignaturas e vendas avulsas, está obrigado do regimen do regulamento das contas assignadas, o ministro da Fazenda, decidiu de accôrdo com o parecer do dr. João Lindolpho Camara, que reconhece que nenhuma das hypotheses de que se trata caracteriza a venda mercantil, salvo o caso de haver quem adquira a edição completa do jornal ou grande parte della para revendel-a com intuito de auferir lucro, mas, mesmo assim, é preciso que concorra a circumstancia de ser commerciante o vendedor ou comprador, o que não se verificará nunca, a seu ver, em relação ao jornalista, redactor ou impressor, que não são considerados commerciantes.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O FUTURO KAISER

Se fosse restaurada a monarchia allemã o imperador seria o neto de Guilherme

(Communicado epistolar do Carl D. Groat)

BERLIM, novembro (U. P.) — Se a monarchia — notem bem o "se" — voltar á Allemanha, nem o kaiser Guilherme, nem o kronprinz empunharão o leme. Este, pelo menos, é o sentir dos chefes monarchistas.

O kaiser suicidou-se para a Allemanha, no dia em que lhe deu as costas e fugiu. Sua cotação soffreu uma nova quéda na bolsa monarchista, com a sua precipitação em casar-se logo após a morte da kaiserina. E para corôar isso tudo, as classes trabalhistas chamam-lhe maluco.

A situação do kronprinz, perante os monarchistas e as classes do trabalho é apenas um pouco melhor.

O mais provavel dos candidatos, por conseguinte, é o filho deste ultimo, Frederico Guilherme, que orça hoje pelos 16 ou 17 annos, e faz os seus estudos em Postdam, num ambiente democratico. Na verdade, os hohenzollernistas não deixarão de voltar-se para o kronprinz, nos seus vehementes zelos de verem um kaiser de novo á frente dos destinos do paiz, porém o que parece mais provavel é que seu filho seria o novo monarcha, desde, é claro, que os acontecimentos chegassem a tomar semelhante curso nesta terra de miseria e desespero.

O kronprinz Rupprecht, da Baviera, não é candidato ao throno allemão, e sim ao da Baviera, na fórma por que era constituido este reino antes da guerra.

Fala-se muito que o kronprinz foi "trazido de novo" á Allemanha para contrabalançar a influencia de Rupprecht.

Mas a verdade exacta em tudo isso é que Stresemann é um velho amigo do kronprinz e prestou-se em auxilial-o. O caso foi submettido ao gabinete de colligação, que decidiu não haver motivo legal para se impedir a volta do kronprinz. Stresemann tem sido muitas vezes accusado de "preparar o ninho" para o caso do principe voltar novamente ao throno.

Em todo caso, o facto é que para o commum dos allemães, a volta do kronprinz, ao sólo da patria foi um acontecimento absolutamente indifferente.

Os distinctivos no Exercito

O uso indevido de uma estrella, por sargentos

Alguns sargentos do Exercito ostentam, indevidamente, uma estrella prateada, acima do vertice da divisa, sem a isto terem direito, sendo como é esse distinctivo privativo dos sargentos que, após o curso da Escola de Sargentos, foram julgados aptos para instructores ou distinctos.

Chegando esse abuso ao conhecimento do commandante da região, recommendou a fiel observancia do preceituado na 2.ª parte do art. 86, do regulamento para a Escola de Sargentos de Infantaria.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO NO SUL

Honorio de Lemos e Zeca Netto em Pelotas — Um assassinio

Telegrapham de Pelotas que chegaram no dia 3 áquella cidade, idos do Rio Grande, os generaes opposicionistas Honorio de Lemos e Zeca Netto, tendo o primeiro seguido para Rosario e o segundo ficado em Pelotas.

Um outro telegramma de Pelotas noticia o seguinte:

"Por terem comparecido á manifestação politica ao dr. Flores da Cunha, foram presos diversos inferiores e dois officiaes do 3º batalhão de caçadores, por ordem do tenente-coronel Cantalice."

De Uruguayana communicaram para Porto Alegre a seguinte informação:

"Perante crescido numero de assistentes, fundou-se aqui a Junta Aliança Libertadora, ficando organizadas as commissões que deverão dirigir a campanha eleitoral de maio. Depois de discutidos varios assumptos, foi acclamada a seguinte directoria: 1º presidente, dr. João Baptista Luzardo; 2º presidente, Francisco Carvalho Junior; 1º secretario, dr. Raphael Bandeira Teixeira; 2º secretario, Arthur Schilling; thesoureiro, Deilio Beheregaray; vogaes: drs. Pacheco Prates e Adolpho Martins de Menezes e Domingos Alves e Franklin Fernandes."

Em Porto Alegre foi ainda recebido, de D. Pedrito, com data de 3 do corrente, a seguinte informação telegraphica:

"Hontem, ás 20 horas, quando a sala das refeições do Hotel Firpo se achava repleta de hospedes, ali penetrou uma força de soldados provisorios, com armas embaladas, sob o commando do capitão Pacheco de Campos, afim de prender o ex-major revolucionario Thomaz Flores Garcia. Na sala havia, entre outros hospedes, muitas senhoras e officiaes do Exercito, causando alarme o facto. Os soldados provisorios affontaram as suas armas, emquanto outros guardavam, ao mesmo tempo, os fundos do hotel. Muitas pessoas attraidas pelo facto escandaloso, ao se approximarem do hotel foram ameaçadas. Soube-se depois que em frente ao hotel fôra morto, com um tiro no ouvido, o sr. Octacilio Severo, com 28 annos de edade, membro de conceituada familia do municipio, moço morigerado e que vivia á cidade pagar impostos. O facto produziu profunda impressão, não tomando os acontecimentos maior vulto devido á intervenção de officiaes do 3º regimento, e alguns particulares que agiram no sentido de acalmar os animos."

ESCOLAS DE INTENDENCIA

CURSO ESPECIAL DE CONTADORES

Terminaram a 10 do corrente os exames finaes da primeira turma de alumnos deste curso, uma das criações da missão militar franceza, que reorganizou os serviços de intendencia do Exercito. Os alumnos approvados, que serão declarados aspirantes a official contador, são os seguintes sargentos Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, Alfredo Rodolpho Lautert, Deamiro Pietz Espinola, Edgard Freitas, Affonso Pinto de Magalhães, Benedicto Cezar Rodrigues, Mario Gomes da Silva, Antonio Alves Filho, Cyrillo Aquino de Campos, Olympio da Costa Leite, José Epaminondas de Aquino Granja, Manoel Dias, João Fragoso Coimbra, Apio Toledo Cabral, Fernando de Almeida Cezar, Orillo Orestes Torres, Alcides Saldanha, Oldemar Travassos da Cunha Telles, Manoel Messias do Mendonça, Edgard Eremita da Silva, Josaphat Padilha da Cunha, Salvador Carrosini, Gumercindo Martins de Toledo, José Octaviano de Oliveira, Victor Emmanuel, Nerval da Paixão Gomes de Mattos, Almir Valente (civil), Grouchy Colombo Salles, José Guimarães Côvu, Jayme Araujo dos Santos, Abelardo d'Eça Rangel, Odorico Orestes Torres, Humberto de Hollanda, Raymundo Newton de Paiva Leitão, Tiburcio Freitas de Almeida, Eliezer Lopes Lobato, Arnaldo Silva, Pery Rodrigues Barretto, Antonio da Rocha Lima, Olivio Joaquim de Mello, Lino de Mello Lima, Fortunato do Nascimento, Edison Brasiliense Pereira, Trajano Leal Pereira, Euclydes Joaquim Lins, Adhemar da Cruz Rangel, Americo do Couto Ramos, Adalberto Mendes e Luiz Henrique Guimarães (civil).

E' mais facil governar quatro esposas do que uma

A POLYGAMIA COMO OBRA DE MISERICORDIA

A assembléa de Angorá e o projecto de Salib-Hedja

Quando a Assembléa Nacional da Turquia aboliu os "harens", isso no anno findo, a maioria dos maridos musulmanos ergueu enthusiasticos "vivas". A vida, nos dominios de Kemal Pachá, como na zona torrida e nas regiões polares, havia encarecido — as mulheres, fiéis á velha missão, ainda a encareciam mais.

Além disso, as innumeras intrigas do "serralho", onde as favoritas conspiravam contra as esquecidas e as esquecidas conspiravam contra as favoritas, importunavam frequentemente o systema nervoso dos pobres senhores. Nessas condições, convenhamos, era natural que elles desejassem o descanso e que recebessem com jubilo incontido a experiencia legislativa que lhes devia trazer o socego e a tranquillidade, sem a obrigação de manterem um exercito de "eunuchos", sem a contingencia de resolverem questiunculas sobre questiunculas, acalmarem animos exacerbados e conciliarem vaidades laceradas.

Correu o tempo, e, agora que os despachos telegraphicos falam na abolição definitiva da polygamia, chegam noticias de que os turcos sentem excessivamente pesada a mudança e procuram, como salvação, restabelecer os antigos "serralhos", antes que as musulmanas reconheçam que lhes são eguaes.

Recordam, com saudade, os venturosos dias em que, sem trazer sobre a cabeça o castigo da lei, podiam encerrar uma circassiana infiel no sacco fechado e, sem mais

contram collocação desde o estabelecimento da monogamia: — são as verdadeiras victimas.

...omnipotentes, recorrem a todos os expedientes que lhes caem ás mãos para o restabelecimento do primitivo estado de coisas e, nesse proposito, importunam Mustaphá Kemal, o grande estadista, responsavel em parte, pois, deu á innovação o apoio da sua vontade categorica. Mas, que poderá elle fazer? Tambem está casado com uma só mulher, affavel e encantadora, porém, energica e disposta a affirmar sempre solidariedade ao movimento emancipador da vontade feminina. O futuro não lhes é risonho, portanto, parecendo que elles serão obrigados a supportar a peso dos soffrimentos que os torturam:

1) o espectaculo da mulher sem véo, pronunciando discursos politicos;

2) a visita dos escriptorios e repartições publicas para colher informações sobre a marcha dos papeis que lhes interessam;

3) a indifferença com que falam sobre o amor que os liga;

4) a exigencia com que os obri-

Acostumadas á indolencia, exercitando-se no volteio do olhar, bamboleio do corpo e trejeitos delicados, prendas e encantos de grande utilidade no interior dos "harens", porém verdadeiramente inaproveitaveis na luta pela vida, sobretudo quando não se é muito joven, como succede com a maioria das antigas bellezas do "serralho", ellas, hoje, offerecem o quadro pathetico da mendicidade em que vivem, substituindo a opulencia em que viveram.

Algumas, vencendo preconceitos hereditarios, procuram o pão como criadas de servir: — a renuncia foi inutil, pois, bem cedo comprehenderam que não podiam realizar os mais rudimentares trabalhos das novas obrigações. Isso tem servido para reforçar o appello dos esposos descontentes aos poderes constituidos: — o governo, comtudo, parece não lhes dar a importancia que desejariam.

Salib Hedja, porém, deputado á Assembléa Nacional, impressionado com a situação, vem de propôr que se declare legal a polygamia. E' o parlamentar ottomano bastante habil para encobrir a desastrosa phase que atravessam os maridos turcos, pois, cita respeitaveis estatisticas, demonstrando que ella é necessaria na Turquia, se se levar em conta que existem no paiz .... 6.171.000 mulheres para .... 5.473.000 homens, que as amparem e sustentem. Appella tambem

aquella, fazel-a dormir no fundo do Bosphoro. Que importava que ellas se arreliassem de quando em quando? Todas as pequenas disputas tinham um só motivo: — elle. Ora, os "eunuchos" se encarregavam de manter a ordem e, mesmo que elles não a mantivessem, ainda assim seria preferivel a commodidade do "harem", proporcionando-lhes sorpresas e sorpresas, com um simples gesto duvidoso!

Mas, tudo mudou e, segundo dizem, mudou para sempre. A começar, a maioria, sendo a totalidade das mulheres ottomanas conhecem

gam aos serviços de camareira e a severidade com que os tratam nos menores descuidos.

Um outro aspecto, porém, ainda offerece a curiosa innovação: — ha, como é de suppôr, mulheres que a applaudem e a enaltecem, mas entre ellas existem milhares que não en-

para as crenças religiosas do musulmano e recorda que o Alcorão legisla sobre as difficuldades economicas do "harem", advertindo que sómente o homem que possua elementos bastantes deverá sustentar mais de uma mulher.

Ainda assim, mão grado a formula commoda para a solução do problema, reconhecendo a legitimidade da polygamia ao lado da monogamia e deixando a escolha ao criterio da lei religiosa, a sua proposta não encontrou o acolhimento favoravel e os ultimos telegrammas asseguram que as commissões permanentes, com pareceres favoraveis, enviaram ao plenario legislativo a proposição que collocará a Turquia definitivamente entre os beneficios e os maleficios do casamento monogamo.

OS ORÇAMENTOS DA DESPESA

Como não se ignora, os orçamentos da despesa, dada a balburdia reinante nas duas casas do congresso, nos ultimos dias do anno, quando os mesmos são votados, demoram a ser remettidos á sancção, pois é necessario que o trabalho da secretaria da Camara e do Senado, ponha a respectiva redacção em ordem.

Foi o que ainda este anno aconteceu. Segundo informações da secretaria da Camara, somente hoje estarão os orçamentos de despesa para o corrente anno em mãos do sr. presidente da Republica.

OS NOSSOS AVIADORES MILITARES

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, communicou ao chefe do Departamento da Guerra que foram approvados nos exames de piloto aviador realizados na Escola de Aviação Militar, os seguintes officiaes: primeiros tenentes Archimedes Cordeiro, optimo piloto com grão 3; Adalberto Araripe da Rocha Lima, bom piloto com grão 2,93; Antonio Fernandes Barbosa, bom piloto com grão 2,80; Armando Meziot, bom piloto com grão 2,47; Abelardo Servulo de Mesquita, bom piloto com grão 2,09; Antonio Alberto Barcellos bom piloto com grão 2,07.

CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

O dr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina acreditado junto ao nosso governo, recebeu do sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, o seguinte telegramma:

"Este ministerio seguiu com interesse e viu com satisfação, pelas informações fornecidas pelos jornaes e pelo consul argentino em S. Paulo, as demonstrações de franca cordialidade de que foi alvo v. ex. em sua viagem áquelle Estado. Felicito a v. ex. por sua actuação, em que soube interpretar o pensamento argentino. (A.) — Gallardo, ministro das Relações Exteriores."

O general Setembrino compareceu ao Ministerio

Uma manifestação dos funccionarios

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, compareceu hontem, pela primeira vez, após seu regresso do Rio Grande do Sul, ao Ministerio da Guerra.

Logo depois de ter entrado para o seu gabinete de trabalho, foi o ministro sorprehendido com uma manifestação dos funccionarios da Secretaria da Guerra que o foram cumprimentar pelo exito de sua missão ao Rio Grande do Sul.

O general Setembrino de Carvalho agradeceu aos manifestantes dizendo-se satisfeito com o conforto dos applausos que tem recebido de toda a parte e de todas as camadas sociaes, pelo modo como conseguiu desempenhar aquella missão.

Depois dessa manifestação o general ministro da Guerra conferenciou com varias altas patentes do Exercito, como os generaes Alexandre Leal, João José de Lima, Candido Rondon e outros e com o coronel Avila Garcez, director da Escola de Aviação Militar.

A propaganda dos productos italianos

O cruzador "Italia" em viagem para o Brasil

O ministro da Justiça attendendo a solicitação feita pelo embaixador italiano junto ao nosso governo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, recommendou em aviso de hontem, ao director do Departamento Nacional de Saude Publica e ao chefe de Policia desta Capital providencias no sentido de ser facilitada a entrada do cruzador auxiliar italiano "Italia", nos portos nacionaes.

Segundo a nota expedida pela embaixada italiana, aquelle vaso de guerra demanda ao Brasil afim de fazer a propaganda dos productos italianos e estreitar as relações economicas e fraternaes entre aquelle paiz e as nações sul-americanas, devendo chegar proximamente ao porto do Pará, visitando depois Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

OS CONVENIOS POSTAES

Um accordo com a França modificando a taxa de impressos

Tendo o seu collega do Exterior submettido á sua apreciação um projecto de convenção postal visando a applicação das taxas postaes actualmente cobradas dentro do paiz, ás remessas de impressos da França para o Brasil e vice-versa, o ministro Francisco Sá declarou julgar aceitavel a proposta do governo francez, mantida, porém, pelo correio brasileiro a nossa actual taxa internacional.

Assim, a convenção terá o caracter de um accordo administrativo e não dependerá, segundo parece, de ser submettida á approvação do Congresso.

Resoluções do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou legal: a concessão das pensões de montepio civil a d. Luiza Alves de Araujo e Silva e menores Americo e Zilda, viuva e filhos do escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil Americo de Araujo e Silva; a aposentadoria concedida a Luiz Antonio dos Reis no cargo de guarda-livros da Estrada de Ferro Central do Brasil; a reversão para o menor Geraldo da pensão de montepio civil que precebia d. Maria Nair de Lima Gomes, viuva do 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil José Francisco Gomes.

MAIS UM "VÉTO" DO PREFEITO

O prefeito oppoz, hontem, véto á resolução do Conselho, que manda reintegrar no cargo de sub-commissario de hygiene o dr. Emilio de Miranda Filho.

Á ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Uma assembléa na Sociedade Brasileira de Turismo

A Sociedade Brasileira de Turismo realizou hontem, na séde do Aero Club Brasileiro, uma assembléa geral extraordinaria para approvar a redacção final dos seus estatutos e eleger a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Estacio Coimbra; 1.º vice-presidente, dr. Pires Rebello; 2.º vice-presidente, dr. João Thomé; secretario geral, T. D. de Cerqueira Lima; 1.º secretario, dr. Octavio Rocha Miranda; 2.º secretario, dr. Roberto Shalders; 1.º thesoureiro, Gervasio Seabra; 2.º thesoureiro, José Domingues Machado.

O conselho fiscal ficou constituido pelos srs. Francisco Valladares, João Augusto Alves e H. Santos Lobo, membros effectivos; srs. José Pimenta de Mello, Octavio Guinle e Victorino Chermont de Miranda, supplentes.

O mandato da directoria é de quatro annos, e o do conselho fiscal de um.

Em seus artigos fundamentaes, a Sociedade Brasileira de Turismo propõe-se: a promover o desenvolvimento do turismo em nosso paiz, sob todas as suas formas, occupando-se de todos os assumptos que possam concorrer para o seu progresso. Extenderá a sociedade a sua acção sobre todo o territorio do Brasil; concorrerá para a criação, em varias capitaes e cidades do Brasil, de syndicatos de iniciativa de turismo e procurará irmanal-os por seus intuitos e meios de acção, de modo a tornar tão efficaz quanto possivel a propaganda do turismo.

A sociedade facultará aos seus associados informações e vantagens que lhes facilitem as viagens, e todas as indicações necessarias, de forma a tornal-as uteis, agradaveis e interessantes.

Fazem parte dos estatutos tambem os seguintes intuitos do seu programma:

Promover e auxiliar a construcção de estradas de rodagem de interesse geral, e a abertura de caminhos dando accesso a pontos pittorescos, inattingiveis por viaturas.

Incentivar o desenvolvimento dos meios de locomoção, procurando conseguir a introducção de melhoramentos e aperfeiçoamentos em todos elles.

Promover a propaganda de todas as regiões interessantes do Brasil, incentival-a no estrangeiro e manter, logo que os recursos da sociedade permittirem, escriptorios de informações em algumas das principaes cidades europêas e americanas.

Promover junto ás empresas nacionaes e estrangeiras, publicas ou particulares, de navegação, de estradas de ferro, de hoteis e outras, a obtenção de concessões que estimulem e facilitem as viagens e as estadias.

Velar, em todo o paiz, pela boa conservação das estradas de rodagem e pela preservação das bellezas naturaes ou historicas.

Promover por todos os meios no seu alcance, a detenção de leis e regulamentos que, facilitando, sujeitem, o trafego dos automoveis e outras viaturas em todo o territorio do paiz, a uma regulamentação geral e uniforme, e providenciar, junto aos governos das demais nações no intuito de conseguir um regimen de favor que, sendo reciproco entre as signatarias do accordo, facilite a entrada, curta estadia, e saida de automoveis, bicycletas e motocycletas em viagens de recreio.

Dando inicio ao seu programma de acção a Sociedade Brasileira de Turismo, por proposta do sr. Francisco Valladares, vae immediatamente envidar todos os esforços junto ao governo da Republica, para que se conclua, em breve prazo, a estrada de rodagem ligando esta capital a Petropolis.

Para entender-se com o chefe da Nação nesse sentido, foi designada uma commissão composta pelos srs. Pires Rebello, Francisco Valladares, Francisco Oliveira Passos, Octavio Rocha Miranda, José Domingues Machado e João Augusto Alves.

Tambem a sociedade agirá immediatamente, por proposta do dr. Francisco Passos, no sentido de conseguir das companhias do Caes do Porto e de estradas de ferro, que estabeleçam tabellas de preço para o transporte de bagagens pelos carregadores por ellas licenciados, afim de evitar os abusos de que frequentemente são victimas os estrangeiros que nos visitam, e mesmo os nossos patricios que vêm do interior.

Em maio proximo, provavelmente, começará a circular no paiz, a revista que a sociedade deliberou manter, sob a direcção do sr. Mozart Lago.

Amparo á infancia desvalida

INFORMAÇÕES SOBRE O PATRONATO AGRICOLA "BARÃO DE LUCENA"

O inspector agricola do 8.º districto, em relatorio apresentado á directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, transmittiu a essa repartição detalhadas informações sobre o Patronato Agricola "Barão de Lucena", em Pernambuco, que acaba de visitar.

Nesse documento aquelle funccionario tece elogios á organização do referido Patronato, cuja lotação actual é de 145 menores desvalidos.

O estabelecimento dispõe, para o preparo de seus alumnos, de officinas de carpintaria, sellaria e ferraria, as quaes, segundo os termos do relatorio, não são mais efficientes no seu funccionamento devido aos parcos recursos de que dispõem.

As varias culturas existentes no Patronato constam de um pomar, com centenas de laranjeiras, algumas da Bahia, de mangueiras, coqueiros, bananeiras, etc., de uma horta, com verduras diversas, de mandioca, de macacheira e de canna de assucar.

A plantação de macacheira é calculada em 5.000 covas e a de mandioca em 10.000.

As culturas são feitas pelos proprios alumnos.

O Patronato é illuminado a luz electrica, dispõe de agua encanada, de uma amplo campo para exercicios physicos, de uma banda de musica constituida pelos menores, com 27 figuras, de grande quantidade de machinas agricolas para a cultura de seus campos e de algumas para o beneficiamento de arroz, algodão, café, etc.

O ensino primario está sendo ministrado por tres professores, de accordo com o programma adoptado no Districto Federal.

CURSO DE VERÃO

*** — O Instituto La-Fayette reabrirá as suas aulas na succursal n. 1 a 7 de Janeiro, recebendo tambem matriculas para o CURSO DE VERÃO, destinado aos filhos dos veranistas. Visconde de Itaborahy, 96 e 188. — Petropolis. — Tel. 1252. — ***

Chronica da Cidade

CARNAVAL

O 3º anniversario da "Ala dos Namorados"

A "Ala dos Namorados", que tanto successo vem alcançando no "Castello", festeja, hoje, o 3º anniversario de sua fundação, razão por que organizou uma festa que consistirá em um ruidoso baile á fantasia. Henrique Gama, M. F. de Aguiar, Carlos Dias da Silva, José Barroto e João G. da Motta, tudo vêm fazendo afim de que nada falte a mais essa "soirée" de denodados democraticos.

O FORROBODÓ DAS "SABINAS"

O "Peleiro" já está engalanado para o festejo de hoje promovido pelo invencivel blóco das "Sabinas", que revolucionou quando em vez o vasto salão da travessa de S. Francisco. "Chaby", o infatigavel "gato", está na direcção do festival, o que chega para garantir o exito desse "forrobodó".

UMA FESTA NO "AMENO RESEDÁ", DEDICADA AOS CHRONISTAS

Os carnavalescos que compõem o rancho-escola "Ameno Resedá", organizaram para o dia de hoje uma festa dedicada aos chronistas. Essa "soirée" será abrilhantada pela "jazz band" "Schmidt" e é prestigiada pelos negociantes A. Aguiar, representante da Hanseatica; proprietario de "A menina do chocolate"; dono da fabrica Petronc, e, proprietario da Casa Edison, que offerecem productos de suas casas commerciaes.

O FESTIVAL DO BLÓCO DOS "FEIOS"

A séde do "Sempre Firmes", hoje, regorgitará certamente de amantes da folia desejosos de participarem do festejo promovido pelo blóco dos "Feios", que tem á frente J. Gomes, Mendonça, Nascimento, Gonçalves, Frenk, Zé Pedro e João.

OS BONDES TAMBEM

UM CONDUCTOR VICTIMADO

O conductor da Light Manoel Salvador Fernandes, de 21 annos de edade, solteiro, portuguez e residente á rua Nabuco de Freitas, 110, casa 9, foi colhido por um bonde na rua Senador Euzebio, ficando ferido em diversas partes do corpo. No posto central da Assistencia Salvador foi convenientemente medicado.

UMA TRAGEDIA NA TIJUCA

O proseguimento do inquerito

Apesar de já se encontrar no dominio publico, pormenorizadamente, continúa a preoccupar a attenção geral o facto occorrido, ha dias, no interior do predio de n. 460, da rua Conde do Bomfim, em que sairam feridas por projectis de arma de fogo e por facadas, as sras. Josephina da Silva Costa e Clotilde da Costa Brodman, alli residentes.

O indigitado criminoso, Vespasiano Cardoso, continúa detido em uma das salas da 4ª delegacia auxiliar, aguardando o mandado de prisão preventiva, que não foi ainda requerida pelo delegado do 17º districto, em virtude de estar esta autoridade interessada em completar as provas circumstanciaes sobre a autoria do crime.

O 4º delegado auxiliar recommendou aos funccionarios, encarregados da vigilancia do preso, a maxima attenção para com as pessoas que o procurarem afim de evitar qualquer scena desagradavel.

OS DEPOIMENTOS DAS VICTIMAS

O delegado do 17º districto policial esteve na casa de saude do dr. Affonso Dias, afim de ouvir as victimas, o que não foi possivel fazer em virtude de haver o medico assistente affirmado não permittir o estado dellas ainda grandes esforços de memoria e emoções.

Hoje, caso o consinta o medico que as assiste, serão reduzidas a termo as declarações das duas, que apresentam sensiveis melhoras, apesar de serem os ferimentos julgados de gravidade.

MAIS DUAS INFORMAÇÕES

Durante o dia de hontem, foram tomadas por termo as declarações dos menores Lauro, de 14 annos de edade, e Diva, de 11 annos de edade, filhos da sra. Josephina da Silva Costa.

O menor Lauro disse que estava no interior da casa quando ouviu uns disparos de revólver, correndo para a sala de jantar assistiu Vespasiano esfaquear a sua progenitora e a sua irmã, fugindo em seguida, com um revólver na mão.

A menina Diva assegurou ter visto Vespasiano vibrar as facadas em sua mãe e sua irmã, pelo que assustada fugiu da sala de jantar.

Bengaladas

Mais um pequeno conflicto, foi registrado no interior do botequim existente á rua Pedro de Carvalho, 243, na Boca do Matto, de propriedade de José Alvaro Branco, hespanhol. Desta vez, o dono do botequim encontrando-se com o caixeiro da Prefeitura Adelino Mariano Barbosa, quiz cobral-o da quantia de 134$, que se julga credor, e, como não fosse attendido, armou-se de uma bengala, e descarregou varios golpes no seu desaffecto.

O ferido foi medicado na Assistencia e o aggressor preso em flagrante e autuado na delegacia do 13º districto.

Após prestar fiança, o aggressor foi posto em liberdade.

Imprudencia fatal

Conforme tivemos occasião de noticiar, em nossa edição de hontem, o menor Edgard, com 10 annos de edade, filho da sra. Eugenia Augusta da Silva, foi colhido por um bonde na rua Assis Carneiro, vindo a fallecer no posto da Assistencia do Meyer, onde era medicado.

No necroterio do Instituto Medico Legal, onde se encontrava o seu cadaver, foi procedida a autopsia pelo dr. A. Costa, que constatou a seguinte causa da morte: "esmagamento da perna direita, gangrena consecutiva".

Depois de recomposto, foi o cadaver do infeliz menor sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

EXTORQUINDO DINHEIRO AOS CONTRAVENTORES

FOI INSTAURADO INQUERITO NA 3ª AUXILIAR

Por acto de hontem, o chefe de policia designou o 3º delegado auxiliar para presidir ao inquerito que mandou instaurar para apurar as graves accusações feitas contra o commissario interino do 21º districto, sr. Jayme Corrêa de Azevedo.

O dr. Vieira Braga, hontem mesmo, expediu ordens no sentido de comparecerem á sua presença todas as pessoas referidas no caso, afim de ouvir cada uma dellas e tomar as providencias elucidativas que julgar conveniente.

— A LYRA MUNICIPAL —

UM COMICIO DE PROTESTO CONTRA A ATTITUDE DO CONSELHO

CORRERIAS, APUPOS E DISCURSOS

O antigo largo da Mãe do Bispo, hoje praça Marechal Floriano Peixoto, voltou, hontem, depois de cerca de 17 mezes de calma, tantos quantos foram os de estado de sitio, a ser arena de reivindicações populares, com as consequentes correrias e "fecha-fecha" de casas commerciaes das proximidades.

E' que para ás 16 1|2 horas foi convocado, um comicio de protesto contra o projecto reduzindo a "Tabella Lyra Municipal" e acabando com a gratificação denominada addicional.

OS ANTECEDENTES DA QUESTÃO

No anno passado, como se sabe, o Conselho votou uma taxa especial para occorrer ao pagamento da gratificação Lyra. O projecto, porém, apesar de ter arrecadado a renda proveniente da referida taxa não pagou o augmento ao funccionalismo que se conformou com a situação á espera de que no orçamento deste anno a situação seria remediada, promettendo alguns intendentes aos funccionarios que os procuraram, que o atrazado lhes seria pago, bem como a incorporação da Lyra nos seus vencimentos, era coisa resolvida. Entretanto, a promessa não foi cumprida, tendo ao invés disso, o prefeito obtido dos intendentes um projecto de lei reduzindo a tabella. Por esse accôrdo, segundo nos informou o funccionario Manoel Alves Figueiredo, um dos membros da commissão de agitação, seriam pagos integralmente os augmentos provisorios em atrazo mediante emissão de apolices. Por outro lado, o accôrdo estabelecia que só tivessem mais de 75 °|° dos proventos concedidos por aquella tabella incorporados aos seus vencimentos, aquelles funccionarios que não tiveram seus vencimentos augmentados de 1920 para cá. Além disso, o projecto acabava com a gratificação addicional. O projecto a que se referiu acima o funccionario municipal, estabelecia o maximo de 40 °|° de augmento e o minimo de 20 °|°, o que não satisfez o funccionalismo municipal que não póde ficar em situação de inferioridade, nesse sentido, ao federal. Dahi a agitação de que resultou

O "MEETING" DE HONTEM

Foi tal a agitação dos funccionarios municipaes ao saber que nenhum projecto dando solução á questão subiria á sancção do prefeito, que resolveram convocar um "meeting" que se realizou pouco depois da hora marcada.

Em primeiro logar, ante grande multidão compacta de representantes de todas as categorias do funccionalismo municipal, que se agglomerava na praça Marechal Floriano, falou o professor Djalma Rocha, em nome do "comité" organizado, dizendo que o Conselho havia illudido a bôa fé dos funccionarios, votando e querendo impôr, no apagar das luzes, um projecto injusto e indigno, como se fosse um regio presente.

Seguiu-se com a palavra o professor Guilhon, que repetiu mais ou menos o que disse o orador que o precedeu.

Neste momento ouviram-se gritos e assovios.

INTERROMPE-SE O COMICIO — UM INCIDENTE

Os populares que ouviam o orador affluiram todos para a rua 13 de Maio, para um automovel que conduzia os srs. Irineu Machado e o intendente Joaquim Alves de Carvalho, os quaes foram apupados. O senador Irineu levantou-se e procurou explicar a causa do insuccesso do projecto, o que não conseguiu devido á gritaria. Finalmente, sob apupos do populacho, o automovel rodou celere, seguido por alguns populares que gritavam.

Os prejudicados engrossados já por muitos curiosos volveram, então, suas iras para os que se achavam no Conselho, que foram vaiados, tendo alguns populares apanhado pedras de que não chegaram a se servir.

Nessa occasião, o intendente Zoroastro Cunha, que chegára á porta do edificio foi alvo da manifestação de desagrado dos populares, os quaes chegaram a avançar para elle, sendo, porém, contidos pelos guardas municipaes de serviço e continuos do Conselho. O intendente Zoroastro sacou, então, de um revólver e apontou-o para o grupo, havendo, por isso multos protestos e gritos de "não póde Zoró" "Guarda isso" "Fóra !" etc.

PROSEGUE O COMICIO

A esse tempo, o grupo approximou-se da escadaria do Theatro Municipal, de onde falaram os srs. Ruy Barbosa dos Santos e Manoel Figueiredo, que, no meio de applausos convocaram nova reunião para hoje, ás mesmas horas, devendo, então, segundo diziam no local, ser effectuado o enterro symbolico de um intendente municipal.

A ACÇÃO DA POLICIA

A principio a policia estava disposta a "não permittir no attentado á soberania do Conselho", tendo nesse sentido transmittido ordens severas ao delegado do 5º districto e á Policia Militar, que mandou um piquete de cavallaria, commandado por um official, com um corneteiro e composto de 30 praças. Mais tarde, como naturalmente verificasse que a manifestação, ou por outra, o "attentado" era dirigido contra os intendentes da opposição, foi resolvido o contrario, tendo o official commandante da força regressado com seus homens ao quartel e o delegado Cardoso recebido ordem de não comparecer. Apenas o commissario Solon, com tres guardas civis, manteve a ordem no local.

OS INTENDENTES PEDEM SOCCORRO

Ante a attitude aggressiva dos reclamantes, que não queriam arredar pé do largo da Mãe do Bispo, o intendente Candido Pessoa e um outro, pediram á policia, directamente, garantias, allegando que se achavam ameaçados nas suas vidas.

Foram, então, dadas novas ordens, tendo se aprestado para seguir para o local, um piquete de cavallaria, cujos serviços, entretanto, não foram necessarios por terem os populares abandonado o largo, em demanda das redacções dos jornaes.

UM "TRUC" DE EFFEITO

Afim de evitar qualquer desacato ao coronel Zoroastro Cunha e a outros intendentes que se encontravam no edificio do Conselho, e para que os mesmos pudessem sair livremente pelas portas lateraes, que dão para a rua Evaristo da Veiga, um funccionario da mesa, imaginou e pôz em pratica um "truc": fez sair, com as cortinas descidas, o automovel da mesa do Conselho, no qual tomaram assento dois continuos. Os populares, caindo no logro, abandonaram as portas do Conselho e correram no encalço do carro, aos apupos, emquanto o sr. Zoroastro e seus collegas saiam, calmamente.

E assim terminou o comicio de protesto.

NOTA DA MESA DO CONSELHO

Recebemos da mesa do Conselho a communicação que se segue:

"Não tem razão de ser a grande celeuma levantada a proposito do projecto que modificou a "tabella Lyra" e mandou pagar integralmente os augmentos provisorios em atrazo.

Aceito este projecto, em 3ª discussão, quando pouco faltava para o encerramento da sessão nocturna, de 31 de dezembro ultimo, entretanto não logrou a approvação a sua redacção final, cujo parecer nem sequer chegou a ser assignado pela commissão competente.

Nestas condições, não póde ser enviado ao sr. prefeito para a sancção ou véto o respectivo autographo, dependendo ainda a solução do caso de deliberação do Conselho".

Tentou matar o companheiro

Na habitação collectiva sita á rua Evaristo da Veiga, 165, residem os operarios de nacionalidade portugueza Antonio Raymundo, solteiro, com 32 annos de edade, e José Christovão Mattos, com 35 annos de edade, tambem solteiro.

Hontem, á noite, por uma questão de pagamento de alugueres do commodo que occupam, o segundo, disparou um tiro de revólver no primeiro, tendo o projectil attingido a região hypogastrica com orificio de saida na região glutea direita.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia do 5º districto effectuado a prisão de Christovão, que não foi autuado por falta de testemunhas.

O ferimento de Raymundo é de natureza grave, tendo elle, se recolhido á Beneficencia Portugueza.

ABREVIANDO A VIDA

COM PERMANGANATO DE POTASSIO — Em sua moradia, á rua Visconde Duprat, 20, a decaida Mercedes Pinheiro, de 21 annos de edade, solteira e brasileira, tentou contra a existencia, ingerindo permanganato de potassio. A Assistencia pol-a fóra de perigo, registrando a policia o occorrido.

Veiu de Porto Alegre o "Commandante Alvim"

Pela manhã fundeou na Guanabara o paquete nacional "Commandante Alvim", procedente de Porto Alegre e escalas, trazendo para o Rio 34 passageiros, sendo 27 em 1ª classe e sete em 3ª, entre os primeiros figuram o deputado Alcides Maia, o dr. Manoel Borges de Medeiros, o dr. Francisco do Rego Lins, o sr. Saboia Mello, o dr. Jorge Severo e o major Accacio Pereira.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MULHER MORTA — Cerca das 17 horas de hontem, a nacional Brasilina Maria da Trindade, de 37 annos de edade, casada e moradora á rua Visconde de Nictheroy, 378, procurou atravessar a linha ferrea da Leopoldina, na estação de Mangueira, quando foi colhida pela machina do S. 50. A pobre mulher recebeu fractura do craneo e falleceu antes que chegasse a Assistencia para medical-a, motivo por que a policia do 18º districto registrou o desastre e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM FURTO DE JOIAS DESCOBERTO

Ha dias, o sr. Antonio da Costa Sant'Anna, morador á rua Chaves Faria, 100, queixou-se ás autoridades do 10º districto de que os larapios haviam penetrado em sua residencia, dahi furtando as seguintes joias: 1 par de bichas com brilhantes; uma cruz com brilhantes; 2 pares de bichas de ouro e fantasia; 1 par de brincos com pingentes; 1 annel camapheu; 1 annel com 2 brilhantes e 1 perola; 2 cordões de ouro; 1 outro cordão de ouro e fantasia; 2 pulseiras; 1 broche com 2 brilhantes e 1 figa preta.

Registrada a queixa, foi incumbido das deligencias o investigador do districto, que, pondo-se em campo, conseguiu deitar a mão no larapio, o de nome João Martins Cardoso.

Preso o meliante, facil foi descobrir onde se encontrava o furto, que foi, hontem, apprehendido, nas casas commerciaes sitas á rua Marechal Floriano, 29 e 49, e na rua dos Andradas 86.

AS ESPERTEZAS DE UM FALSO MENDIGO

Entre os pobres que vivem em Madureira, mendigando de porta em porta, á procura de um auxilio para mitigar a fome, figura o nacional Benedicto de Aguiar, de 36 annos de edade, solteiro e de residencia ignorada.

Este individuo, fingindo-se de mendigo, foi á travessa Santos, 3, onde reside Isabel de Barros, e ao sair carregou com um relogio de prata dourada e corrente do mesmo metal, que estavam sobre um movel.

Poucos minutos depois da saida do falso mendigo, Isabel verificou que tinha sido furtada motivo por que deu queixa á delegacia do 23º districto, sendo encarregado das deligencias o investigador 210.

Depois de varias investigações, foi o mendigo preso sendo apprehendidos em seu poder os objectos roubados, cujo valor é calculado em réis 120$000.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 102, do 6º districto, apprehendeu na casa de penhores de Louis Leibs, 1 annel de ouro com um brilhante, outro do mesmo metal, tudo no valor de 200$, que foram furtados por Ephygenia de Jesus a Arthur Pinheiro, residente á rua Bento Lisbôa 32.

— Em poder de Arlindo Costa, o mesmo policial apprehendeu um jogo de bolas de bilhar, no valor de 330$, que foi furtado do botequim sito á rua do Cattete, 72, de propriedade de Marcelino Simões.

— O investigador 125, do 6º districto, apprehendeu, em poder de João Toledo, uma bicycleta no valor de 250$ que foi furtada a Antonio Torres, residente no Sacco de São Francisco.

— No botequim existente á rua de São Bento, 30, o investigador 29, do 2º districto, apprehendeu 4 latas de manteiga, no valor de 315$, que foram furtadas a Thomaz Pereira Bacellar & C., estabelecido á mesma rua 18.

— O investigador 210, do 23º districto, apprehendeu em poder de Ercilia Maria da Conceição varias roupas adquiridas com a quantia de réis 125$ furtada pela mesma a Viriato Brandão, residente á rua Alice 5.

PRISÕES LEGAES

TRES CRIMINOSOS CAPTURADOS

Cumprindo determinações judiciarias existentes na 4ª delegacia auxiliar, foram effectuadas, hontem, pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, as prisões dos seguintes individuos:

Jorge Peixoto, brasileiro, de 25 annos de edade, empregado da casa de n. 43, da rua Uruguayana, que, sendo accusado de ter se apoderado de quantia superior a cinco contos de réis, abusando da confiança de seu patrão, foi pronunciado pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incurso nas penas dos arts. 330 e 331, do Codigo Penal.

— Bernardino de Oliveira, brasileiro, de 24 annos de edade, solteiro, pintor, que se encontra pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, como incurso nas penas do art. 294, combinado com o art. 13, do Codigo Penal.

Este individuo, sabendo estar pronunciado, procurou refugio, indo residir em um casebre do morro da Arrelia, onde foi descoberto e afinal preso.

— Maximiano Joaquim Aurelio, accusado de ter aggredido uma senhora, na estação de Engenho Novo, foi processado e por fim condemnado pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal, motivo por que foi detido.

Todos os referidos criminosos foram apresentados ao 4º delegado auxiliar, e, em seguida, mandados apresentar á Casa de Detenção, á disposição dos juizes processantes.

EPILOGO DE UMA RUSGA NO JOGO

A AUTOPSIA DA VICTIMA E O PROSEGUIMENTO DAS DELIGENCIAS

As autoridades do 21º districto policial, proseguem ainda nas deligencias para a captura do pintor Sabino de Souza Leal, que, conforme noticiamos, na rua Marquez de São Vicente, feriu mortalmente o seu parceiro de jogo Manoel de Almeida, que veio a fallecer na Santa Casa.

Hontem, no Necroterio do Gabinete Medico Legal, o dr. Rodrigues Caó, procedeu á autopsia no cadaver de Almeida, attestando como causa da morte: ferimento do abdomen por projectil de arma de fogo, interessando os intestinos e peritonite consecutiva.

Recomposto, foi o cadaver dado á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Silveira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 6º districto policial, uma caixa de papelão contendo duas duzias de dobradiças de ferro, encontrada por um menor no largo do Machado, que a entregou ao guarda de 3ª classe 924, alli de ronda.

— Pelo fiscal Sardinha, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 1º districto policial, um livro impresso em lingua estrangeira e um paletot de côr preta, proprio para homem, este encontrado na rua da Quitanda pelo guarda de 2ª 708, e aquelle, na Avenida Rio Branco, pelo guarda de 3ª classe 1.052.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CORTUME

Belmiro Macedo — Escreve-nos: "Peço-vos o fino obsequio de responder-me pela illustrada secção "Vida dos Campos", o meio mais facil para o cortume, pois aqui costumamos a curtir, com a cinza e solda da casca do angico, mas, este processo estando muito difficil, devido a longitude e difficuldade com que obtenho as mesmas, consulto-o o meio mais facil para o fabrico da solla, como obtem, couro de lanigeros, ou de qualquer especie, peço-vos explicações bem do modo de fazer-se os tanques para mesma fabricação, como seja suas dimensões, etc., etc."

Resposta — A technica do preparo dos couros é, portanto, bastante complexa para que se possa explicar num artigo de jornal e assim aconselhamos os interessados a adquirir obras sobre o assumpto.

Transcrevemos aqui o processo caseiro exposto pelo dr. Paschoal de Moraes, para o preparo de pelles de coelhos, e pequenos animaes o qual é o seguinte:

Primeira preparação — Esfola-se o animal com todo o cuidado e pericia e póde-se logo deitar a pelle em 7 ou 8 litros de agua fresca, em que deve permanecer 24 horas. Esta operação tem por fim dissolver na agua o sangue e a lympha.

Segunda preparação — Retirada d'agua, põe-se a pelle sobre um páo cylindrico grosso e por meio de uma faca grande de lamina mal afiada raspam-se as carnes, as gorduras, as fibras, deixando-lhe o menos que seja possivel. Segue-se o cortimento.

Banho de cortume — Vamos compor um banho para 4 pelles de coelho que servirá de termo de comparação para maior ou menor numero.

Toma-se uma vasilha qualquer, de preferencia uma caldeira usada ou panella de ferro, deitam-se-lhe 3 litros de agua, 500 grammas de alumen, 250 grammas de chlorureto de sodio e fazem-se ferver o todo até que o sulfato de aluminio e potassio fiquem derretidos.

Retira-se do fogo; deita-se a agua numa bilha de barro e quando a agua tenha arrefecido até poder metter-se-lhe a mão, mergulham-se nella as pelles, amassam-se nessa agua, pelo menos 10 a 12 minutos, e deixam-se ficar nesse banho durante 48 horas.

Passado esse lapso de tempo, retiram-se as pelles, aquece-se o banho até onde a mão o possa supportar, mergulham-se de novo, amassam-se durante 8 a 10 minutos e deixam-se ainda nesse banho durante 48 horas.

Está concluido o cortume, mas restam ainda outras operações não menos importantes que as pelles devem ser submettidas.

Quarta preparação — Tirados do banho, estendem-se á sombra sobre varas cylindricas grossas, sem casca, para fazer seccar.

Seccando muito depressa, encoscoram e endurecem. Devem ser estendidas com o pello voltado para baixo.

Quarta preparação — Apenas meio seccas ou bem enxutas devem ser distendidas duas vezes por dia puxando-se em todos os sentidos, os curtidores têm anneis de ferro por onde as forçam a passar para todos os lados. Esta operação é muito importante para a macieza, e uniformidade de espessura da pelle. Se um ponto da pelle está mais secco, mas resistente á distensão, esfrega-se, machuca-se, nas mãos para a amaciar e distender melhor. Renova-se a distensão durante uns poucos dias até que a pelle esteja completamente secca, macia e branca pelo lado de baixo ou seja o carnaz.

Quinta preparação — Consiste no que se chama em cortume o desengorduramento. Effectivamente, na pelle que não tenha sido desengordurada conserva alguma coisa de untuoso, e duro ao tacto. Não esqueçamos neste ponto que apenas temos a desengordurar o pello e não a face branca que assim apenas se poderia sujar inutilmente.

Para desengordurar o pello, peneira-se cinza de lenha, deita-se a pelle numa taboa com o pello para cima, polvilha-se o pello com a cinza peneirada e deixa-se assim ficar durante 24 horas.

Essas cinzas absorvem a gordura e os pellos tornam-se mais brilhantes e mais bellos. Para lhes tirar a cinza batam-se os pellos com uma vareta.

Sexta preparação — Consiste em pentear cautelosamente todos os pellos na sua direcção natural.

Com esse esclarecimento summario poderá qualquer pessoa praticar o cortume como pequena industria rural.

No caso do estabelecimento da industria em maior escala e assim sendo conveniente apresentar nos mercados um producto superior, que alcance melhor preço será necessario estudar o assumpto, aconselhamos nós a leitura da seguinte obra:

"Industrie des cuirs et des peaux", de F. Jean; "La Tannerie", de L. Mennier; Livraria G. Villars, Paris; "Cuirs et peux", de V. Lavalline; Livraria Baillier, Paris.

E. S.

GATINHA ADOENTADA

Inglezes — Escreve-nos:

"Tenho em casa uma gata Angorá, com 4 mezes de edade.

De accordo com conselhos que me foram dados, alimento-a da seguinte forma:

Pela manhã — Papas de leite com pão; no almoço, carne cozida e picada, com arroz; ao jantar, idem, e á noite, repetição da refeição da manhã.

Apesar de, até hoje, nada ter sentido com essa alimentação, ultimamente a evacuação da gata tem sido muito irregular sem comtudo se modificar o genio brincalhão que lhe é peculiar.

Em vista do forte calor que ultimamente tem feito, o animal naturalmente tem procurado dormir no banheiro da casa, todo ladrilhado, onde lhe arranjamos um leito com pannos o qual entretanto, é substituido pelo animal por um capacho de cortiça que no mesmo se acha."

Resposta — Não convem intervir por emquanto. Dê ao animal uma alimentação menos carnea; purée, vegetaes, etc.

Caso se accentue o phenomeno, então se intervirá.

E. S.

DOENÇAS DOS CÃES NOVOS

Luiz Meyer — Escreve-nos:

"Possuo uma cachorrinha, com tres mezes de edade; cujos irmãos foram victimas de uns ataques; no qual morriam tremendo, e espumando, apesar dos purgantes empregados.

Supponho que este mal, seja proveniente dos ditos cachorrinhos serem traçado de mãe com filho. Por este motivo peço de v. s. um remedio, capaz de evitar, que a referida cachorrinha, seja accommettida do mesmo mal, muito embora esteja a mesma esperta."

Resposta — Parece tratar-se da enfermidade chamada "molestia dos cães novos".

Não ha tratamento preventivo. Devia ter separado os doentes.

Como medida preventiva aconselho trazer o animal livre da humidade e da chuva.

Alimental-o bem: carne grelhada, ovos, leite, carne cozida, uma vez ou outra carne crua. Nada de purgantes. Se o animal adoecer communique immediatamente, lembrando a molestia dos irmãos. O facto de consaguinidade não provoca a molestia, mas pode concorrer para o enfraquecimento do animal uma vez que os genitores não sejam individuos perfeitamente hygidos.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A FRANÇA RESOLVEU REDUZIR AS FORÇAS DE OCCUPAÇÃO NO RUHR

BERLIM, 4. (U. P.) — Acabam de chegar despachos confirmando a noticia que sete regimentos francezes deixaram a região do Ruhr.

PARIS, 4. (U. P.) — Foi annunciado que a reducção do exercito francez está sendo realizada calmamente. No dia 1 do corrente foram licenciadas dez divisões.

Espera-se que as forças francezas de occupação no Ruhr sejam limitadas a tres divisões.

A PROPOSTA RECHSBURG

PARIS, 4. (U. P.) — O jornal "Le Figaro" publicou hontem a proposta feita pelo industrial allemão A. Rechsberg para o ajuste das questões pendentes entre a França e a Allemanha, pela qual o governo e os capitalistas francezes tomariam uma grande participação na exploração das industrias germanicas, mediante a compra de acções ao governo do Reich.

O "Figaro" affirma que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, está examinando a proposta.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A CRIAÇÃO DE UM NOVO BANCO

LONDRES, 4. (U. P.) — O jornal "Daily News" noticia que as entrevistas entre o sr. Schacht, presidente do Reichsbank, os principaes financeiros de Londres e as autoridades do Banco da Inglaterra, continuam favoravelmente.

Consta que o sr. Schacht empenha-se em organizar novo banco allemão cujas emissões serão em ouro.

Acredita-se que os inglezes desejam empregar capitaes nesse banco, caso as condições politicas da Allemanha se tornarem satisfatorias.

EXPORTAÇÃO DE MARCOS-OURO PARA OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 4. (U. P.) — Foi noticiado que oitenta milhões de marcos ouro, foram exportados para Nova York. Essa informação não foi confirmada.

NOVA DEPRECIAÇÃO DO MARCO

BERLIM, 4. (U. P.) — Nos circulos da Bolsa receia-se uma nova quéda do marco e, por isso, augmentou em cincoenta por cento, desde quarta-feira pp., a procura de dinheiro estrangeiro.

O REGRESSO DO SR. STRESEMANN

BERLIM, 4. (U. P.) — E' esperado domingo proximo, nesta capital, o ministro das Relações Exteriores, sr. Stresemann, que regressa da Suissa, onde foi passar as férias de Natal e Anno Bom.

A CRISE ALIMENTAR

BERLIM, 4. (U. P.) — As egrejas protestantes da Rhenania dirigiram um appello ao mundo a favor das populações soffredoras dessa região e do Ruhr, pedindo, por amor de Deus, o auxilio e dizendo que a pobreza physica e intellectual no Ruhr e na Rhenania é o resultado das condições economicas.

CREANÇAS ALLEMÃS ADOPTADAS POR SENHORAS VIENNENSES

BERLIM, 4 (U. P.) — As senhoras viennenses acabam de adoptar cem crianças pobres allemãs de Berlim ás quaes encontrarão novos lares até que as condições na Allemanha melhorem.

O primeiro grupo de crianças allemãs conhecido pela denominação da "remessa do Natal," foi cuidadosamente escolhido pela dra. Eugenie Schwarzwald, a conhecida senhora que tanto tem feito a favor da pobreza allemã recentemente. Essa senhora declara esperar que essa primeira partida esteja de volta na Allemanha para o dia primeiro de maio proximo.

O LOCK-OUT CONTRA OS OPERARIOS METALURGICOS

BERLIM, 4 (U. P.) — Calcula-se que o "lock-out" declarado quarta-feira ultima pelos gerentes das fabricas metalurgicas desta capital affectaram a 140.000 trabalhadores.

Os communistas tentaram hontem tirar á força das fabricas os operarios que concordaram em aceitar as novas tabellas de salarios e se conservaram no trabalho. Em muitos locaes os communistas viram coroados de exito a sua tentativa.

Forçada a intervir a policia "verde" obrigou os communistas a se retirarem de muitas fabricas em que se decenvolviam a sua acção.

O "lock-out" comprehende mais de cem estabelecimentos industriaes.

Segundo se informa, os gerentes dessas fabricas projectavam reduzir 20 por cento nos salarios.

O PROCESSO CONTRA LUDENDORFF E HITTLER

BERLIM, 4 (U. P.) — Communicam de Munich:

Carece de fundamento o boato dizendo que o processo contra o general Lunderdoff e o leader dos fascistas bavaros Adolf Hittler, será iniciado no dia 26 do corrente mez, pois o processo provavelmente iniciar-se-á em meiados de fevereiro proximo.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 4 (U. P.) — A policia relachou as medidas de excepcional rigor relativas aos clubs de danças permittindo que estes funcionem quatro dias por semana.

Os clubs, entretanto, devem pagar um imposto especial que será destinado á caridades.

— Falleceu hontem, á noite o burgomestre da cidade de Hamburgo em consequencia de ataque de apoplexia.

O ACCORDO COMMERCIAL RUSSO-SUECO

STOCKOLMO, 4 (U. P.) — Annuncia-se que o emissario sovietista sr. Ossinksy regressará a esta capital no dia 10 do corrente, quando serão reiniciadas as negociações para a realização do proposto accordo commercial russo-sueco.

O MINISTERIO JAPONEZ

TOKIO, 4 (U. P.) — O sr. Kiyoura, após não haver conseguido formar hontem um gabinete, foi convidado pelo Regente a recomeçar os seus esforços, logrando hoje a composição de um ministerio extra-partidario com elementos das minorias, quasi todos pares do Imperio.

Eis os principaes nomes do gabinete:

Kiyoura, primeiro ministro; Issis, ministro do Exterior; Miozuno, ministro do Interior; conde Hayashi, ministro da Educação; conde Towki, ministro das Estradas de Ferro; visconde Mayeda, ministro das Communicações; Fakuda, ministro da Guerra; Tochinai, ministro da Marinha.

O TUMULO DE TUT-ANK-AMEN

CAIRO, 4 (U. P.) — Communicam de Luxor:

"O sr. Carter, hontem, descobriu o terceiro relicario do tumulo do Pharaó Tu-ank-hamen. A ornamentação desse relicario é de uma belleza extraordinaria. Realizou-se essa descoberta depois da abertura da camara onde se acha o segundo relicario."

UMA ACTRIZ QUE MORRE NO PALCO

MADRID, 4. (A.) — Causou grande sensação a morte da cantora Maria Tereza, filha do compositor hespanhol Chapi. A referida artista falleceu repentinamente, no palco, quando representava o principal papel da opera "Margarita la Tornera".

A IMMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (A.) — Corre como certo, aqui, que o governo está resolvido a limitar a immigração de qualquer procedencia.

OS TRABALHOS DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Idéas apresentadas na ultima reunião

Com a presença do consul geral de Portugal, sr. Sampaio Garrido, e do consul Julio Amaral, reuniu-se, ante-hontem, o conselho director da Camara Portugueza de Commercio, sob a presidencia do sr. Raymundo de Magalhães, assistindo mais os seguintes senhores: Humberto Taborda, Antonio Leite da Silva Garcia, thesoureiro; Domingos José Robalinho, Manoel Antonio de Souza Fernandes, Antonio de Almeida Pinho, João Reynaldo de Faria, José Constante, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Joaquim Dias Garcia, José de Magalhães Pacheco, Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho e Avelino Souto da Motta Mesquita, 2º secretario. Foram approvadas as seguintes propostas de novos socios: srs. Albano de Souza Guiso e Evaristo Maria de Novaes, apresentados pelo consul geral; Manoel Fernandes de Brito Filho, apresentado pelo sr. Antonio Damaso; Manoel Antonio Teixeira, apresentado pelo sr. Domingos José Robalinho; Alberto de Souza Correia Saraiva, apresentado pelo sr. Antonio Cupertino de Miranda e Antonio Faustino Fragata, apresentado pelo sr. Avelino Mesquita. O 2º secretario, ao enumerar o expediente, leu uma carta do correspondente da collectividade em Lisboa, sr. Ramiro Leão, dando conta de uma conferencia que sobre assumptos da Camara tivera com o dr. Julio Dantas, quando ministro dos Estrangeiros, o qual se mostrára muito interessado em attender as reclamações da directoria. Foi presente pelo sr. Leite Garcia uma proposta bem fundamentada para que os membros do conselho tomassem a iniciativa de organizar uma grande empresa, com capitaes luso-brasileiros, para exploração da siderurgia brasileira, de um banco portuguez e da navegação directa entre Portugal e o Brasil. Foi essa proposta motivo de largas considerações, entrando no debate os srs. Humberto Taborda, Almeida Carvalhaes, consul geral Sampaio Garrido, consul Julio Amaral, Raymundo de Magalhães, Almeida Pinho e Leite Garcia, sendo por fim deliberado nomear uma commissão de estudo que ficou composta dos srs. José Rainho, Raymundo de Magalhães, Leite Garcia, Almeida Carvalhaes, Almeida Pinho, José Constante e Zeferino de Oliveira.

Tratou-se em seguida de outro assumpto tambem da mais alta importancia: — a carga e descarga no porto de Lisboa. Foi lida uma circular da administração geral do Porto de Lisboa, denunciando a attitude dos agentes das companhias de navegação que, sendo proprietarios de fragatas, não deixam atracar os navios aos caes, para assim explorar o frete da carga e descarga por meio dessas fragatas.

Recommenda a dita administração aos exportadores e importadores que nas suas relações com o porto de Lisboa, prefiram sempre os navios que atracam ao caes, porque lhes fica muito mais em conta, havendo uma sobrecarga de despesa nos que não atracam. Por proposta do sr. Almeida Carvalhaes, deliberou-se pedir á referida administração uma lista das companhias que atracam e das que não atracam, para depois com conhecimento de causa se recommendar aos exportadores e importadores as que atracam. Em seguida, o sr. Sampaio Garrido communicou que o augmento do commercio entre Brasil e Portugal era já muito importante, tendo Portugal importado do Brasil, em pouco mais de um semestre, perto de 50 mil contos brasileiros. Os srs. Raymundo de Magalhães e José Constante explicaram que esse facto não era permanente, mas tão sómente em virtude das relações aduaneiras entre o Brasil e Hespanha. Como era impossivel aos commerciantes hespanhoes importarem directamente do Brasil, por serem de represalia as taxas aduaneiras, defendiam-se dessa situação, importando primeiro para Portugal e depois para a Hespanha, mas que apenas o accordo entre a Hespanha e o Brasil, em via de realização, fôsse assignado, logo declinaria o commercio entre o Brasil e Portugal. O sr. Sampaio Garrido explicou que podia diminuir alguma coisa, em virtude desse facto esporadico, mas que se devia consignar que o commercio do Brasil com Portugal tem vindo de anno para anno em uma linha crescente regular, devendo continuar esse crescimento, não com saltos bruscos como este anno, mas dentro do graphico estatistico. Foi approvado, por proposta do sr. Avelino de Mesquita, um voto de louvor ao sr. José Constante, por ter offerecido para a Bibliotheca da Camara 57 volumes diversos. Por proposta do sr. Leite Garcia e José Constante, foi approvado um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Adriano de Castro Guidão. O sr. Julio Amaral, tendo sido despachado consul para o Ceará, declarou que viera apresentar á Camara as suas despedidas, dizendo-se muito honrado em continuar como socio desta collectividade. O sr. Raymundo de Magalhães, agradecendo as palavras do sr. Amaral, fez votos para que elle fizesse uma boa viagem, para beneficio seu e de Portugal.

UM TERREMOTO NA ITALIA

Ainda não se conhece o numero de mortos

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Ancona continuar intensamente a quéda de neve, augmentando as difficuldades causadas pelos terremotos de hontem e ante-hontem.

O numero de mortos nas casas que desabaram no districto de Senigallia ainda não poude ser verificado.

Em Mondolfo ouvem-se profundos rumores vindos do lado do mar.

Os populares e pescadores imaginam que esses barulhos vêm de um vulcão existente sob as aguas entre Torrette di Fano e Marotta.

As autoridades acreditam que feitos alguns reparos nas casas de Mondolfo ellas podem ser ainda aproveitadas, sendo porém necessario reconstruir toda a cidade.

— Communicam de Ancona:

"Todas as casas ruraes na região de San Costanzo estão desabando. Foram accesos gigantescos fogaréos toda a noite em torno dos quaes os agricultores reuniram o gado devido a intensidade do frio.

Neste momento a torre do edificio municipal de Senigallia está desabando.

ROMA, 4 (A.) — Um despacho de Ancona annuncia que no districto de Senigallia foi sentido um tremor de terra. Houve numerosos predios derrubados e varias victimas.

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News, em Roma, telegrapha dizendo saber-se por communicações de Mondolfo ter se aberto um grande sulco na terra proximo ao Monte Sassoso. Esse sulco lança fogo e fumo. Antes dos recentes tremores de terra foram ouvidos na vizinhança fortes rumores subterraneos.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — As organizações catholicas nomearão uma commissão encarregada da tarefa de desenvolver as perseguições estrangeiras e de regular a data da chegada das mesmas a Roma durante o Anno Santo de 1925.

A mesma commissão cuidará da hospedagem dos bispos por occasião do proximo Conselho Economico.

— O governo polonez concedeu a um grupo financeiro italiano uma opção para a realização de um emprestimo de cem milhões de liras ouro, destinado a compra de fumo no exterior.

Segundo se diz a maior parte das referidas compras effectuar-se-ão na Italia.

— O senador Morello caiu na sua propria residencia, deslocando o braço direito.

— Annuncia-se officialmente que o almirante Cagni, e capitão Barenghi, ambos da marinha de guerra, e o capitão Manzutto, da marinha mercante, foram nomeados administradores interinos da Federação dos Trabalhadores Maritimos de Genova.

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Piatta Biellese:

"Falleceu hoje o general reformado de carabineiros, Emanuel Cavalli."

— O general Badoglio, embaixador italiano junto ao governo do Rio de Janeiro, acha-se presentemente em visita a Milão. Sua excellencia pretende partir para o Brasil ainda este mez.

GENOVA, 4 (A.) — Devido aos incidentes occorridos no seio da Federação dos Trabalhadores do Mar e provocados pela deposição do sr. Giuseppe Giulitti, presidente daquella associação, o governo resolveu nomear um Triumvirato, que se encarregará, em caracter provisorio da administração daquella Federação.

Em virtude dos conflictos travados por occasião da ultima assembléa da Federação dos Trabalhadores do Mar, ficaram feridas doze pessoas.

ROMA, 4 (U. P.) — O sub-secretario da Marinha Mercante, sr. Costanzo Ciano, recebeu um telegramma do poeta Gabriel D'Annunzio, protestando na sua qualidade de excombatente e como marinheiro voluntario, contra as perturbações occorridas hontem na assembléa de maritimos em Genova.

D'Annunzio declarou que a reunião foi interrompida "por gente armada que ousou justificar o seu abominavel abuso com o meu nome."

"Peço ao chefe do governo que convoque uma nova e definitiva assembléa, na qual a Federação dos Maritimos possa pronunciar o seu julgamento sincero dos recentes acontecimentos, com prévias garantias contra a violencia e as fraudes.

Insisto em dizer que o pacto dos maritimos é um acto de fé dos bons cidadãos que desejam a pacificação, num grande esforço commum."

MILÃO, 4 (U. P.) — O deputado Prampolini propoz officialmente que o partido unitario socialista mude o seu nome para "Partido Democratico Italiano", afim de melhor definir a politica da agremiação.

O jornal "Avanti" commentando essa proposta, diz que a denominação suggerida pelo deputado Prampolini é muito propria "visto que o partido socialista não é mais do que democratico."

O FASCISMO

ROMA, 4 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini entregou ao marquez de Paolucci, embaixador italiano em Madrid, um diploma de membro do Partido Fascista como prova do seu apreço á obra de preparativo da nova politica hispano-italiana, cujo principal resultado foi a recente visita dos soberanos da Hespanha a esta capital.

— O Grande Conselho Fascista foi definitivamente convocado para o dia 12 do corrente. A reunião será na cidade de Genova.

— O triumvirato fascista publicou um manifesto aos maritimos affirmando a sua disposição de agir amigavelmente com elles para beneficio da gloriosa marinha mercante da Italia.

A TELEVISÃO

LONDRES, 4 (A.) — O conhecido scientista professor Dalde, entrevistado pelo "Daily News", fez ao representante do diario londrino, a sensacional declaração de que, por todo o anno de 1924, será uma realidade a televisão, estando já muito adeantada a transmissão radiographica de photographias.

OS INDIANOS PEDEM A LIBERDADE DE GANDHI

LONDRES, 4. (A.) — Um telegramma de Delhi annuncia que numerosos membros, dos mais notaveis, da Assembléa Legislativa da India, enviaram ao vice-rei uma representação, afim de que ordene a immediata libertação do conhecido caudilho nacionalista Gandhi, encarcerado ha varios mezes, devido á sua propaganda contraria á politica britannica.

CONFERENCIA SOBRE TELEGRAPHIA

Os principios a serem resolvidos e propostos na Conferencia de Santiago

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, novembro (U. P.) — A reunião da Commissão de Communicações Electricas Inter-Americanas, marcada para 27 de março de 1924, na capital do Mexico, resulta de uma resolução votada pela Quinta Conferencia Pan-Americana, realizada em Santiago.

Levando na devida conta a importancia da cooperação entre os governos das republicas americanas, com relação ás communicações radiotelegraphicas, a Conferencia de Santiago approvou a criação de uma commissão technica interamericana.

Constituida de representantes de todos os paizes americanos, no limite maximo de tres delegados por cada paiz, essa commissão terá de estudar qual a maneira mais efficiente de se applicarem os principios geraes esboçados na resolução que a criou, e que são:

I — Constituem as communicações electricas internacionaes parte essencial dos serviços publicos, e devem, por conseguinte, ser submettidas á fiscalização dos governos interessados ?

II — As communicações electricas internas, em tanto quanto interessem as communicações internacionaes ou façam parte dellas, devem submetter-se á fiscalização do governo ?

III — No exercicio desse "contrôle", devem os governos guiar-se pelo principio da maxima efficiencia nas communicações ?

IV — As communicações electricas para uso publico, quer nacional, quer internacional, devem ser franqueadas egualmente a todos, sem restricções de qualquer especie ?

A commissão está tambem munida dos poderes necessarios para elaborar uma convenção que estabeleça taxas proporcionaes equitativas e uniformes aos principios reguladores das communicações electricas inter-americanas, comprehendendo as communicações pela radiotelegraphia, cabos submarinos, telegraphos terrestres e linhas telephonicas submarinas e terrestres. Ao encerrar os seus trabalhos, que não deverão durar mais de tres mezes, a commissão apresentará um relatorio com as condições a que tenha chegado, ao conselho director da União Pan-Americana, que, por sua vez, as submetterá á consideração dos paizes que compõem a União.

As leis reguladoras das communicações radiotelegraphicas, geralmente hoje observadas em todo o mundo, são as que estabeleceu a Convenção do Radio de Londres, em 1912, e da qual são signatarias as seguintes republicas americanas: Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Equador, Mexico, Nicaragua, Panamá, Perú, Estados Unidos e Venezuela. O importante progresso verificado no campo das communicações electricas de todo genero nos ultimos onze annos, e especialmente na radiotelegraphia, fez nascer a necessidade de rever-se aquella convenção. Essa carencia fez-se sentir em 1919, quando as cinco principaes potencias alliadas e associadas assentaram convocar um congresso internacional para estudar todos os aspectos das communicações. Em outubro de 1920 reuniu-se em Washington uma conferencia preliminar com esse fim, e os delegados organizaram o projecto de uma União Universal de Communicações Electricas, que será submettido ao exame da futura Conferencia Internacional sobre communicações electricas.

A Conferencia Inter-Americana não está em conflicto com os objectivos da Conferencia Internacional, visto que uma clausula da conferencia projectada faculta o direito de combinações especiaes, nos casos em que o exigirem condições de caracter especial, taes como circumstancias geographicas, politicas e outras. Accentua-se neste hemispherio a idéa da natureza regional das communicações radiographicas, idéa esta mais ou menos analoga a que existe na esphera politica, resultante da doutrina de Monroe.

O DESASTRE DO "DIXMUDE"

PARIS, 4 (U. P.) — Radiogrammas de Marselha noticiam que os balões de observação conseguiram verificar o local do sinistro do "Dixmude", constatando que esse avião caiu ao sul de San Marco.

Parece que os destroços do "Dixmude" se encontram submergidos, de quarenta a cincoenta metros.

Os navios de guerra continuam a procurar os destroços do avião. Comtudo, o ministro da Marinha Ainda não recebeu confirmação desses radiogrammas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — O ministro das Colonias e o commissario de Moçambique sr. Azevedo Coutinho estudam as alterações que devem ser feitas no contrato do emprestimo para essa colonia. Realizadas as modificações, a proposta será levada ao Parlamento para a necessaria discussão.

— O Conselho de Ministros na sua reunião de hoje supprimirá algumas legações de Portugal no norte da Europa.

— A policia descobriu uma fabrica de bombas em Sangermil, Conselho da Maia. Os petardos foram aprehendidos.

— O governo providenciou para que as cidades de Lisbôa e Porto sejam abastecidas de trigo.

— O partido socialista homenageou hoje o medico hespanhol dr. Waldos que se acha nesta cidade.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, inaugurou hoje a exposição de pintura sobre a guerra, do artista sr. Souza Lopes.

— O embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira offereceu hoje ao corpo diplomatico e á sociedade uma animada "matinée" que esteve muito concorrida.

— O presidente do Conselho, sr. Alvaro de Castro convidou os directores dos jornaes para uma reunião, na qual pretende expor-lhes o seu plano financeiro-economico destinado a equilibrar o orçamento.

— O operario Alves Fraga assassinou o commerciante Quaresma Paiva.

— O partido nacional africano communicou aos jornaes a sua resolução de conservar a autonomia collectiva perante as organizações internacionaes.

— Chegou a esta capital hoje o ministro de Portugal junto ao governo de Washington, visconde d'Alte.

— Falleceu hoje o jornalista Fernando Machado.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

SAN DIEGO, California, 4 (U. P.) — A bordo do vapor mexicano "Mexico", embarcou, hoje, com destino ao porto de Guaymas, Estado de Sonora, um canhão de campo, do typo de cincoenta e tres pollegadas.

Essa arma foi desembarcada da canhoneira "Yaqui", por permissão especial do governo de Washington.

A REPUBLICA NA GRECIA ?

ATHENAS, 4 (U. P.) — O "leader" politico grego, sr. Eleutherios Venizelos desembarcou secretamente, hontem, na visinhança do porto de Phaleron e já chegou a esta capital.

— O sr. Eleutherio Venizelos, primeiro ministro grego ao tempo da guerra, numa entrevista que concedeu aos jornalistas, após a sua chegada aqui, hoje, declarou que pretende demorar-se na Grecia, até que esteja solucionada a actual crise politica, com a manifestação insophismavel da vontade da nação.

MUSSOLINI CONDECORADO PELO EGYPTO

CAIRO, 4 (U. P.) — O jornal official annuncia que o governo condecorou o primeiro ministro italiano, sr. Benito Mussolini com a insignia do Grande Cordão da Ordem de Mohammed Ali.

INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

CINCINNATTI, 4 (A.)—As aguas dos rios Allegheny, Monongahelo e do Ohio têm crescido extraordinariamente, ameaçando inundar as terras dos Estados do Ohio, Pennsylvania e West Virginia.

PARIS AMEAÇADO DE INUNDAÇÃO

PARIS, 4 (U. P.) — Annunciou-se que centenas de casas da communa de Alfortville foram inundadas devido á grande cheia do rio Sena.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Paraguay

A VASANTE DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4 (A.) — Devido á grande vasante do rio Paraguay, é possivel que seja declarado o fechamento do porto desta capital.

No Chile

A SITUAÇÃO POLITICA

SANTIAGO, 4 (A.) — Os membros do novo gabinete ministerial prestaram hontem, o juramento de estylo, tendo o acto toda a solemnidade.

Hontem, á tarde, os srs. Aguirre e Zañartu conferenciaram, particularmente, com o presidente do Senado. Nessa conferencia tratou-se da melhor maneira de resolver o conflicto entre aquella casa do Congresso e o Poder Executivo.

Na Argentina

REMODELAÇÃO DOS "DESTROYERS"

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Nos estaleiros do Arsenal, em Rio Santiago, foram iniciados os trabalhos para a modernização dos "destroyers" da marinha de guerra nacional, cujas machinas serão transformadas para queimarem exclusivamente petroleo, como combustivel, desenvolvendo uma velocidade de 30 milhas, por hora.

PARA O CONGRESSO DE IMMIGRAÇÃO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — A bordo do paquete italiano "Giulio Cesare" seguiu para a Italia, o sr. Juan Ramos, director geral da Repartição de Immigração, que vae assistir ao Congresso de Immigração, que se reunirá em Roma.

O CENTENARIO DE MITRE

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Será commemorado amanhã, o centenario do nascimento do tenente-general Emilio Mitre, celebrando-se uma missa na praça Recoleta. Sobre o tumulo do illustre militar será collocada uma placa de bronze com expressiva inscripção.

A COMPRA DE ARMAMENTOS

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O presidente da commissão militar de compra de armamentos e material bellico para o Exercito argentino, no estrangeiro, general José Maglione, partirá para a Europa no dia 15 do proximo mez de fevereiro. Provavelmente o acompanharão os demais membros da referida commissão.

DE HESPANHA

MADRID, 4 (U. P.) — O jornal "El Liberal" publica um artigo da autoria de Malagarriga sobre o estado actual do "Monroismo que separa a America da Europa afim de aproximar os Estados Unidos dos demais paizes americanos.

O artigo elogia a imprensa argentina porque repelle os tutores e protectores da sua independencia.

BARCELONA, 4 (U. P.) — Chegou hontem a esta cidade o capitão-general Barrera, o qual mandou pôr em liberdade os ex-conselheiros municipaes que estavam presos por motivos politicos, com excepção do separatista Barbey e cinco membros do "Centro Autonomista Dependientes del Comercio".

VALENCIA, 4 (U. P.) — Ao desembarcar nesta cidade o cardeal Benlloch y Vivo foi alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado da parte da multidão. Compareceram ao desembarque representantes de todas as classes sociaes, sendo s. eminencia vivamente felicitada pelo optimo exito da viagem que emprehendeu á America do Sul.

SEVILHA, 4 (U. P.) — O commissario da Exposição Ibero-Americana calcula que as despesas totaes do grande certamen orçarão em 33 milhões de pesetas.

BARCELONA, 4 (A.) — O governo civil desta cidade reiterou a prohibição do desembarque neste porto do gado argentino, destinado á Italia, estendendo ao mesmo tempo, a prohibição a todos os objectos que tenham estado em contacto com o gado daquella procedencia.

Essa deliberação é motivada pela suspeita de que o gado argentino esteja atacado de molestias contagiosas.

UM PEDIDO DA YUGO-SLAVIA A' ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — O correspondente do jornal "Messagero", em Belgrado, telegrapha dizendo que o ministro do Exterior da Yugo-Slavia, sr. Ninchitch, está preparando uma nota amigavel a ser enviada ao primeiro ministro sr. Mussolini, pedindo-lhe que sejam concedidas aos subditos slavos na Italia as mesmas garantias concedidas ás minorias nos outros paizes.

O DIREITO E O FORO

JURY

SORTEIO DE JURADOS

Sob a presidencia do juiz dr. Renato Tavares, realizou-se hontem no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez. Esteve presente o promotor dr. André de Faria Pereira.

Compareceram seis jurados, sendo sorteados mais 10 juizes de facto, os quaes são os seguintes: Frederico Carlos da Cunha Junior, Eduardo Hyppolito Everton de Almeida, Francisco Antonio Coelho, Mario de Almeida Goulart, José Vieira de Rezende e Silva, Firmino Ancora Lima de Vasconcellos, Francisco Guerra Fragoso, Antonio Benedicto Pires da Silva, Augusto Victorio Meriy, Hilario Luiz Leitão, dr. Coriolano dos Reis Araujo Góes, dr. Antonio de Souza Ferreira Botafogo, Affonso Gomes Villela, dr. Marsilon Saboia de Albuquerque, Pedro Advencula da Silveira e dr. João Benjamin Ferreira Baptista.

Findo o sorteio o juiz designou para a proxima segunda-feira, a segunda sessão.

OS RÉOS QUE VÃO SER JULGADOS ESTE MEZ

São estes, os réos que serão submettidos a julgamento no Tribunal do Jury, durante a sessão de janeiro. Por crime de homicidio: José Bidart, Theophilo Fernandes Arouca, Brasilino Gomes, Antonio Caldas Machado, Abilio Affonso, Manoel Martins, Joaquim Augusto da Silveira, Ruidoso Luiz Magalhães, Cicero Conde de Bragança e Rozendo Franco. Accusados de tentativa de morte: Norberto Corrêa, Luiz de Souza, José dos Santos Sá, José do Nascimento, Getulio Marinho da Silva, João Pedro Martins e Francisco P. dos Santos.

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Realizou-se hontem na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da firma M. Leitão & Irmão.

Feita a chamada de credores, e não havendo impugnantes, o juiz ordenou que o syndico lesse o relatorio, sendo junto aos autos.

Os fallidos apresentaram proposta de concordata pela qual offerecem aos credores, por saldo de seus creditos, 5 % á vista.

Em seguida os autos, foram conclusos ao juiz.

PRONUNCIADOS

O juiz da 2ª Vara Criminal dr. Eurico Cruz, pronunciou hontem José Rosa e Cesar Cunha, como incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal, tendo julgado improcedente a denuncia, contra Felippe Katter.

Consta do processo, terem os dois primeiros accusados furtado da alfaiataria á rua do Ouvidor n. 189, 1º andar, proximo ao Largo de S. Francisco de Paula, diversas peças de casemira no valor de 6:000$000, vendendo em seguida a Felippe, por um preço infimo.

A TELEPHONICA NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Como está na memoria de todos, a Light conseguiu, durante a administração Carlos Sampaio na Prefeitura, renovar o contrato da telephonica, em condições que não foram favoraveis ao publico.

Como o contrato tivesse sido renovado sem a observancia de determinadas exigencias legaes, o prefeito actual promoveu a annullação desse contrato, por intermedio do procurador da Fazenda Municipal, dr. Valverde, que, nesse sentido, propoz uma acção no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, contra aquella companhia.

No correr do feito, houve a necessidade do exame nos livros da companhia, louvando-se cada parte em peritos.

Feito o exame, surgiu um ponto controvertido, qual o de considerar o perito da Municipalidade que "a companhia telephonica é devedora á Municipalidade da quantia de .... 1.076:553$443, de differença apurada neste laudo, sobre as quotas annuaes de 10 %, determinadas pela clausula 20ª, do contrato de 1899 o que a mesma recolheu aos cofres do Thesouro do Municipio".

Dada a divergencia, o juiz nomeou um terceiro perito desempatador, para, procedendo a novo exame, decidir a controversia.

Não se conformando com esta decisão, a Light aggravou desse despacho para a 2ª Camara da Corte de Appellação que della hontem conheceu.

Tanto a Prefeitura como a Light sustentaram os seus direitos em longos arrazoados, fundamentados e firmados em autores de merito nas nossas letras juridicas.

Foi relator do aggravo, que tomou o n. 9.641, o desembargador Elviro Carrilho.

Como essa medida fosse baseada em damno irreparavel, a Camara, hontem, decidiu não conhecer do aggravo por não ser caso desse recurso.

E, assim, favoreceu a decisão á Prefeitura.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara, em 4 de Janeiro de 1924 — Presidencia, do sr. desembargador Nabuco de Abreu; secretaria, do sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rêgo.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 9.642 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, Julio Bartholomeu Reggio; aggravados, Lerner & C. — Negou-se provimento.

N. 9.644 — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravantes, Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company Ltd. e Brasilianische Elektricitäts Gesellschaft; aggravada, a Fazenda Municipal. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso.

N. 9.648 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, João Antonio da Silva; aggravada, Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro. — Negou-se provimento.

N. 9.649 — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravantes Gomes & Martins; aggravado, Appolinario Fernandes — Idem.

N. 9.650 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Antonio Natalicio Rangel; aggravada, Leopoldina Gomes Machado. — Idem.

N. 9.653 — Relator, desembargador, E. Carrilho; aggravante, dr. Deocleciano Barbosa dos Santos; aggravado, José Joaquim Netto Amarante. — Idem.

N. 9.655 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Francisco Fausto do Espirito Santo; aggravado, Centro União dos Calafates — Idem.

N. 9.656 — Relator, desembargador, Ed. Rêgo; appellantes, Trajano de Medeiros & C.; aggravado, dr. José Maia Mac Dowell de Castro. — Idem.

N. 9.657 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Maison Dorini; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil. Idem.

N. 9.659 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Luiz Carlos Reis; aggravados, J. Silva Bresser & C. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso.

N. 9.658 — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravante, Maciel Pannier; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil. — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo", considere como reivindicante o credito do aggravante com o voto do desembargador Ed. Rego, que dava provimento para considerar como reivindicante pelo recibo de fl. 38, em moéda nacional e chirographario pela differença da importancia da acquisição da moeda estrangeira do cambio do dia da compra para o cambio do dia da fallencia.

N. 9.665 (reivindicação) — Relator, Carrilho; aggravante, o abbade Jean Picot; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil. — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo", considere como reivindicante, feita a entrega em moéda estrangeira e conversão ao cambio do dia da fallencia contra o voto do desembargador Rêgo, que dava provimento pelos fundamentos expedidos no aggravo n. 9.658.

N. 9.667 (reivindicação) — Relator, Carrilho; aggravante, Joseph Leon Daré; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" considere como reivindicante o credito do aggravante, feita a entrega em moeda estrangeira e conversão ao cambio do dia da fallencia.

N. 9.668 (Reivindicação) — Relator, Rego; aggravante, Gabriel Saborais; approvada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" considere como reivindicante o credito do aggravante para ser restituido em moeda estrangeira, feita a conversão ao cambio do dia da fallencia, contra o voto do desembargador Rego, que dava provimento pelos fundamentos expendidos no aggravo numero 9.658. Designado prolator o desembargador Carrilho.

N. 9.669 (Reivindicação) — Relator, Rego; aggravante, Banca Italiana di Sconto; aggravada, massa fallida do Banco Francez — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo", reformando a sua decisão, mande fazer a restituição do cambio do dia da fallencia.

SORTEIO

Ao desembargador F. Guimarães — Agravos de petição — Numeros 9.674, 9.688, 9.690, 9.695, 9.698 e 9.700.

Ao desembargador E. Carrilho — Aggravos de petição — Ns. 9.671, 9.684, 9.689, 9.692, 9.699, 9.702 e 9.707.

Ao desembargador Ed. Rego — Aggravos de petição — Ns. 9.679, 9.685, 9.694, 9.696, 9.697, 9.703 e 9.706.

MESA

Aggravos de petição — Ns. 9.519, 9.701, 9.704, 9.705, 9.708, 9.709, 9.710, 9.711, 9.712, 9.714, 9.715, 9.716, 9.717, 9.718, 9.719, 9.720, 9.721, 9.722, 9.723 e 9.724.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição — Ns. 6.497, 6.343, 7.971, 9.099, 9.195, 9.205, 9.305, 9.343, 9.354, 9.357, 9.361, 9.399, 9.386, 9.452, 9.456, 9.474, 9.475, 9.513, 9.528, 9.522, 9.553, 9.558, 9.573, 9.575, 9.581, 9.586, 9.589, 9.599, 9.603, 9.611, 9.613, 9.614, 9.615, 9.617, 9.621, 9.624, 9.625, 9.630 e 9.631.

A PEDIDOS

NOVO CONCURSO ENTRE LEITORES DE OBRAS EM IDIOMA ESPANHOL, ABERTO POR SAMUEL NÚÑEZ LÓPEZ, PROPRIETARIO DA "LIBRERÍA ESPAÑOLA"

Transcrevemos abaixo um trecho em prosa e duas quadras em castelhano; aquelle extraido de conhecida obra de um escriptor nascido na America Hespanhola, estas de um livro bastante applaudido de um dos maiores poetas da Hespanha moderna. Quem disser de que obra e escriptor foi tirado o trecho em prosa receberá, do proprietario da "Libreria Española", a quantia de CENTO E CINCOENTA MIL RÉIS. A senhorita que disser de que livro e poeta foram destacadas as duas quadras terá direito a escolher, entre os romances do grande literato Ricardo León, dez volumes, que lhe serão entregues, como premio.

Caso mais de uma pessoa ou de uma senhorita triumphe, quaesquer dos premios repartir-se-ão em partes eguaes entre os victoriosos.

As respostas receber-se-ão até ás 6 horas da tarde de 31 de Janeiro de 1924 e deverão assignar-se com o nome do concorrente, que indicará tambem sua residencia.

Todas as respostas irão fechadas em enveloppes, dos quaes o proprietario da "Libreria Española" dará recibo. Na parte exterior dos enveloppes os concorrentes escreverão: **Para o concurso aberto entre leitores de obras em idioma hespanhol.** Mais tarde abrir-se-ão, para verificar a quem cabem os premios. Os nomes dos contemplados publicar-se-ão em alguns jornaes do Rio de Janeiro.

Eis o trecho:

"Imita mi ejemplo, educa tu voluntad en las meditaciones piadosas, acostúmbrate a pensar un poco todos los dias en el cielo, y verás cómo empieza a mitigarse la sed carnal que tienes de mi. ! No lo olvides, Lorenzo ! Sólo Dios es eterno; sólo su amor es fuente de bienaventuranza ! La vida es breve; recuerda la inscripción que los romanos ponian sobre el cuadrante de sus relojes, hablando de las horas: **Vulnerant omnes, ultima necat...**"

As quadras:

"! Oh, pobre amor !... ?Dónde has [ido ?
Esta mañana en mi huerto,
Entre rosas, junto al nido,
encontré un ruiseñor muerto

Vendrán otros ruiseñores
mi Primavera á alegrar,
pero aquel muerto entre flores,
jamás volverá á cantar !"

NOTAS — I — No concurso anterior, abertos os enveloppes pelos srs. dr. Carlos Valenzuela, dr. José Sánchez Góngora e Samuel Núñez Lópes, verificou-se que a senhorita Margat Sánchez, d. Consuelo Amaral, d. Caridad Santoja de Brea e o dr. Sylvio Julio acertaram, attribuindo a Ricardo León, na "Comedia Sentimental", o trecho dado á investigação.

II — A quem pedil-as lhe serão enviadas as bases para o Concurso Literario aberto pelo proprietario da "Libreria Española", entre escriptores brasileiros.

Logares marcados antecipadamente nos trens de passageiros

Acabamos de lêr no "Brasil Ferro-Carril", de 20 deste mez, uma noticia sobre a marcação de logares nos trens de passageiros, o que seria de grande alcance para nós, viajantes da Estrada de Ferro Leopoldina, obrigados a mandar uma pessoa, ás 6,30 ou 7 horas, para tomar logares em um trem que só parte ás 10,15.

Diz o citado artigo: prepara-se para cada trem um plano numerado de accôrdo com a quantidade de logares dos carros que hão de entrar na composição do trem.

Afim de que os logares se encontrem sem demora, numeram-se correlativamente, começando pelo carro mais proximo da machina, desde o numero um a quinhentos, conforme a capacidade do trem, de modo que não haja duplicação de numeros de logares em nenhum trem, nem mesmo naquelles que são compostos com carros para differentes destinos.

Para os passageiros encontrarem com a maxima facilidade os seus logares, affixa-se em cada carro, exteriormente, uma placa, na qual são indicados, em grandes algarismos, os numeros dos logares que contêm.

'A' parte as innumeras vantagens que com este systema se obtêm, taes como conhecer o passageiro antecipadamente a situação do seu logar no trem, o grande apreço que os mesmos têm em não se incommodar a ter que andar á procura do logar; a certeza de, quando viajam em familia, encontrar logares juntos e ainda de não serem forçados a ir muito cêdo para as estações, antes da partida dos trens.

Este systema é muito parecido com o que se usa nos theatros, e está sendo adoptado nos trens de passageiros em Londres e nas principaes estações da Great Western com o melhor resultado e aceito com grande satisfação pelos innumeros viajantes daquella estrada de ferro.

Assim, a Companhia Leopoldina e as outras estradas de ferro tivessem a bôa lembrança de auxiliar os passageiros que nellas viagem, com esta esplendida medida, evitando ao mesmo tempo o atropelo nas suas acanhadas estações.

P. Proença Filho.

(Extrahido do "Diario da Manhã", de Victoria, Estado do Espirito Santo.)

Ordem do Carmo

A estatistica do movimento do Hospital do Carmo de dezembro, publicada no "Jornal do Commercio" de 1 do corrente, é digna de registro especial e para ella chamamos a attenção dos irmãos, principaes interessados na bôa marcha dos referidos serviços, pois fechou com chave de ouro a percentagem estatistica do anno que acaba de findar.

Graças á orientação personalissima do prior perpetuo José Duarte Navio, secundado pelo illustre monsenhor Fernando Rangel e do não menos illustre vice-prior honorario João Manoel de Carvalho, personalidades muito conhecidas no nosso meio social pelas suas dedicações aos pobres, desde os calamitosos tempos da grippe hespanhola, que tantas miserias fez emmudecer com o seu manto de morte quatro distinctos medicos foram contratados para reorganizarem os serviços clinicos e elevel-os ao grão de perfeição que hoje se verifica e da qual resultou a bella limpeza que se tem operado em todos os doentes do referido hospital, o que é de exclusiva honraria para o activo prior, que com sua energia tem dominado a passiva indifferença dos seus companheiros, falhos de iniciativa.

Para a devida justiça, aqui consignamos os nomes dos illustres medicos especialistas, aos quaes deve estar grato o caridoso prior, pelo criterio com que se tem desempenhado dos arduos encargos por delegação perpetua da mesa administrativa: dr. Victor Gonçalves, bactereologista da Faculdade de Medicina de Berlim; dr. Domingos de Menezes, clinica geral alopatha e homœopathica pela Faculdade Hahnemanniana do Rio de Janeiro; dr. Orestes de Carvalho, antigo chefe de clinica da Santa Casa de Ribeirão Preto; e dr. Alberto Goulart, antigo cirurgião chefe da Brigada Policial do Rio de Janeiro.

Gloria ao illustre corpo clinico e ao prior perpetuo, que tão assignalados serviços têm prestado á Ordem do Carmo.

Albino Guimarães.

(Transcripto do "O Jornal do Commercio", de hontem.)

25:000$000

O bilhete n. 71774, premiado com 25:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital.

O industrial Marinho foi condemnado

PERTURBAVA A POSSE ALHEIA E FOI CONDEMNADO PELO JUIZO DA TERCEIRA VARA CIVEL

A sociedade anonyma "A Propriedade", com séde á rua Buenos Aires n. 144, primeiro andar, proprietaria de terrenos na projectada rua Julio de Castilhos, em Villa Isabel, dividiu-os em lotes para vendel-os.

Dentre estes lotes, o de numero 37 foi invadido por Manoel Joaquim Marinho, que occupou mais 40 metros quadrados e, segundo a autora, iniciou forte propaganda, aconselhando os visinhos a avançarem suas cercas, como elle o fizera, tendo o do lote n. 36 mudado a cerca de zinco que servia de limite para dentro dos terrenos da alludida sociedade proprietaria.

Não se conformando com semelhante procedimento, a S. A. "A Propriedade" requereu e propoz acção de manutenção de posse contra o perturbador da mesma, e o Juizo da Terceira Vara Civel, por sentença de hontem, julgou-a procedente, tornando definitivo o mandado requerido com a pena comminada, e condemnou o réo nas custas.

(Transcripto da "A Noite".)

Uma questão judiciaria

Em data de hoje dirigi a seguinte carta ao meu advogado, o dr. Juvenal de Azevedo:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1924 — Illmo. exmo. sr. dr. Juvenal de Azevedo — Veja os artigos que estão sendo publicados contra mim e veja a minha declaração no O JORNAL, que lhe mando. Eu, baseado na verdade e confiado no que o sr. me disse que assim procedesse e que ganhamos todas as provas, como sejam as vistorias e a prova testemunhal. Assim me fundamentei no meu escripto, mas o que me admira é que sendo eu o autor que mandou intimar Asty & C. para me restituir o meu terreno e tirar o forno e a terra que elle botou contra o meu predio embora a Companhia viesse em meu auxilio, era sempre eu o autor, o que reclamava os seus direitos, portanto sou eu quem se sente roubado e não Asty & C. e nem a Companhia Territorial representada pelo conde Modesto Leal. Veja agora o dr. Juvenal como tudo ficará posto em pratos limpos visto o conde Modesto Leal ainda procurar me desmoralizar. Vamos ver se o senhor tem culpa em tudo isso. De accordo com o documento assignado por mim e pelo senhor no dia 5 de julho de 1922 e que prova que eu entreguei essa questão ao senhor, ver-se-á quando teve ella o inicio e por quem. Nesta questão não podia eu ser réo, mas sim Asty e a Companhia Territorial representada pelo conde Modesto Leal. Senhor doutor: a sua honra tambem corre perigo e mais do que a minha porque eu entreguei a defesa dos meus direitos ao senhor, em si confiei e paguei-lhe. Veja bem dr. Juvenal de Azevedo, veja se eu serei a sua victima ao invés de cliente.

Manoel Joaquim Marinho.

Ultimo dia

Encerra hoje as suas portas para sempre a casa de Roupas Brancas mais antiga e de maiores tradições do Rio de Janeiro — a **Camisaria Luva Preta, á Praça Tiradentes, 34.**

Durante quasi um seculo de sua existencia, nella se vestiram os grandes homens do Imperio e as altas individualidades da Republica. Por alli passaram todas as gerações que se succederam durante a sua longa vida. Gosando sempre do alto conceito da sua numerosa clientela, todo o mundo que desejava adquirir artigos bons sabia onde procural-os: — a **Camisaria Luva Preta** estava naturalmente indicada por satisfazer em qualidade e seriedade até o mais exigente.

Mas tudo o que nasce morre, e todos já sabem o motivo que forçou os seus proprietarios a este acto extremo. Foi-lhes impossivel chegar a um accôrdo com o senhorio.

Hoje é o **seu ultimo dia.** Para o commemorar condignamente, a sua gerencia resolveu vender todos os artigos que restam **por qualquer preço, de fórma que não sairá freguez sem comprar.**

Carta aberta

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1924.

Prezado amigo dr. Floro Bartholomeu — Acabo de lêr a sua contradicta ao libello do dr. Moraes de Barros sobre o Nordeste, ao qual. — seja dito de passagem, parece presidiu um pouco de má fé ou qualquer cousa de observador pessimista. Nomeadamente o Joazeiro, a sua gente e os seus costumes são por s. s. tratados com máo humor, quando é verdade que aquella prospera região constitue hoje em dia uma das fontes do nosso progresso.

Quero, porém, trazer-lhe no emmaranhado destas linhas, que me dita o espirito de justiça, um informe, á guisa de depoimento, o qual me foi prestado pelo d. Vanderillo Herpierre, benedictino de grandes talentos, que longos annos viveu no Mosteiro de Santa Cruz, em Quixadá.

Desejoso de conhecer "de visu" o padre Cicero, que se lhe apresentava como a figura de um anachoreta legendario, visitou-o d. Vanderillo em Joazeiro. Depois de um convivio de tres dias com o padre Cicero declarou-me o erudito benedictino haver nelle encontrado um homem culto, intelligente, caridoso e cheio de amôr pelo Brasil. Como demonstração irrefutavel de sua philantropia, trazia elevada somma, que "sponte sua" lhe offerecera para ser distribuida com as crianças pobres da Belgica.

O testemunho de d. Vanderillo Herpierre sobre ser insuspeito é demasiado eloquente.

Com os cumprimentos pela defesa do rincão cearence, que digna e brilhantemente representa, aceite a affectuosa visita do — Seu amigo e admirador, **José Paracampos** (medico clinico nesta capital — Avenida Mem de Sá n. 11).

Em bem da verdade

Eu, abaixo assignado, venho protestar contra a declaração feita por este jornal a respeito da perca de uma causa em virtude de sentença lavrada pelo exmo. sr. juiz da 3.ª Vara Civel. Não é como o jornal "Correio da Manhã" narra os factos, deturpando-os e expondo-os em termos que são puramente falsos. Eu possuo terrenos na Villa Isabel e cujos terrenos comprei, ha trinta e tantos annos, propriedade essa a dividir com os terrenos de João Machado, dizendo mesmo a minha escriptura: "a dividir com a cêrca de João Machado". Ha 7 ou 8 annos, a Companhia Territorial, presidida pelo conde Modesto Leal, comprou os terrenos de João Machado e vendeu uma faixa desses terrenos a Asty & C., onde este cercou com um muro e arrancou a dita cerca que dividia os terrenos de João Machado com o meu, e na occasião que fez o muro me furtou um pedaço do meu terreno, fazendo um joelho, vendo-se claramente que houve lesão. Eu fui ter com Asty & C. e elle me prometteu restituir o meu terreno, mas nunca se resolveu a fazel-o. Eu, á vista disso, fui falar com a senhora de Asty, e esta prometteu fazer com que elle o restituisse sem questão. Nesse meio tempo eu resolvi edificar o meu terreno, desprezando o pedaço furtado, mas Asty & C., não contentes com o que já tinham feito, aterraram o terreno delle e o meu, que elle me tinha tirado, e fizeram lá uma fabrica de tintas e collocaram um forno sobre o aterro, que quasi enterrou o meu predio do lado delles e o acido das tintas fazia e ainda faz, a ruina do meu predio. A' vista disso, eu chamei Asty & C. a juizo, para que me restituissem o meu terreno e pagassem o damno causado. Asty & C. correu á Companhia Territorial, e esta veiu em seu auxilio, allegando que o terreno lhe pertencia. Requeri uma vistoria e deu resultado a meu favor. A Companhia Territorial requereu outra e essa tambem resultou a meu favor. A prova testemunhal toda é a meu favor. O proprio Asty, no seu depoimento, declarou que elle Asty foi quem arrancou a cerca que dividia os terrenos, e disse mais que foi elle quem me tomou o meu terreno. Lá está nos autos o juramento de Asty. Não é, pois, como os jornaes narram o caso. Manoel Joaquim Marinho nunca arrancou cercas nem tomou bens de outros; Manoel Joaquim Marinho não é ladrão. Essas molestias nunca me pegaram. Se o exmo. sr. juiz dr. Sampaio Vianna deu a sentença contra mim, é porque elle teve vontade de assim proceder, não se baseando em documento algum, porque documentos que provem a verdade junto aos autos só têm os meus. Asty & C. nada provaram, senão declarar a verdade que foram elles que tiraram a cerca e que foram elles que tinham me tirado parte do meu terreno e que eu protestei junto a elles. A Companhia Territorial nada provou tambem. Mas se o exmo. sr. juiz da 3.ª Vara Civel, o sr. dr. Sampaio Vianna, quiz ser agradavel ao sr. conde Modesto Leal, prejudicando-me assim os meus direitos, eu serei sempre quem sou: um homem cumpridor dos meus deverés. O sr. juiz da 3.ª Vara Civel muito breve terá que prestar contas á eternidade: sua alma, sua palma. Elle prepara a cama na qual tem de se deitar. Não ha como um dia depois do outro. Vamos adeante e esperemos.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1924.

O industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

O professor Mello e Souza e "A Femea,,

Ao investigar, com a policia, o inquerito aberto por occasião do cêco dado no "rendez-vous" da Olympia, foi-me informado que um dos presos, em companhia da normalista Coralina, era o professor da Escola Normal Julio Cesar de Mello e Souza.

Agora chega-me a informação da falsidade do informe, quanto ao nome do professor, que é João Cesar de Mello e Silva e não é da Escola Normal.

Como não houve intenção perversa de minha parte, fica aqui, com muito gosto, esta explicação.

Orestes Barbosa.

DECLARAÇÕES

Rêde de Viação Sul-Mineira

ACQUISIÇÃO DE DORMENTES

Nos escriptorios desta Rêde de Viação, no Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n .44 (sobrado) e em Cruzeiro, Estado de São Paulo, recebem-se propostas para fornecimento de qualquer quantidade de dormentes, até 250.000, a esta Rêde, de accordo com a tabella de preços e especificações que se encontram á disposição dos interessados nos referidos escriptorios.

Os dormentes deverão ser entregues á margem das linhas desta Estrada ou nos seus pontos extremos.

Cruzeiro, 28 de dezembro de 1923.

A directoria.

Telegrammas dos Estados

De São Paulo

ASSASSINIO EM S. MANOEL

S. PAULO, 4. (A.) — Em S. Manoel, por motivos ignorados, Antonio Duarte matou, a tiros, Francisco Luizetto. O criminoso conseguiu fugir.

UMA MULHER QUE ESTRANGULAVA OS FILHOS

S. PAULO, 4. (A.) — O delegado de Pindamonhangaba acaba de descobrir um grande crime de infanticidio. Depois de ingentes pesquizas, aquella autoridade verificou que Maria da Conceição, amasia de Benedicto Moraes, havia estrangulado 5 filhos recem-nascidos, enterrando-os no quintal de sua casa; procedendo-se a escavações naquelle ponto, encontraram-se varias ossadas espalhadas, bem como o cadaver do ultimo filho, nascido ha poucos dias.

Maria da Conceição e Benedicto Moraes foram presos.

De Minas Geraes

A CATHEDRAL DE MARIANNA

MARIANNA, 4. (A.) — Por iniciativa de d. Helvecio, arcebispo desta diocese, está sendo remodelada a cathedral, achando-se as obras sob a direcção do sr. Vicente Colluccini.

FALLECIMENTO DE UM CONEGO

MARIANNA, 4. (A.) — Falleceu o conego Pedro Nogueira, do cabido desta archidiocese, deixando, entre outros legados, 10 contos de réis para o Seminario de Marianna.

Da Bahia

A SORTE GRANDE

BAHIA, 4. (A.) — No salão das loterias da Bahia correu hoje o plano dedicado ás festas de Reis, sendo sorteado o premio maior, de n. 6.612, com 100 contos, e o segundo premio de n. 3.965, com 10 contos.

AS ELEIÇÕES

BAHIA, 4. (O JORNAL) — O "Tempo" publica hoje a seguinte nota:

"Mesmo computando os resultados falsos de Brotas, que dão ao sr. Calmon novecentos e um votos contra quatrocentos e dois ao sr. Leoni, e as fraudes da 31, 33, 35 e 36 de Nazareth, que attribuem ao sr. Calmon mil duzentos e oitenta e quatro votos contra trinta e oito ao sr. Leoni, ter-se-á um total de cinco mil cento e setenta e nove votos para Leoni e cinco mil e vinte e quatro votos para o sr. Calmon.

De Pernambuco

CANDIDATOS A' CAMARA E AO SENADO

RECIFE, 4. (A.) — Os vespertinos publicam a seguinte chapa apresentada pelo situacionismo pernambucano, para as proximas eleições federaes: para senador, dr. Rosa e Silva; para deputados, srs. Correia de Brito, Rodolpho Araujo Barros, Annibal Freire, Bianor de Medeiros, Solidonio Leite, Antonio Austregesilo, João Elysio, Joaquim Daniel Pereira de Mello, Costa Ribeiro, Pessoa de Queiroz, Agamenon Magalhães, Octavio Tavares, Mario Domingues, Joaquim Bandeira e Francisco Solano Carneiro da Cunha.

Do Paraná

UM RAID DE CAVALLARIA

CURITYBA, 4. (A.) — Pelos officiaes da Força Militar do Estado, será levado a effeito, no dia 12 do corrente, um "raid" de cavallaria de Curityba a Ponta Grossa.

OPERARIOS EM PAREDE

CURITYBA, 4. (A.) — Declararam-se em gréve os operarios da fabrica de vidros Solheid & C., que reclamam augmento de salarios.

O chefe de policia desta capital, scientificado da occurrencia, mandou guarnecer a referida fabrica por um contingente da Força Militar.

De Santa Catharina

FALLECIMENTO

FLORIANOPOLIS, 4. (A.) — Falleceu o sr. Manuel Joaquim Romão, fiel do thesoureiro da Administração dos Correios.

De Matto Grosso

O NOVO INTENDENTE

CUYABA' 4 (A.) — Tomou solemnemente posse do cargo de intendente geral do municipio desta capital, o coronel Antonio Manoel Moreira, lendo a sua plataforma de governo, baseado na mais rigorosa economia, escrupulosa fiscalização da arrecadação dos impostos e bôa applicação dos dinheiros publicos.

Ao passar-lhe o mandato, o coronel Souza Albuquerque fez uma succinta exposição de sua gestão, dizendo haver pago cerca de 150 contos de dividas contraidas pelas administrações anteriores, bem como satisfeito o pagamento de todos os serviços de melhoramento realizados em seu triennio, estando o funccionalismo municipal pago até 31 de dezembro findo. O saldo em dinheiro é de 88 contos de réis.

Ao acto da posse estiveram presentes o presidente do Estado, coronel Pedro Celestino, o secretario geral, dr. Virgilio Corrêa, o presidente da assembléa, dr. Estevão Corrêa, o juiz federal, os chefes das repartições federaes e estaduaes e grande numero de pessoas gradas. A' noite realizou-se um baile na residencia do coronel Moreira.

Da Parahyba

A FALTA DE TRANSPORTES

PARAHYBA, 4 (A.) — Desde os primeiros dias do mez passado, vem repercutindo na imprensa os clamores do commercio a proposito da medida adoptada pela Great Western, que, para attender á praça do Recife, retirou das linhas da Parahyba quasi todos os carros para transporte de mercadorias, deixando este Estado em angustiosa situação.

A respeito, a Associação Commercial desta cidade se tem communicado frequentemente, pelo telegrapho, com alguns dos nossos representantes no Senado e na Camara. Estes conseguiram do ministro da Viação providencias opportunas e efficazes, sendo ordenado supprimento á Great Western e a cessação daquella medida, que tantos prejuizos tem acarretado aos interesses da Parahyba.

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO

PARAHYBA, 4 (A.) — Será inaugurada no dia 5 do corrente o monumento erguido á memoria do dr. Alvaro Machado.

Do Rio Grande do Sul

A MORTE DO BARÃO ALVES DA CONCEIÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Telegramma da cidade de Pelotas informa haver fallecido ali, repentinamente, com a edade de 93 annos, o barão Alves da Conceição.

OS IMPOSTOS PAGOS AOS REVOLUCIONARIOS

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Foi promulgada pelo presidente do Estado a lei votada, determinando a relevação do pagamento de impostos aos contribuintes que já os tiverem pago ás autoridades revolucionarias.

A referida lei autoriza o governo a relevar o pagamento a esses contribuintes, desde que a arrecadação dos referidos impostos tenha sido feita pelas autoridades revolucionarias durante o anno de 1923, em conformidade com as leis e regulamento do Estado.

AMPARO A'S VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — O presidente do Estado promulgou a lei pela qual fica o governo autorizado a conceder meio soldo ás viuvas, filhos ou mães viuvas dos officiaes dos corpos provisorios da Brigada Militar, mortos em acto de serviço, na defesa da ordem.

Somente perceberão esse meio soldo as viuvas, durante a viuvez; os filhos, até á maioridade e as filhas até contrahirem matrimonio.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO DERBY CLUB

Para a reunião que a sociedade do Itamaraty fará realizar, amanhã, encerrando a temporada official de 1923, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — 6 de Março — 1.500 metros.
Rigor, 48 ks. — P. Baptista.
Heróe, 50 ks. — O. Maria.
Torpedo, 52 ks. — A. Rosa.
Nictheroy, 48 ks. — B. Cruz.
Monumento, 48 ks. — A. Feijó.
Atyra, 47 ks. — Duvidoso correr.

2º pareo — Velocidade — 1.100 metros.
Lanius, 50 ks. — F. Andrade.
Querol, 49 ks. — B. Cruz.
Galga, 51 ks. — A. Maceyra.
Negrita, 51 ks. — P. Zabala.
Lord, 50 ks. — Não correrá.
Juquiá, 50 ks. — A. Feijó.
Pillete, 50 ks. — C. Ferreira.

3º pareo — Progresso — 1.600 metros.
Incendio, 50 ks. — Duvidoso correr.
Rio Pardo, 50 ks. — A. Rosa.
Noé, 50 ks. — O. Maria.
Espirita, 48 ks. — C. Barroso.
Diamantina, 49 ks. — C. Ferreira.
Esplendida, 51 ks. — A. Maceyra.

4º pareo — Derby Club — 1.750 metros.
Noiva, 50 ks. — C. Ferreira.
Imbuia, 50 ks. C. Barroso.
Aeroplano, 52 ks. — P. Zabala.
Nympha, 50 ks. — J. Escobar.
Kellermann, 54 ks. A. Rosa.
Eclipse, 53 ks. — W. Lima.

5º pareo — Internacional — 1.750 metros.
Capataz, 52 ks. — P. Zabala.
Whisper, 52 ks. — O. Maria.
Morcêgo, 53 ks. — J. Gomes.
No se sabe, 49 ks. — A. Maceyra.
Divino, 52 ks. — H. Coelho (se correr).

6º pareo — Dr. Frontin — 1.800 metros.
Nero, 54 ks. — A. Rosa.
Salerno, 52 ks. — P. Zabala.
Molecote, 52 ks. — C. Ferreira.
Estero, 52 ks. — J. Gomes.

7º pareo — G. P. Encerramento — 1.800 metros.
Leblon, 57 ks. — P. Zabala.
Burlon 50 ks. — C. Barroso.
Moreno, 47 ks. — P. Baptista (se correr).
Mico, 49 ks. — C. Ferreira.
Heriot, 47 ks. — Duvidoso correr.

8º pareo — Itamaraty — 1.500 metros.
Dictador, 51 ks. — Duvidoso correr.
Kamakura, 49 ks. — A. Rosa.
Pobre Juglar, 48 ks. — C. Ferreira.
Himalaya, 51 ks. — J. Escobar.
Pretoria, 46 ks. J. Gomes.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

As inscripções para a reunião que, em favor dos cofres da S. C. D. fará realizar, domingo, 13 do corrente, em seu vasto hippodromo, a conceituada agremiação da estrella negra, serão hoje, á tarde, encerradas, de accordo com o projecto amplamente divulgado.

DIVERSAS NOTICIAS

Houve, hontem á tarde, bastante jogo a favor da egua Noiva, alistada no premio Derby Club, da corrida de amanhã.

— Em preparo para a corrida do Derby, galopou, forte, hontem, na pista do Itamaraty, o cavallo Estero, do Stud J. S. Bastos.

— Rigor e Nympha, sob a direcção de Julio Escobar, que os montará, amanhã, no premio "Derby Club" e 6 de Março, galoparam forte, hontem, na pista do Itamaraty, portando-se ambos muito bem.

— O sorteio dos potros Tagor e Matuto, será realizado, no dia 28 de janeiro corrente.

— Conforme haviamos antecipado, seguiram, hontem, para S. Paulo, os entraineurs Horacio Perazzo e Trajano de Carvalho.

No mesmo comboio partiram, tambem, com identico destino, os srs. C. Conreur e A. Fernandez.

— O marechal Caetano de Faria, presidente da commissão central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, recebeu hontem communicação da directoria do Jockey Club da Bahia, de ter sido disputada, domingo ultimo, no prado daquella sociedade, a prova official "Taça Nacional", na qual obtiveram collocações em 1º, 2º e 3º logares, respectivamente, as éguas Alga, Beduina e Lola II.

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DO S. C. MANGUEIRA

Em assembléa ha dias realizada, foram eleitos os seguintes sportmen para dirigirem os destinos do S. C. Mangueira, durante o anno de 1924:

Presidente, Antonio Martins da Silva; vice-presidente, Luiz Lebre; primeiro secretario, dr. Antonio do Souto Castagnino; segundo secretario dr. Carlos Santos; primeiro thesoureiro, Avelino Alves de Faria; segundo thesoureiro, Custodio Paiva; primeiro director sportivo, Oswaldo Peckolt; segundo director sportivo, Alfredo Santos; procurador, Francisco Gomes Cardoso.

Commissão fiscal:

Antonio Domingos do Couto, Amaro Ribeiro de Freitas e José Joaquim dos Santos Andrade Junior.

ESTA' EM REPAROS O CAMPO DO FLUMINENSE

Estando o campo do club soffrendo as reformas necessarias para a proxima temporada, a directoria do Fluminense avisa aos socios que, por este motivo, foram suspensos os exercicios athleticos que por sua natureza só possam ser realizados no gramado.

O FESTIVAL DO DIA 27, NO CAMPO DO METROPOLITANO

A directoria do Commercial F. C., levará a effeito domingo, 27 do corrente, no campo do Metropolitano A. Club, um festival sportivo, em homenagem ao commercio de Piedade.

E' o seguinte o programma desse festival:

Piedade F. C. x 2º Commercial F. Club.
Ba-Ta-Clan S. C. x João do Rio F. Club.
A Noite F. C. x Gazeta de Noticias F. C.
America A. C. x S. C. Rio Comprido.
Jornal do Brasil F. C. x Sapopemba A. C.
Itamaraty F. C. x Commercial F. C.

A EQUIPE DO METROPOLITANO PARA O ENCONTRO DE AMANHÃ

Para enfrentar o team da Casa Portella, no festival do Willegaignon F. Club, a realizar-se amanhã, no campo do America F. C., e em disputa da prova de honra, o team do Zicunati é o seguinte:

Arlindo — Conceição e Sá Pinto — José, Maria e Guerra — Flavio — Fernandes — Ondino — Lago e Queiroz.

Reserva — Alamiro, Newton e J. Silva.

Os automoveis conduzindo o team sairão do campo do Metropolitano, ás 15 horas, em ponto.

DECIDE-SE, HOJE, O CAMPEONATO COMMERCIAL

Realiza-se, finalmente, hoje, no campo do Leopoldina Railway A. A., á rua Barão de Itapagipe, 119, ás 16 horas e 15 minutos, o encontro final do campeonato da F. A. B. A. Commercio, entre os vencedores das divisões Affonso Vizeu e Dr. Arnaldo Guinle, City A. C. e City Bank Club, respectivamente.

ROWING

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DO REMO

A secretaria da Federação Brasileira do Remo expediu hontem a todos os clubs federados uma circular, pedindo-lhes sejam credenciados até o dia 10 do corrente os seus representantes que deverão constituir o conselho de 1924.

Sabemos que a actual directoria da Federação vae convocar a installação do novo conselho para o dia 15 deste mez.

Nesse dia será eleita a directoria que terá de administrar os negocios do nosso sport nautico no decorrer deste anno.

WATER-POLO

O CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

OS JOGOS DE AMANHÃ

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, domingo proximo, 6 do corrente, fará prosseguir a disputa do actual campeonato de water-polo, na praia de Botafogo, com a disputa dos seguintes jogos da 2ª divisão.

Icarahy x Flamengo

Segundos quadros — A's 15,30.
Primeiros quadros — A's 16,10.
Arbitro — Dr. Adhemar de Mello.
Chronometrista — Antonio Pinto dos Santos.

Pelo vice-presidente foi designado o dr. Aloysio de Hollanda Tavora para representar a commissão de water-polo nesses jogos.

ENCERRAM-SE, HOJE, AS INSCRIPÇÕES PARA OS TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

As inscripções para os torneios infantil e juvenil de 1924, serão encerradas, hoje, ás 18 horas, na secretaria da Federação do Remo.

RADIO-JORNAL

A PROTECÇÃO DOS APPARELHOS DE T. S. F. CONTRA O CORISCO

A nuvem carregada constitue um campo electrostatico, cujas linhas de força são representadas por traços descontinuos.

Os adversarios da telegraphia sem fio — e ainda os haverá? — não deixaram de predizer, em caso de trovoada, uma série de incendios, devidos á multiplicação das antennas. Passou-se o verão, na Europa, sem que os jornaes tivessem assignalado maior numero de incendios do que nos annos precedentes.

E' interessante estudar e apreciar o que se passa quando estala o corisco nas proximidades de uma antenna. Supponhamos, pois, uma antenna de 50 metros de comprimento, por exemplo, collocada a uns dez metros acima do solo, e protegida por isoladores de 50.000 volts.

A' approximação da trovoada, a antenna começa a lhe sentir os effeitos: o estalar de descargas a uns 500 kilometros de distancia, causará fracas oscillações ou vibrações de corrente electrica no fio da antenna.

Essas oscillações produzem nos receptores os taes ruidos desagradaveis, chamados "parasitas" ou "athmosphericos" e que constituem o principal obstaculo para as communicações radiotelegraphicas.

As correntes que circulam entre o fio da antenna e a terra são causadas pela inducção electrostatica e electromagnetica, produzida pelos relampagos e pelo deslocamento das cargas dos nevoeiros. O phenomeno é representado na figura 1. — As nuvens acham-se, por exemplo, a um kilometro acima do solo e sua carga electrica é, supponhamol-o, de 3 milhões de volts, em relação á terra.

Produz-se, assim, um campo electrostatico entre a nuvem e a terra, e esse campo estende-se muito além da superficie collocada directamente debaixo da nuvem; diminuindo, entretanto, a intensidade do campo, desde que a distancia para a nuvem augmenta.

As linhas curvas representam as linhas de força electrostaticas no ar, entre a nuvem e a terra.

A nuvem e a terra constituem as armaduras de um condensador gigante de que o ar é o dielectrico. As armaduras, sendo afastadas de um kilometro, e a differença de potencial sendo de 3 milhões de volts, dá-se um accrescimo de potencial de 3.000 volts, por metro, no dielectrico situado entre as duas armaduras. A antenna acha-se quasi immediatamente sob a nuvem e, por conseguinte, na região do campo electrostatico mais intenso.

Tendo uma altura de uns 10 metros acima do solo e achando-se em um campo electrostatico cujo grão de tensão seja de 3.000 volts, por metro, a antenna terá um potencial, em relação á terra, de 35.000 volts. Bem entendido, essa carga não se póde deslocar ou defazer, emquanto o campo da nuvem permanece sensivelmente constante.

Supponhamos agóra que estala um corisco entre essa nuvem e uma outra, ou entre essa nuvem e a terra.

No primeiro caso, dá-se uma variação da carga; no segundo, o desapparecimento completo dessa carga.

Nos dois casos, o phenomeno se produz com a rapidez do proprio relampago; ao mesmo tempo, a carga da antenna fica livre e tende a se neutralizar completamente, derivando pelo fio de descida e pela propria terra.

Demonstra-se que a energia electrica que póde ser induzida na antenna, por essa maneira, não passa de 3|10 de "joule".

Essa energia seria apenas sufficiente para manter uma lampada de 40 watts, durante 1|100 de segundo, e levantaria um pêso de uma libra, a uma altura de cerca de 7 centimetros. E' verdade que, se tivermos em conta o tempo extremamente curto durante o qual se produz o phenomeno (10|1.000.000 de segundo), o algarismo de 3|10 de "joule" representará uma potencia apreciavel de 32,5 kilowatts.

Facil é calcular qual seria o valor da intensidade da corrente, se uma carga tal, induzida, se derivasse através da antenna.

Verifica-se, então, que essa intensidade seria de cerca de 85 ampéres.

Além dos effeitos de inducção, ha a considerar o caso mais desfavoravel, isto é, o do chóque directo do corisco sobre a antenna.

Semelhante facto é muito raro, tendo-se em vista o grande numero de antennas e a frequencia das trovoadas.

Os casos de choque directo tem-se verificado em antennas de altura muito grande acima do solo.

A antenna geralmente empregada para recepção da radiotelephonia não offerece mais perigo que os fios de illuminação ou os fios telephonicos que entram nas casas.

Por outro lado, se o raio tiver que cair em uma casa, a presença de uma antenna, munida de um dispositivo protector apropriado, constituirá, antes uma protecção que um perigo, porque a antenna servirá de para-raio e conduzirá directamente o corisco para o solo; pois que, de outra forma, a casa seria attingida pela faisca electrica, com graves prejuizos materiaes, e podendo provocar accidentes mortaes.

Dispositivo protector, que envia directamente ao sólo a descarga electrica da athmosphera — 1) antenna, 2) protector, 3) terra, 4) apparelho receptor.

E', pois, conveniente collocar um para-raio entre a descida da antenna e o fio de terra, afim de enviar directamente á terra as descargas eventuaes do raio ou as descargas induzidas menos violentas, sem as fazer passar pelo apparelho receptor ou a casa, que ellas poderiam damnificar.

O dispositivo protector será collocado da forma indicada na figura 2.

Esse protector permitte pôr, instantaneamente, a antenna na terra, pela simples manobra de um botão, e canaliza para o solo a electricidade athmospherica recolhida pela antenna. Deve-se collocar o protector, de preferencia, pelo lado de fóra e sob a entrada da antenna na habitação.

Foi exactamente procurando estabelecer um para-raio desse genero, fazendo intervir as propriedades ionizantes dos raios do radium, na protecção mais efficaz pela haste imantada ligada á terra, que o dr. B. Szilard descobriu um meio pratico, ao mesmo tempo de protecção e de captação, a alguns metros sómente do sólo, da electricidade de alto potencial contida nas camadas aéreas em deslocamento.

O instrumento de captação communica então, não com o solo, mas com os apparelhos de utilisação da electricidade athmospherica.

PEQUENAS NOTICIAS

LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu permissão para installar um apparelho receptor radio-telegraphico nas suas residencias, aos srs.: Gastão Maia de Bittencourt Menezes, F. F. Braga & C., Edgard Brasil, Luiz Cardoso de Aragão, Miguel Pereira da Motta e Antonio de Araujo Penha.

— Foi concedida identica autorização á Escola Polytechnica de São Paulo e á firma F. R. Moreira, que pediu para installar apparelhos em diversos estabelecimentos de São Paulo.

UM PEDIDO INDEFERIDO

Foi indeferido pelo ministro da Viação um requerimento em que Antenor da Rocha Leite e Paulo Figueiras pediram autorização para installar e trafegar estações transmissoras e receptoras de radio-telephonia em Santos, afim de estabelecerem os serviços de telephones sem fio naquella cidade, com ramificações, quando opportuno, para S. Paulo e outras cidades do mesmo Estado.

RADIO

Está publicado o numero seis dessa revista de divulgação scientifica, que traz em suas paginas interessantes notas e gravuras sobre os assumptos que dizem respeito á sua especialidade.

O CONCERTO DE HOJE

A estação da Praia Vermelha irradiará hoje um concerto que se realizará no Studio do largo do Machado, recentemente inaugurado, entre ás 21 e 22 e meia horas.

No mesmo Studio serão postos a funccionar dois pesqueiros para que o publico possa ouvir naquelle largo o concerto da noite.

OS CONCERTOS VÃO SENDO SUPPRIMIDOS

Com a inauguração do novo Studio do largo do Machado, resolveu a Repartição Geral dos Telegraphos, reduzir a dois os concertos que antes eram irradiados todas as noites e á tarde dos domingos.

Segundo fomos informados, pela estação da Praia Vermelha, dora em diante, serão irradiados concertos unicamente á noite, ás quartas-feiras e aos sabados, ficando abolidas tambem as irradiações dos domingos.

A estação, entretanto, continuará a fazer as communicações do movimento da bolsa e do boletim meteorologico.

A HORA LEGAL

Com a nova resolução da Repartição Geral dos Telegraphos de reduzir a duas irradiações que vinha fazendo habitualmente, os amadores ficarão privados de receber todas as noites, como vinha acontecendo a hora legal, que a estação da Praia Vermelha, recebia da ilha do Governador e aos mesmos transmittia.

CORRESPONDENCIA

Pedro Costa — Realengo — Póde ouvir perfeitamente bem os concertos da Praia Vermelha com o apparelho que está construindo.

Oswaldo Meirelles — Therezopolis — Em resposta aos itens da sua consulta informamos: 1º a antenna deve ser pelo menos de cem metros e construida o mais alto que fôr possivel; 2º é mais conveniente ser de 2.000 homs; 3º o tamanho da galena não influe.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, os ministros João Luiz Alves, Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Francisco Sá e Setembrino de Carvalho que, aproveitando a opportunidade, se apresentou por ter reassumido as funcções do seu cargo.

Tambem conferenciaram, hontem, á tarde, o dr. Alaor Prata, governador da cidade e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. dr. Pedro dos Santos, ministro do Supremo Tribunal Federal, deputados Costa Rego, Gilberto Amado, Ephigenio Salles, Aristides Rocha e Maciel Junior e o senador estadual Vieira Marques.

CONVITES

Os srs. Nelson Ribas, Azarias Villela e José Barbosa, representando o corpo de alumnos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, convidaram, hontem, o presidente da Republica para a ceremonia de collação de grão dos diplomados de 1923, a realizar-se amanhã, ás 15 horas, no Palacio das Festas, á Avenida das Nações.

AGRADECIMENTOS

O dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar na ceremonia da collação de grão dos doutorandos de 1923.

O dr. Julio da Silva Araujo, deputado estadual fluminense, agradeceu-lhe as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

O dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil junto ao governo argentino, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as condolencias que lhe enviou, por motivo do fallecimento de pessoa de sua familia.

DESPEDIDAS

Os deputados Raul Sá, Ferreira Leite, João Suassuna e Juvenal Lamartine apresentaram, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes por terem de ausentar-se desta capital.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Natal — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data, prestei o compromisso constitucional e assumi o exercicio do cargo de governador do Estado do Rio Grande do Norte, eleito que fui para o periodo a iniciar-se hoje e a terminar em 1º de janeiro de 1928. No exercicio do meu mandato terei grande satisfação de poder collaborar com v. ex. na obra de constante defesa dos altos interesses de nossa Patria. Attenciosas saudações. — José Augusto Bezerra de Medeiros, governador do Estado."

No Ministerio da Fazenda

Respondendo a um officio em que o seu collega da Agricultura pede sejam dadas providencias no sentido de ser paga a importancia de 99:672$150, proveniente de fornecimento feito em 1920 em proveito do Posto Experimental de Veterinaria, em Porto Alegre, o ministro communicou que este ministerio nada póde resolver, uma vez que os nomes dos respectivos credores não constam de relação alguma para que pudesse hoje correr a despesa á conta de deposito; devendo aquelle ministerio, portanto, solicitar do Congresso Nacional um credito especial para liquidar a referida divida.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação que o Thesouro Nacional já providenciou sobre a acquisição da cambial de frs. belgas 412.500,00, para pagamento das despesas provenientes dos materiaes a serem importados do estrangeiro.

— No requerimento em que o Banco Francez e Italiano para a America do Sul pedia permissão para a venda do navio "Romona", em leilão publico, dispensado o imposto de que trata o art. 23, do decreto 15.589, de 29 de julho de 1922, ou cobrado semelhante imposto sobre o producto do leilão, o ministro declarou que, cobrada com revalidação a differença do sello, seja ouvida com urgencia a Recebedoria do Districto Federal.

— Respondendo a uma consulta do fiscal do sello adhesivo em Pirapora, sr. Odorico Dutra Nicacio, o director da Receita Publica declarou que os conhecimentos de carga de embarcações por via fluvial expedidos em virtude de requisições das repartições publicas federaes, estão sujeitos ao sello de que trata o p. 3 do paragrapho 3º da tabella B, do dec. 14.339, de 1º de setembro de 1920, visto não haver nenhuma referencia do conhecimento de carga entre as isenções enumeradas no art. 3º do citado dec., além de tratar-se de um contrato firmado pelo commandante do navio, de inutilizar o sello devido; e que o pagamento do sello devido deve ser feito pela empresa que expede o conhecimento.

No Ministerio da Marinha

Foram admittidos, como machinistas auxiliares de segunda classe: Tertuliano da Costa, Aristeu Augusto Nogueira, José Lina do Nascimento, Olympio José dos Santos, Oscar Sylvestre de Castro, João Antonio Barbosa de Mello, José Pedro de Souza, Heli de Mello Cavalcanti, Gentil Alves Cardoso, Antonio Acrysio de Oliveira e Lydio dos Santos.

— O ministro reiterou ao seu collega da Fazenda o pedido de isenção de direitos aduaneiros para o material importado pela Liga dos Sports da Marinha.

— O ministro communicou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolveu, a titulo transitorio, durante o corrente anno, a instructoria de manobra e armamento seja subdividida em duas, abrangendo uma parte de manobra e outra a de torpedos e compressoras.

— O ministro deferiu o requerimento do primeiro tenente pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, pedindo contagem de tempo.

— O ministro recommendou aos chefes das repartições de Marinha que apresentem seus relatorios parciaes até 15 de fevereiro proximo.

— Foi designado para servir junto á missão naval o capitão de corveta engenheiro naval Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e não o capitão tenente engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

No Ministerio da Guerra

O capitão João Baptista Magalhães aguardará nesta capital o resultado do concurso que fez para admissão na Escola do Estado-Maior.

— Foram sorteados juizes dos dois Conselhos de Justiça Militar desta capital que terão de funccionar no 1º semestre do corrente anno, os seguintes officiaes: 1º Conselho — Presidente, major Alipio Virgilio de Primio e juizes: capitão Luiz de Lima, primeiros-tenentes Oswaldo de Sá, Couto e Everaldino Accetes; 2º Conselho — Presidente, major Manoel Frazão Correia e juizes: capitão Pedro Gomes da Silva e primeiros-tenentes Amaury Gentil de Araujo e Alvaro Barbosa Lima.

Esses officiaes deverão comparecer á auditoria da 6ª C. J. M. no dia 8 do corrente ás 12 horas.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Euclydes Nunes Seabra; auxiliar do official, 1º sargento Pedro Celestino de Araujo.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Thelziro Hamano, natural do Japão, residente no Estado de S. Paulo; Carmine Junnuzzi e Luiz Romito, naturaes da Italia; Moses Lemos, natural da Russia, residentes nesta capital.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º sargento da Policia Militar Americo Joaquim Pereira Caldas e dois mezes ao guarda da Colonia Correccional de Dois Rios Rostalvo Loureiro.

— Foram designados o guarda de 1ª classe da Casa de Correcção Hugo Araripe de Aguiar, para exercer, interinamente o logar de escripturario daquella penitenciaria, durante impedimento do effectivo bacharel Oscar Martins Gomes; e o sub-official Octavio de Oliveira Botelho para exercer, no mesmo caracter, o logar de official do registro geral de immoveis do Districto Federal, enquanto o respectivo serventuario dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho se achar licenciado.

— O ministro communicou ao director da Casa de Correcção ter approvado o acto daquella directoria dando o nome de Arthur de Meira Lima á officina de pinturas de automoveis ha pouco inaugurada naquella penitenciaria, attendendo aos serviços prestados pelo homenageado quando no exercicio interino da respectiva directoria.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro communicou que, por não ter conseguido preços convenientes na concorrencia realizada para o fornecimento de material e objectos de electricidade, tintas, vernizes e artigos para pinturas, ás repartições deste Ministerio, vae ser aberta nova concorrencia para o alludido fornecimento, tendo determinado cada repartição a abrir concorrencia de emergencia para a acquisição daquelles artigos, até que se obtenha o resultado desejado.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Edison Mendes de Oliveira, seu official de gabinete, no embarque do deputado Magalhães de Almeida que seguiu hontem para o Maranhão.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 3ª delegacia auxiliar.

— Foi exonerado, a pedido, do logar de 3º supplente do 5º districto o bacharel Waldemar Loureiro, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Antonio Backer.

GUARDA CIVIL

Dia á séde Central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Foi declarado sem effeito o correctivo imposto ao guarda de reserva 1.252.

— Por ter sido licenciado do serviço militar, apresentou-se o guarda de 3ª 912.

— Os fiscaes das secções abaixo, devem apresentar, hoje, ás 19 horas, á Central, em 1º uniforme, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 9ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª dois guardas de cada uma; da 5ª, tres guardas e da 10ª um, num total de 20 guardas, devendo comparecer o fiscal Nicanor.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 286, de 2ª 413 e 687 e de 3ª 906.

— O guarda de 2ª 712 perdeu a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem.

— Foi indeferida a justificação do guarda de 3ª 1.010.

— Ao guarda de reserva 1.227 foi entregue a quantia de 15$000, paga como indemnização.

—Foram transferidos: da 30ª para a 9ª o guarda de 2ª 463; da 7ª para a 12ª o guarda de reserva 1.252; da 1ª para a 7ª o de 2ª 432; da 3ª para a 1ª, o de 2ª 305; da 13ª para a 3ª o de 2ª 647; da 3ª para a 13ª o de 1ª 294; da 5ª para a 4ª o de reserva 1.184; da 4ª para a 5ª o de 2ª 627.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 243, 681 e 558 e de 3ª 1.112; e, por dois dias, hoje, o de 3ª 1.002.

— Devem comparecer á secretaria, ás 11 horas, os guardas 401, 713, 1.252 e 679, este para inspecção e para depôr os guardas 275, 1.073 e 1.155.

— Entra hoje no goso de férias o guarda de 2ª 590.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Narciso; official de dia ao quartel-general, tenente Paschoalino; medico de dia, dr. Calaza; medico de promptidão, dr. Leite; pharmaceutico de dia, sr. Camerino; dentista de dia, sr. Castro; interno de dia, academico Mendonça; ronda com o superior de dia, tenente Sepulveda e 2º tenente Raymundo; guarda do Thesouro, 2º tenente Lage; promptidão no quartel-general, 2º tenente Rodolpho; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Lacena; auxiliar do official do dia ao quartel-general, sargento Eustaquio; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 1º tenente Pessoa; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bueno; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

No Ministerio da Agricultura

O escoteiro Evilasio Rodrigues da Cunha, que acaba de fazer o "raid" a pé, de S. Paulo ao Rio, afim de agradecer ao governo a educação que lhe foi ministrada no Patronato Agricola "Monção", cujo curso vem de terminar, esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, tendo sido acompanhado pelo seu instructor, sr. José Vicente de Souza, que é tambem delegado da Associação Brasileira de Escoteiros, junto ao mesmo Patronato.

— Esteve, hontem, no gabinete do ministro o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo do Mexico.

— O ministro fez-se representar pelo seu secretario, dr. Araujo Costa, na exhibição especial do "film" "O Brasil grandioso", realizada, hontem, no Cinema Odeon.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá exonerou hontem, a pedido, a engenheira Maria Esther Correia Ramalho, do logar de desenhista de 2ª classe da Commissão da Baixada Fluminense e nomeou para o mesmo logar, Euler Gomes Jardim.

— O ministro resolveu ceder ao Ministerio da Agricultura a torre da antenna de telegraphia sem fio, que serviu á estação radiotelegraphica do morro da Babylonia.

— Despachando um requerimento em que a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro pediu o restabelecimento, nos ultimos orçamentos, approvados para importação de material metallico, da percentagem de 3 °|°, para occorrer ás despesas geraes que é obrigada a fazer com os respectivos fornecimentos, taes como despesas de encommendas, fiscalização nas usinas, recepção, embarque, etc., o ministro declarou o seguinte:

"A reclamação feita pelo requerente é contraria ao disposto no § 2º da clausula 46 de seu contrato, que de modo expresso determina a eliminação daquella taxa, mandando supprimir das novas condições geraes o artigo que a ella se referia. Além disso, o § 4º da mesma clausula veda todo excesso dos preços das facturas sobre os orçamentos préviamente approvados. Mantenho, portanto, o despacho de 11 de abril do corrente anno, communicado no officio á Inspectoria das Estradas de 18 do mesmo mez, não incluindo a inclusão daquella percentagem."

Na Prefeitura

As agencias arrecadaram no dia 3 do corrente mez, a importancia de 7:962$703.

— O director de Instrucção baixou, hontem, uma circular, convidando os medicos escolares que ainda não indicaram as suas residencias actuaes, a comparecerem com presteza áquella directoria para aquelle fim e para receberem as fichas sanitarias de predios escolares, necessarias ao serviço, como foi solicitado na circular datada de 24 de agosto do anno findo.

— O inspector escolar do 4º districto, em edital convidou as cathedraticas daquelle districto, para uma reunião hoje no edificio da Escola Benjamin Constant.

—Foi licenciado por dois mezes, o guarda municipal Manoel da Silva Gomes.

Religião

CATHOLICISMO

IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA

(Cathedral Metropolitana)

Hoje, ás 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, será rezada missa em louvor da Immaculada Conceição de Maria Santissima. Officiará o santo sacrificio, o cura conego dr. Gonçalves de Rezende.

Em seguida á missa, haverá reunião do Apostolado, sob a direcção do referido sacerdote e orador sacro, devendo comparecer todas as associadas convidadas.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas de hoje será rezada missa do compromisso com canticos e communhão em louvor de Nossa Senhora da Piedade.

O capellão da Irmandade, conego dr. Augusto dos Santos, está á disposição dos fieis que se queiram confessar todos os dias, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas.

TRIDUO DO CATECISMO DO MENINO JESUS

Como temos noticiado, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, vem-se realizando regularmente, desde o dia 1º do corrente, o triduo do Catecismo do Menino Jesus, ás 7 1|2 horas, pregando o rev. padre Francisco Ozamis, superior e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores, e ladainha cantada, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, então, será encerrado o triduo, havendo missa ás 8 horas e communhão geral das crianças e ás 13 horas, procissão com andor do Menino Jesus, dando-se no salão do santuario, logo após a entrada e a benção do Santissimo, lauta ceia para as crianças do catecismo e tambem para as crianças pobres da localidade.

Está sendo ainda organizado um passeio para todas as crianças e depois um mez de férias para o catecismo.

OS PRESEPES

Amanhã, domingo de Reis, será encerrada, em todas as egrejas, a visitação aos presepes, onde tem estado em exposição a imagem do Divino Infante.

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a visitação é das 12 ás 17 horas e na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, é das 19 ás 22 horas, sendo estas mesmas horas de visitação nas demais egrejas constantes da lista que publicámos nestas mesmas columnas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Encerra-se hoje, o retiro preparatorio da festa de aggregação da Liga Catholica Jesus, Maria e José á Liga Primaria, com séde na egreja de Santo Affonso de Ligorio.

Durante o retiro tem feito praticas o padre João Baptista, director das ligas catholicas, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

Hoje, ás mesmas horas, 19 1|2, haverá varios sacerdotes á disposição dos fieis que se desejem confessar.

Amanhã, então, será rezada missa solemne, ás 8 horas, com pratica ao Evangelho e communhão geral para todos os socios da Liga, sendo a missa celebrada pelo revmo. padre João Baptista.

A's 10 horas haverá missa cantada, mandada celebrar pela Confraria das Mães Christãs, em honra da Sagrada Familia.

A's 19 horas, recepção solemne dos novos socios da Liga, presidida por monsenhor vigario geral, observando-se todo o ceremonial indicado no manual.

O revmo. conego director, pede, por nosso intermedio, a presença de todos os socios da liga, recommendando aos srs. prefeitos todo o esforço nos avisos e convites, que devem dirigir aos seus associados.

MATRIZ DE PAQUETA'

O padre Antonio Cintra, vigario de Paquetá, organizou, para os actos do culto catholico a se realizarem na matriz de Paquetá, o seguinte horario:

Missa — Aos domingos e dias santos: na matriz, ás 9 1|2 e na capella de S. Roque, ás 7 1|2 horas.

Catecismo — Na matriz, ás quintas-feiras, ás 15 horas; na capella de S. Roque, ás segundas-feiras, ás 15 horas.

Benção do SS. Sacramento, recitação do terço, canticos e outros actos religiosos, aos domingos e dias santos, ás 10 1|2 horas.

O revmo. vigario reside na propria parochia, onde, a qualquer hora, attenderá aos fieis para os actos do culto.

DIVINO ESPIRITO SANTO DE MARACANÃ

A imagem de Jesus infante continu'a exposta, em lindo presepe, armado neste templo, á visitação dos fieis, todos os dias, das 6 ás 22 horas.

Amanhã, domingo, dia de Reis, far-se-á o encerramento dos festejos com ladainhas, canticos e benção do SS. Sacramento.

AGUA BENTA

Nestas mesmas columnas, hontem, por um explicavel engano typographico, saiu, na nota publicada sob a mesma epigraphe, o seguinte: "A agua benta é um dos sacramentos, etc."

Ora, toda gente que tem mesmo uma ligeira noção do catecismo, sabe que os sacramentos da Egreja são oito, e que a agua benta é um sacramental.

Fica, pois, corrigido o erro, aliás tão palmar, em materia de instrucção religiosa, que só o rectificamos para não fugirmos á praxe estabelecida de ha muito no tirocinio jornalistico.

V. O. T. DE N. SENHORA DO TERÇO

A Veneravel O. 3ª de N. Senhora do Terço e Senhor dos Passos fará rezar, amanhã, duas missas: uma ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos, e outra ás 9 horas, em louvor de Nossa Senhora do Terço.

CIRCUMCISÃO DE NOSSO SENHOR

Eis chegado o oitavo dia do nascimento de Jesus, filho de Deus Vivo. A estrella que conduz os Magos approxima-se de Bethlém: mais cinco dias e ella irá parar sobre a mangedoira humilde em que nasceu o Salvador da Humanidade.

O filho de Deus deve ser circumscripto e marcar, por este primeiro sacrificio de sua carne innocente, o oitavo dia da sua vida mortal.

Vae elle receber um nome. Esse nome será Jesus, que quer dizer "Salvador". Recolhamos neste dia todos os augustos mysterios que se deparam ante nosso espirito.

Este dia não é consagrado sómente a honrar a Circumcisão de Jesus; o mysterio desta circumcisão faz parte de uns outros ainda mais o da Encarnação e da Infancia do Salvador: mysterio que não cessa para a Egreja, não só durante esta oitava, mas durante os quarenta dias do tempo do Natal. Por outro lado, a imposição do nome de "Jesus" deve ser glorificada com uma solemnidade particular. Este grande dia tem ainda um outro objecto digno de commover a piedade dos fieis. Esse objecto é Maria, mãe de Deus.

Hoje, a egreja celebra especialmente a augusta prerogativa dessa divina maternidade conferida a uma simples criatura cooperadora da grande obra da salvação dos homens. (Continu'a).

ESPIRITISMO

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEA'RA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, á rua Catumby n. 21, sobrado, mais uma conferencia do sr. tenente Estellita Junior sobre o thema: "O evangelho de Jesus". A entrada é franca.

EM JUIZ DE FÓRA

Em Juiz de Fóra, acaba de fazer, nos Centros Humildade e Caridade e Dias da Cruz, duas conferencias de propaganda o operoso confrade Adolpho Sampaio, presidente do Centro Lazaro, desta capital.

"Hygiene da alma" e "Detalhes do espiritismo" foram os themas versados pelo orador em presença de uma assembléa que orçava por 500 pessoas quer em um quer em outro centro.

Foram distribuidos então para mais de 1.000 folhetos.

— A Casa Espirita, importante sociedade de Juiz de Fóra, offereceu, por occasião do Natal, um jantar a approximadamente cem pobres, havendo tambem o Centro Humildade e Caridade distribuido generos e roupas.

CENTRO ESPIRITA TRABALHADORES DE JESUS

Na séde deste antigo centro, á rua General Caldwell, 173, sobrado, fez hontem, á noite, o conhecido propagandista do espiritismo sr. José Fuzeira, uma conferencia, assistida por grande numero de pessoas.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se, hoje, neste centro, á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando sobre a doutrina o confrade Augusto Santos, e sendo a entrada franca.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Leoncio Emilio Allaim, antigo funccionario da Camara Syndical de Corretores.

— O professor Olyntho de Oliveira, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— O sr. Alvaro Neiva, academico e nosso collega de imprensa.

— O sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical de Corretores.

— Fez annos hontem a senhorita Sylvia, filha do sr. Sizenando Luiz dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional, sendo muito cumprimentada.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Nadyr Martins Cardoso, com o sr. Alberto Juvenal Lopes, secretario da Escola Remington.

As ceremonias civil e religiosa, serão á Avenida Mem de Sá, 161, residencia da noiva, sendo padrinhos, no civil, por parte da noiva: o dr. Thomaz Posada e senhora, dona Petronilla Posada e do noivo, o sr. Frederico Ferreira Lima e senhora, d. Amelia Lima; no religioso, por parte da noiva, o dr. Martins Cardoso e senhora, d. Leonor Posada e do noivo, o sr. Arthur José Lopes e senhora, d. Maria Santos Lopes.

— Realizou-se no dia 27 do mez ultimo o casamento do tenente Irapuam Saturnino de Freitas, com a senhorita Heloisa de Siqueira Pinto, filha do sr. Antonio Albino de Siqueira Pinto, chefe de secção aposentado da E. F. Central do Brasil.

Foram paranymphos do acto religioso, effectuado na residencia do pae da noiva, por parte desta, os srs. dr. Edgard Blunt e senhora e por parte do noivo, o coronel Samuel Caldas e senhora. O acto civil foi testemunhado pelos srs. 1º tenente Armando Machado Vasconcellos e senhorita Odette de Siqueira Pinto, por parte do primeiro nubente e Aristotéles de Siqueira Pinto e esposa, por parte da noiva.

CHÁS DANSANTES

Amanhã, das 17 ás 19 horas, realiza-se nos salões do Copacabana Palace Hotel, mais um chá dansante, organizado pela gerencia daquelle estabelecimento.

FESTAS

Promovido pelo Orfeão Portuguez, terá logar, no Theatro Lyrico, a 13 do corrente, um festival.

Para essa festa, a directoria daquella associação está organizando um programma a capricho.

— A Escola Underwood realiza, amanhã, uma sessão solemne, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, para a entrega de diplomas e premios aos alumnos, seguindo-se uma parte recreativa offerecida ás pessoas presentes.

COLLAÇÃO DE GRÃO

No salão nobre do Club dos Diarios, realiza-se hoje a solemnidade da collação de grão dos bacharelandos de 1923, em sciencias juridicas e sociaes, da Faculdade de Direito da Universidade desta capital.

Servirá de paranympho da turma o dr. Costa Rebello, orando em nome dos novos bachareis o bacharelando Haroldo Costa Rodrigues.

Depois da sessão solemne, seguir-se-á um baile.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partirá, hoje, a bordo do "Ceará", para o Estado do Maranhão, o senador Costa Rodrigues.

— Para o Maranhão partiu, hontem, pelo "Itapura", o deputado federal Magalhães de Almeida. Ao seu embarque compareceram muitos amigos.

— Está marcada para amanhã, ás 14 horas, no armazem 12, o embarque do senador Costa Rodrigues, que vae ao Maranhão, afim de reunir os elementos eleitoraes necessarios á renovação do seu mandato. O antigo congressista seguirá pelo "Ceará".

— O general Ivo Soares e senhora partiram para Petropolis, onde passarão os mezes da estação calmosa.

FALLECIMENTOS

JOSE' CORSINO RAPOSO — Falleceu no dia 2 do corrente, na cidade de Flores, Maranhão, o romancista patricio sr. José Corsino Raposo, autor do "Enjeitado", do romance social — "A Fome" e do "Fuchico", trabalho de costumes sertanejos ainda inedito.

O extincto nasceu em S. Luiz, em 1871, era filho do commendador coronel sr. José Corsino Raposo e de d. Maria Thereza de Viveiros Raposo. Fez o curso de humanidades no Lyceu Maranhense, dedicou-se mais tarde á pecuaria, cujos conhecimentos demonstrou em varios trabalhos publicados em jornaes do interior do paiz. O morto que collaborava na "Illustração Fluminense", revista que se publica em Nictheroy, deixa quatro irmãos: o nosso collega de imprensa sr. Ignacio Raposo: Alexandre Raposo, fazendeiro em S. Bento, no Maranhão; major de engenharia dr. Trajano Raposo e d. Maria Thereza Raposo Vaz.

VIUVA FELICIANO PENNA — Quando aguardava a partida do nocturno mineiro de 19 horas e 15 minutos, no qual pretendia seguir para Bello Horizonte, foi acommettida de um mal subito a senhora d. Clementina Moreira de Oliveira Penna, viuva do senador Feliciano Penna e irmã do conselheiro Affonso Penna, ex-presidente da Republica.

Conduzida para o posto central de Assistencia, a desditosa senhora veiu a fallecer quando era medicada pelo medico de serviço. Fôra d. Clementina, segundo diagnostico do facultativo, victimada por uma edema aguda do pulmão.

O corpo de d. Clementina foi immediatamente removido para a casa de sua familia, á rua do Humaytá, 18, de onde deverá sair, hoje, ás 17 horas, o enterro, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Clementina morre aos 68 annos de edade. Era sogra do dr. Leocadio Chaves, secretario do Instituto Oswaldo Cruz e tia dos srs. deputado Affonso de Penna Junior, dr. Octavio Penna e dr. Edmundo Veiga, secretario do presidente da Republica.

— A' rua Bento Gonçalves, 71, nesta capital, falleceu ante-hontem, a sra. d. Julieta de Souza Pereira, esposa do sr. Benedicto Pereira, funccionario do Ministerio da Justiça.

O saimento funebre realizou-se hontem com grande acompanhamento.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado, hontem, o menino Jorge, filho do corretor de fundos publicos dr. Ary de Almeida e Silva, e d. Carmen de Moraes Almeida e Silva.

O corpo saiu da casa 20 da rua Bolivar, Copacabana, sendo depositadas sobre o feretro muitas palmas de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Anna Gomes Ribeiro (7.º dia);

no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Maria José (7.º dia);

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Pedro Ricardo da S. Catão;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Ernestina Sodré de Mendonça (7.º dia);

no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 8 1|2 horas, por alma de Antonio Pereira de Lima (1.º anniversario);

ás 9 horas em suffragio da alma do coronel Manoel Esteves de Assis (1.º anniversario);

na egreja-matriz de N. S. da Candelaria, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Etelvina Freitas Bahia (30.º dia);

no altar-mór da mesma egreja, ás 10 horas, por alma de Joaquim da Silva Guimarães (30.º dia);

na egreja do Engenho Novo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Salituro (6.º mez);

na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de Marcellino da Costa Vieira, fallecido em Portugal;

no altar-mór da matriz do S. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma do commendador Antonio André Pessoa (30.º dia);

na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de Natalzo José da Cunha (6.º mez);

na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio, ás 9 horas, em suffragio da alma de João José Loureiro da Costa;

na egreja de Nosso Senhor do Amparo, Cascadura, por alma de José Joaquim Vieira (7.º mez);

na Cathedral de Nictheroy, ás 7 horas, em suffragio da alma de Mario da Silveira Vianna (7.º dia).

Missa em acção de graças

DR. ALVARO MURCE

Abilio Murce, senhora e filhos, em regosijo pela terminação do curso medico de seu estimado filho e irmão ALVARO MURCE, fazem celebrar domingo, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, uma missa em acção de graças, para a qual convidam seus parentes e amigos, antecipando os seus melhores agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem comparecer áquelle acto de religião.

D. Clementina Moreira de Oliveira Penna

A familia de D. CLEMENTINA MOREIRA DE OLIVEIRA PENNA, hontem fallecida nesta capital convida os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes da saudosa extincta, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Humaytá n. 18, para o cemiterio de S. João Baptista. Por esse acto de religião e caridade confessa-se desde já agradecida.

EM NICTHEROY

AS COLONIAS DE FE'RIAS DO ESTADO DO RIO

O dr. Almir Madeira, director e organizador das colonias de férias no Estado do Rio, recebeu da Sociedade Fluminense de Agricultura um officio communicando-lhe que a referida sociedade offerece á colonia de férias ora installada em Mendes, um arado e outros valiosos instrumentos agrarios.

Do S. Paulo, como de outros Estados, tem o dr. Almir Madeira recebido telegrammas e cartas de applausos ao seu trabalho, instituindo as colonias de férias no visinho Estado.

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo sr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas a favor de Octacilio Costa Ribeiro, Luiz Barreto Guimarães e Octavio Rodrigues da Cunha, sorteados para o serviço militar, o primeiro pelo municipio de Nictheroy e os dois ultimos pelo municipio de Bom Jardim.

OS SURDOS-MUDOS E O CINEMA

Ainda está na memoria de todo o mundo o incidente havido entre os bouxeurs Carpentier e Siki. A commissão de inquerito nomeada pela Federação Franceza de Box, proseguindo nas suas investigações, e afim de elucidar cabalmente todas as peripecias do grande match, depois de colher o testemunho de todos os que, de perto ou de longe, se envolveram no caso, decidiu estudar a fundo as phases do litigio, indo assistir á projecção do film apanhado por occasião do combate.

Lembram-se todos que, no ring, os dois adversarios travaram-se de razões. Cabia ao cinema desmanchar a differença. Para isso, os membros da commissão de inquerito appellaram para tres surdos-mudos que, como se sabe, têm a faculdade de ler correntemente no movimento dos labios.

O que se passou deante do écran, não se sabe exactamente. Mas, affirma-se que a experiencia foi, de todo o ponto, concludente, e valia a pena ser mencionada, por sua originalidade.

De resto, não é a primeira vez que os surdos-mudos dão o que falar de si, em casos semelhantes.

Não ha muito, uns trinta dentre elles foram convidados para uma representação cinematographica.

A principio, tudo ás mil maravilhas.

Vivamente interessados, não tiravam elles os olhos do écran e applaudiam sempre, nas melhores occasiões. Veiu a grande scena de amor, indispensavel em todo o scenario que se preza. No momento em que os assistentes seguiam o desenrolar dos acontecimentos, cheios de doce emoção, os surdos-mudos manifestaram, por meio de signaes, evidentes, um grande e jovial espanto.

Soube-se, mais tarde, que elles tinham lido nos labios dos artistas phrases bem pouco relacionadas com a situação.

Os espectadores não comprehendiam nada...

O certo, é que desde então, os actores respeitam melhor o entrecho da peça. E é aos surdos-mudos que devemos essa pequena reforma, esse melhoramento.

PUBLICAÇÕES

"PARA TODOS" — Esta elegante revista, tendo na capa — bello retrato a côres de Ramon Navarro, mantém o prestigio da sua tradição. Muito bem collaborada, excellente collecção de gravuras e na parte cinematographica variada e opulenta. Um bello numero.

"O MALHO" — Com a collaboração sempre esfusiante de espirito de J. Carlos "O Malho" de hoje, a popular revista, está magnifica. Os assumptos da semana estão tratados com carinho e abundantes photographias e o texto muito variado pela excellencia da collaboração que apresenta.

"ROCAMBOLE" — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar mais um fasciculo do impressionante romance de aventuras e mysterio "Rocambole".

O que está publicado tem o numero 14.

"REVISTA DA SEMANA" — Toda a vida social, scientifica, sportiva, etc., da semana finda, acha-se registrada em nitidas gravuras ou chronicas diversas, no numero que a "Revista da Semana" faz hoje publicar, numero que é dos melhores editados pelo apreciado semanario.

"BRAZILIAN AMERICAN" — Recebemos o numero da presente semana desse apreciado magazine de propaganda do Brasil, escripto em lingua ingleza.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 63 passagens, na importancia total de 1:594$300.

— Despachos do director: Ismael Libanio, idem idem — Indeferido, em face do que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial; Guilhermina de Castro Oliveira, idem idem — Archive-se, visto já ter sido entregue á destinataria o volume reclamado; Janil Lotalf & Irmão, idem idem — Indeferido, por incidir a presente reclamação no art. 728 do Codigo Commercial; Vasco Ortigão & Cia. idem idem — Idem, de accordo com o paragrapho 1º do art. 163, do regulamento de transportes; Sequeira Veiga & C., idem idem — Os volumes reclamados foram entregues aos destinatarios em tempo opportuno; Manoel Carneiro Barretto, idem idem — Tendo sido entregue ao reclamante o volume em causa, archive-se; M. Ferreira Martins, idem idem — Achando-se liquidado o processo, archive-se; Gastão Miranda, pedindo restituição de excesso de frete e imposto de viação federal — Restitua-se a quantia de 46$300, relativa a frete cobrado a maior. Quanto á importancia correspondente ao imposto federal, deve a reclamação ser dirigida ao Thesouro; Milton da Costa Medeiros e Delphim Corrêa da Silva, pedindo transferencia — Submetta-se opportunamente a concurso, querendo; Camillo Crescencio de Carvalho, idem idem — Aguarde opportunidade; Dante Marzetti, Luiz Lopes, idem idem; Alexandre Paes de Vasconcellos, pedindo promoção; Maria Rosalina Marques e Henrique José de Faria, pedindo collocação — Não ha vaga; João Lopes de Freitas e outro, pedindo permuta de logares; João Pereira Martins, pedindo um carro serie O. T. com abatimento; Avellino Alves Pimenta, pedindo permissão para installar um mostrador destinado á venda de empadas na gare da estação Central; Hercules & Sequeira, pedindo permissão para fazer distribuição de prospectos de propaganda nos trens desta estrada; e Rozendo Teixeira pedindo readmissão — Indeferido; Anna Maria Dias Fernandes, pedindo restituição da quantia de 562$500; Tasso Peixoto, pedindo passe; Telmo Athayde da Silva, pedindo transferencia; Basileu Franca da Fonseca, pedindo férias — Idem, á vista da informação; Soares, Sobrinho & C., pedindo renovação de processo — Mantenho o despacho exarado na reclamação; Luiz Wellisch pedindo classificação de tarifas para os seus productos — Como parece á sub-directoria da 3ª divisão. Providencie-se. A. Thun & C. Ltd. fazendo considerações sobre transporte de minerio de manganez — Segundo o apurado, não procede a reclamação. Archive-se; José Augusto Pessoa, pedindo contagem de tempo — Não ha que deferir.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Affonso Penna" sairá no dia 16 do corrente, para Belém.

— Os vapores "Bahia" e "Maranguape" sairão nos dias 18 e 25 do corrente para Manáos.

— O vapor "Commandante Alvim" sairá no dia 8 do corrente para Porto Alegre.

— O vapor "Atalaia" sairá no dia 30 do corrente para Nova York.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Feita em casa

1) copa de linon; 2) obra de esparteria; 3) fórma de arame; 4) guarnição da aba; 5) guarnição da copa; 6) esparteria; 7) cocarda; 8) a fórma já com as cocardas; 9) cocarda final de remate.

Quem é que quer ter uma linda toque de fita para assistir com ella a missa do dia de Reis?... A fita é um tecido bem de verão, e o chapéo de fita faz sempre "mais toilette" do que o chapéo de palha, ou de organdi.

A pequenina toque que nossa gravura reproduz é das que mais assentam, pois, embora do genero cloche — um genero que não sáe da moda — não tem bastante aba, porém, para ser catalogada entre as classicas cloches de que nossos olhos já estão um bocado cançados.

Bastam 12 metros de fita de faille numero 5, ficando a côr a seu gosto, leitora de bom gosto. A copa deve ser feita de linon duro (croquis 1) com o fundo ligeiramente conico; com alguns centimetros de esparteria corte-se uma dupla aba como a do croquis 2, depois de dobrada no meio, reunem-se atraz as extremidades, tendo tido o cuidado de coser um arame do lado externo desta aba.

Depois prega-se a aba á copa, obtendo-se destarte o modelo 3.

Vamos recobrir agora a aba de fita; cosendo verticalmente a fita, fixada primeiro no ponto de reunião da copa e da aba e virando-a para dentro, tomando sentido que as fitas fiquem um pouco a cavallo umas sobre as outras, realiza-se o croquis 4, onde se vê quasi prompta a aba.

Passemos á copa. Disponha-se a fita em caramujo, cada carreira subindo um pouco uma sobre a outra, e começando pelo logar mais largo, como na figura 5. A fita deve ser pregada mais lisa possivel e rematada no alto com o maximo cuidado.

Resta-nos agora executar as cocardes que, dando a volta á toque, lhe servirão ao mesmo tempo de graciosa guarnição. São necessarias pelo menos oito destas rosaceas, que se cosem sobre uma rodela de esparteria, afim de facilitar o trabalho, (croquis 6 e 7). As rosaceas são collocadas um pouco umas sobre outras, deixando á mostra o centro, o que realizará a figura 8, o que quer dizer o chapéo prompto, e bonito de fazer gosto.

As leitoras apreciadoras de fantasias caindo sobre a orelha, poderão accrescentar a uma das rosaceas algumas pontas de fita, como o indica o numero 9, o que ainda mais graça talvez dê ao conjunto.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 5 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de janeiro.

		Hontem	Anterior
Do banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	97.75	96.90
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.25	100.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 57/64	1 57/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 59/64	1 59/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	87.29	85.64
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	87.25	85.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	263.25	264.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.73.00	12.82.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.29.25	4.28.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.98.75	4.96.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.25.00	4.28.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	17.44.00	17.40.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.022	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.73.00	33.77.00

TITULOS BRASILEIROS:

	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	80 ½	80 ½
Novo Funding, 1914	68 ¾	68 ¾
Conversão, 1910, 4 %	48 ½	48 ½
De 1908, 5 %	52 ¾	53
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	61	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	61 ¼	61
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	20	20

TITULOS DIVERSOS:

	Hontem	Anterior
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	48	48
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	134	134
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	22	22
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½. Cum. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.	13.3	13.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	75	73.9
London & Brasilian Bank Ltd.	8 ½	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	8 ½	53

TITULOS ESTRANGEIROS:

	Hontem	Anterior
Emp. de Guerra Britannico 5 % 1927/47	99 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ½
Rente Française, 4 %	58.80	59.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	53.30	55.10
Rente Française 1918 (integralizado)	57.55	59.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.50	60.35

LONDRES, 4 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.36	11.30
S/Genova, á vista, por £	L.	100.12	100.00
S/Madrid, á vista, por £	P.	33.60	33.62
S/Berna, á vista, por £	F.	24.66	24.55
S/Paris, á vista, por £	F.	88.10	87.00
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	99.75	97.75
S/Lisboa, á vista, por £	E.	1 ¾	1 ¾
S/Nova York, á vista, por £	$	4.29.75	4.26.50

BERNA, 4 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	337.00	347.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.55	24.73

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 12 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.89	9.63
Para maio	9.55	9.43
Para setembro	9.16	9.00
Para dezembro	9.05	8.81
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.92	9.80
Para maio	9.48	9.43
Para setembro	9.15	9.00
Para dezembro	9.00	8.81

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 e alta de 7 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.85	9.89
Para maio	9.50	9.43
Para setembro	9.15	9.00
Para dezembro	8.99	8.81

NOVA YORK, 4 de janeiro.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	*Saccas*
Nesta semana	833.000
Na semana anterior	824.000
Em egual data de 1923	780.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	160.000
Na semana anterior	214.000
Em egual data de 1923	185.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	1.161.000
Na semana anterior	1.180.000
Em egual data de 1923	1.103.000

HAVRE, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa parcial de fr. ¼ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	280	280
Para maio	264	264
Para julho	242 ¾	243 ¼
Para setembro	234 ½	234 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 10 a 10 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	280	270
Para maio	264	254
Para setembro	243 ¾	232 ½
Para dezembro	234 ½	224 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 9 a 10 d., cotando-se, por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	64.0	64.3
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 4 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$000	26$500	22$800
Typo 7	24$000	24$500	20$600

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.492
No dia anterior	35.434
Em egual data de 1923	30.868
Existencia:	
No dia de hoje	592.072
No dia anterior	586.580
Em egual data de 1923	2.363.576
Embarques:	
Para a Europa	30.000

SANTOS, 4 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	27$700	27$825
Para fevereiro	25$775	26$225
Para março	24$775	25$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		31.000

S. PAULO, 4 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	9.000

JUNDIAHY, 4 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	15.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 31 a 32 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 31 pontos.

No disponivel americano alta de 31 pontos.

No americano a termo, alta de 31 a 32 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.83	20.52
Maceió "Fair"	20.83	20.52
American "Fully" Middling	20.43	20.12
Opções:		
Para janeiro	20.18	19.87
Para março	20.08	19.76

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

O mercado de algodão affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido a avisos de Nova York. Alta de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.30	20.29
Para maio	20.19	20.15

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido á noticias dos mercados do Sul. Alta de 47 a 47 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	35.30	34.83
Para março	28.67	28.25

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 9 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	35.10	35.30
Para outubro	28.58	28.67

RIO DE JANEIRO, 4 de janeiro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool.

Mercado do disponivel — Preços mais altos.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Muita procura, poucos negocios.

Mercado de algodão em Manchester — A' procura para o panno e para o fio estão melhorando.

PERNAMBUCO, 4 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		55.100
No dia anterior		55.100
Existencia:		
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000
Principaes sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	110$000	105$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	14.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.185.000
No dia anterior	1.178.000
Existencia:	
No dia de hoje	150.000
No dia anterior	153.000
Embarques:	
Para o norte do Brasil	3.000
Para a Europa	8.000
Total	11.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	15$400 a	16$100
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	12$400 a	13$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	15$500 a	16$800
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	14$500 a	15$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel e inalterado cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	11.20	11.20
Para março	11.25	11.20

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Com um movimento limitado de procura de letras para remessas de dinheiro e bafejado pelas letras de cobertura que eram offerecidas, ou encontradas mais facilmente, tivemos o mercado de cambio, hontem, em boas condições de firmeza.

Todos os bancos operavam facilitando os saques, assim tendo subido o bancario de um modo mais lisonjeiro.

Os saques foram iniciados a 5 19|32 e 5 5|8 d., pelo Banco do Brasil e pelos outros a 5 19|32 d., taxas essas que regulavam a prazo francamente.

Corriam á vista as taxas de 5 1|2 a 5 35|64 d. contra o particular a 5 21|32 e 5 11|16 d., compradores.

Depois passou o mercado a operar em melhoria accentuada, subindo o bancario nos bancos estrangeiros a 5 5|8 e depois a 5 21|32 d., com o do Brasil a 5 11|16 d., contra o particular a 5 23|32 e 5 3|4 d.

Fechou afinal com os bancos operando a 5 11|16 e 5 23|32 d., e comprando a 5 3|4 e 5 25|32 d., firme.

Os soberanos cotaram-se a 40$000 e a libra papel a 45$000.

O dollar regulou de 10$150 a 9$980 á vista e de 10$070 a 9$970 a prazo.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 9/16 a	5 21/32
Paris	$483 a	$498
Nova York	9$970 a	10$070
A' vista:		
Londres	5 1/2 a	5 39/64
Paris	$489 a	$502
Italia	$430 a	$438
Portugal	$345 a	$370
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$170 a	$200
Nova York	9$980 a	10$150
Hespanha	1$290 a	1$310
B. Aires (papel)	3$200 a	3$260
B. Aires (ouro)	7$260 a	7$400
Montevidéo	7$800 a	7$950
Suecia	2$680 a	2$700
Noruega	—	1$460
Dinamarca	—	1$780
Hollanda	3$790 a	3$850
Suissa	1$760 a	1$785
Syria	$492 a	$503
Belgica	$433 a	$448
Japão	4$620 a	4$656
Vales:		
Vales café	$490 a	$502
Vales-ouro, por 1$	—	5$516
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 31/64 a	5 37/64
Sobre Paris	$492 a	$506
Sobre N. York	10$030 a	10$130

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 5/8	5 37/64
Sobre Paris	$491	$495
Sobre Italia	—	$436
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$331	$357
Sobre Belgica	—	$443
Sobre Hespanha	—	1$295
Sobre Suissa	—	1$769
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$450
Sobre Dinamarca	—	1$780
Sobre Syria	—	$495
Sobre Palestina	—	$495
Sobre T. S'ovaquia	—	$298
Sobre N. York	—	10$046
Sobre Canadá	—	9$900
Sobre Montevidéo	—	7$915
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$220
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$363
Sobre Hollanda (florim)	3$810	3$814
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.16 ½
Sobre Rumania	—	$056
Extremas:		
Bancario	5 9/16 a	5 11/16
C. Matriz	5 9/16 a	5 11/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$450
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$400
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, á vista, a 10$100 e a prazo a 10$070. Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$516 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento animado de negocios sobre apolices geraes, estaduaes e municipaes, titulos esses que funccionaram em boas condições de estabilidade.

Todos os trabalhos da Bolsa convergiram para esses papeis, uma vez que os demais titulos encontram-se com as transferencias suspensas e, pois, sem poderem ser negociados.

Em todo o caso, o mercado de titulos accusou um movimento apreciavel de operações sobre as apolices, que fecharam por esse motivo bem collocadas.

Vendas effectuadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	30 a 783$000
Uniformizadas de 200$	2 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	9 a 742$000
De 1:000$, nom.	30 a 743$000
De 1:000$, nom.	153 a 745$000
Por averbação	900 a 750$000
Cautelas	209 a 725$000
De 1:000$, port.	89 a 694$000
Obrig. Thesouro	10 a 964$000
Obrig. Thesouro	125 a 965$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	8 a 160$000
Emp. 1906, port.	66 a 161$000
Emp. 1914, port.	6 a 161$000
Emp. 1920, port.	90 a 152$000
E. de Sergipe	100 a 174$000
E. Rio Grande, port.	20 a 889$000
Estaduaes:	
E. do Rio 500$, 6 %	1 a 465$000
E. do Rio 100$, 4 %	8 a 95$000
ALVARA'	
Obrig. Thesouro	160 a 960$000
"A Noite"	90 a 150$000
Brasilian American	1 a 210$000
Jockey Club	1 a 8:500$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	785$000	780$000
Div. Emissões	744$000	743$000
Div. Emissões, port.	699$000	694$000
Div. Emissões, caut.	714$000	713$000
Obrig. do Thesouro	965$000	964$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	94$500
E. da Parahyba	98$000	92$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	—	160$500
De 1914, port.	—	160$000
De 1917, port.	155$000	154$000
De 1920, port.	155$000	151$500
Dec. n. 1.550	—	172$500
Dec. n. 1.535	170$000	169$000
Dec. n. 1.622	167$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	73$000	71$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

	Vend.	*Compr.*
Bancos:		
Brasil	425$000	415$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	53$000	51$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	190$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	183$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	166$000	162$000
Confiança	260$000	—
Prog. Industrial	—	360$000
Bom Pastor	—	130$000
Petropolitana	400$000	360$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	505$000	—
America Fabril	365$000	360$000
Manufactora	—	255$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:500$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	107$000	105$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	36$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	505$000	—
D. de Santos, nom.	500$000	450$000
Diamantifera	8$000	5$000
Araranguá	—	30$000
Loterias	65$000	58$000
Terras e Colonias	—	9$000
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melho. Maranhão	—	70$000
DEBENTURES		
America Fabril	202$000	—
Confiança	197$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	166$000	—
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos	201$000	—
Prog. Industrial	195$000	194$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Lux Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	198$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Recebedoria foi encaminhada a petição em que Baecre, Delcroix & Comp. recorrem para o sr. ministro da Fazenda do acto desta Inspectoria que obrigou ao pagamento de 6$000 por kilogrammo, como lã em fio frouxo para bordar, mercadoria despachada como lã em fio para tecelagem.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser desnaturada a massa de tomates contida em uma caixa marca K C, vinda de Nova York pelo vapor americano "American Legion", e depositada no armazem externo C.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que C. Fuerst & Comp. solicitam restituição da quantia de 109$000, em papel, para a maior no despacho n. 10.440, de dezembro de 1922.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:	
Em ouro	122:990$646
Em papel	123:383$564
Total	246:374$210
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	683:716$445
Em egual periodo de 1923	240:530$537
Differença a maior em 1924	443:185$908

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	45:406$400
De 1 a 4 do corrente	111:536$900
Em egual periodo do anno passado	121:186$300
Differença para menos em 1924	9:649$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 5, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Grelhas Rotativas, no dia 6, ás 9 1|2 horas.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, no dia 7, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 9, ás 14 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Indemnizadora, no dia 12, ás 14 horas.

Compagnie des Chemins de Fer de L'Est Brasilien (em Paris), no dia 19.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Silva, Macedo & C., no dia 5, ás 14 horas.

Fallencia de Salomão & Dulul, no dia 5, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, desde 28 até o pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde o dia 27 até o pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, desde o dia 26 até o pagamento do dividendo.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 5 — Companhia de Carros de Assalto, para o fornecimento de generos alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 7 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos 1, 6, 12, 20 e 24.

Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos de limpeza, combustiveis, forragem, expediente, pinturas, lubrificantes, etc., em 1924.

Departamento Central, para o fornecimento de artigos de expediente, de illuminação, de electricidade e outros.

Dia 8 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes, de lubrificantes, limpeza e conservação de machinas e apparelhos, em 1924.

2º Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e mais artigos, em 1924.

Dia 9 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes de escriptorio, em 1924.

Dia 10 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de accessorios para automoveis, grupo 6, em 1924.

Dia 10 — Companhia de Carros de Assalto, para o fornecimento de artigos de expediente e livros para a escola regimental, em 1924.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, 10$000.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, 33$228.

Dia 7 — Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, 5$000.

Companhia de Seguros Previdente, 40$000.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, 55$000.

Dia 10 — Companhia Hanseatica, 12 %.

Dia 14 — Empresa de Terras e Colonização, $500.

Dia 15 — Companhia de Seguros Garantia, 12$000.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 6$000.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 12$000.

Juros:

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.

Companhia Fiação e Tecidos S. João.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Companhia Docas de Santos.

Companhia Fiat Lux.

Companhia Guanabara.

Apolices Populares do Estado da Parahyba.

Companhia Usinas Nacionaes.

Empresa Agro-Pecuaria.

Sociedade Anonyma Tecidos Esperança.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

Apolices Municipaes de Petropolis.

Companhia Industrial Fluminense.

Companhia Federal de Fundição.

Apolices Municipaes de Alfenas.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Hoteis Palace.

Notas diversas

FERIADOS BANCARIOS

Segundo uma lista organizada pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro, de accordo com os bancos do Rio e Santos, os estabelecimentos bancarios observarão este anno os seguintes feriados:

Janeiro — 1, feriado nacional e dia santificado; 6, dia santificado; 20, feriado no Districto Federal.

Fevereiro — 24, feriado nacional.

Março — 4, terça-feira de Carnaval.

Abril — 21, feriado nacional; quinta- e sexta-feiras santas e "Corpus Christi".

Maio — 3, feriado nacional; 13, feriado nacional.

Junho — 29, dia santificado.

Julho — 1, feriado bancario; 14, feriado nacional.

Agosto — 15, dia santificado.

Setembro — 7, feriado nacional; 20, feriado no Districto Federal.

Outubro — 12, feriado nacional.

Novembro — 1, dia santificado; 2, feriado nacional; 15, feriado nacional.

Dezembro — 8, dia santificado; 25, feriado nacional.

Por esta combinação entre os bancos, os dias chamados enforcados ficam abolidos, salvo o dia 8 de setembro, quando cair em sabbado, o que acontece este anno.

Assim, incluindo os domingos, o anno bancario fica reduzido a 291 dias.

Generos de consumo

CAFÉ

Proseguiu o mercado de café, ainda hontem, em melhoria de preços, porque sobrevieram noticias favoraveis dos centros de consumo e a procura esteve mais desenvolvida para a realização de maiores negocios sobre o disponivel.

Em vista disso, os vendedores declararam-se exigentes e passaram a cotar o typo 7 a 30$200 pela arroba.

Correram activos os negocios, apesar dessa circumstancia.

Com effeito, foram vendidas na abertura 6.782 saccas, havendo perspectivas de negocios maiores á tarde.

Essa circumstancia, porém, não se confirmou, pois, foram fechadas mais 6.061 saccas, no total de 12.843 ditas.

O mercado fechou inalterado, com os vendedores muito firmes.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.022
Pela Maritima	1.500
Total	11.522
Desde o dia 1º	28.948
Média	9.649
Desde 1º de julho	2.199.841
Média	11.763
Em egual data de 1923	1.756.304
Embarques:	
Para a Europa	8.561
Para o Rio da Prata	596
Total	9.157
Desde o dia 1º	22.525
Desde 1º de julho	2.655.432
Em egual data de 1923	2.021.944
Existencia:	
No mercado	292.031
Em egual data de 1923	1.423.940

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	33$500
Typo 4	32$500
Typo 5	31$500
Typo 6	30$600
Typo 7	30$000
Typo 8	29$500
Vendas (saccas)	7.632

Mercado firme.

Pauta	2$050
Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.782
A' tarde	6.061
Total	12.843
Preços pela arroba:	
Typo 7	30$000
Typo 7 em 1923	26$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	*Vend.*	*Compr.*
Abertura		
Janeiro	29$850	29$700
Fevereiro	30$000	29$800
Março	29$800	29$700
Abril	29$800	29$500
Maio	29$650	29$600
Junho	29$400	28$900
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Janeiro	29$700	29$500
Fevereiro	29$750	29$500
Março	29$600	29$350
Abril	29$500	29$300
Maio	29$300	29$000
Junho	29$200	29$150

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	27.000
Na 2ª Bolsa	13.000
Total	40.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	1.000
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	7.500
Para Marselha:	
C. Franco-Brasileira	125
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	400
Para a Noruega:	
Pinto Lopes & C.	250
Para Antuerpia:	
Hard, Rand & C.	125
Para Montevidéo:	
Mc. Kinlay & C.	100
Para Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	200
Total	9.700

ALGODÃO

Esse mercado permaneceu, hontem, ainda em condições de estabilidade, com um movimento regular de entregas e entradas.

E' que a procura foi mais activa; porém, os preços não alteraram, fechando o mercado com perspectivas, no emtanto, muito pouco favoraveis, devido á melhoria do cambio.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	89$000 a 90$000
Primeiras sortes	86$000 a 88$000
Medianos	83$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	632
Saidas	798
Existencia	22.364

ASSUCAR

Eram, ainda hontem, pouco animadoras as condições do mercado de assucar, que permanecia frouxo, devido á paralysação em que se encontram os respectivos compradores.

Os possuidores não declararam modificação nos preços, tendo fechado estes com tendencias para a baixa.

Foram ainda activas as entradas e regulares as saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c|f.:	
Branco crystal	79$000 a 80$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	65$000 a 66$000
Demeraras	72$000 a 74$000
Mascavinho	70$000 a 72$000
Mascavo	62$000 a 63$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	8.100
Saidas	7.785
Existencia	132.764

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Janeiro	76$700	76$400
Fevereiro	76$000	75$500
Março	76$000	75$400
Abril	76$000	75$000
Maio	74$500	73$500
Junho	72$500	71$500
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	75$700	75$500
Fevereiro	76$000	74$500
Março	74$800	74$500
Abril	74$500	74$100
Maio	73$800	73$600
Junho	71$800	71$200

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	20.000
Total	23.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$200
Superior	6$300 a	6$500
Regular	5$800 a	6$200
Lata pequena	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	680$000 a	700$000
De 38 grãos	650$000 a	660$000
De 36 grãos	620$000 a	630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	450$000 a	460$000
De Angra dos Reis	470$000 a	480$000
De Paraty	490$000 a	500$000

XARQUE

Por kilo:		
Cotações do Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|2 vitello e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	89
Porcos	105

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 539 rezes, 91 vitellos e 113 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.139 rezes, 161 vitellos e 402 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 457 1|4 rezes, 86 1|2 vitellos e 101 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	1$800 a 2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Borborema" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldjk".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Burmese Prince".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarck".

Interno 4 — Vapor nacional "Itaipú" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor inglez "Clarissa Radcliffe" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sailor Prince".

Interno 7 — Vapor allemão "Teneriffe".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Socrates".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "K. Margareta".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen".

Interno 9 — Vapor hespanhol "Altube Mendi".

Pateo 10 — Vapor inglez "Dalworth" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "D'Alba" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Esther Elina" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor norueguez "Bayard".

Interno 16 (mixto C) — Vapor americano "American Legion".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Voltaire".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Manáos, o paquete nacional "João Alfredo".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Commandante Miranda".

De Copenhague, o vapor norueguez "Rio de La Plata".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itagiba".

De Santos, o paquete nacional "Curvello".

SAIDAS NO DIA 4

Para Hamburgo, o paquete nacional "Ruy Barbosa".

Para o Rio da Prata, o paquete norte-americano "American Legion".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Capivary".

Para Recife, o paquete nacional "Itaquatiá".

Para o Maranhão, o paquete nacional "Itaperuna".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Plata"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	6
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	6
Rio da Prata — "Lipari"	7
Genova — "Formosa"	7
Amsterdam — "Zeelandia"	7
Portos do Norte — "Itabira"	8
Genova — "Regina d'Italia"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Rio da Prata — "Southern Cross"	9
Rio da Prata — "Deseado"	9
Bremen e escs. — "Gotha"	9
Rio da Prata — "Vestris"	10
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Portos do Norte — "Bahia"	12

VAPORES A SAIR

Genova e escs. — "Plata"	5
Mossoró e escs. — "Bragança"	5
Portos do Norte — "Ceará"	6
Portos do Sul — "Itaguassú"	6
Caravellas e escs. — "Icarahy"	6
Genova — "Giulio Cesare"	6
Barcelona — "I. Isabel de Borbon"	6
Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Portos do Sul — "Itaberá"	6
Havre e escs. — "Lipari"	7
Portos do Sul — "Itaquera"	7
Pará e escs. — "Itapuca"	7
Portos do Sul — "Itagiba"	7
Rio da Prata — "Zeelandia"	7
Rio da Prata — "Formosa"	7
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	8
Mossoró e escs. — "Taquary"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Bahia — "Cte. M. Lourenço"	8
Laguna e escs. — "Flamengo"	8
Rio da Prata — "Regina de Italia"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Nova York — "Southern Cross"	9
Liverpool — "Desseado"	9
Amsterdam — "Orania"	9
Rio da Prata — "Gotha"	9
Laguna — "Cte. Miranda"	9
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Maranhão — "Borborema"	10
Aracajú — "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Nova York — "Vestris"	10
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	10
Portos do Norte — "João Alfredo"	11
Nova Orleans — "Sailor Prince"	12

THEATRO, MUSICA E CINEMA

AS QUESTÕES SOCIAES NO SEIO DA ARTE

OS OBREIROS INTELLECTUAES

Como vivem os musicos nos principaes paizes da Europa e no Brasil

O Departamento Internacional do Trabalho acaba de prestar á Commissão da Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações, na sua ultima reunião em Genebra, uma série de uteis informações sobre as condições geraes de vida e trabalho dos musicos.

Semelhante trabalho foi realizado a instancias da citada Commissão, e refere-se a 13 paizes, em especial: Allemanha, Austria, Bulgaria, Dinamarca, Hespanha, França, Inglaterra, Hungria, Italia, Hollanda, Portugal, Polonia e Suissa.

Foi o sr. Jules Destré, o ex-ministro socialista belga, quem, durante uma discussão relativa ás condições de vida e trabalho dos intellectuaes, chamou a attenção da Commissão sobre a sorte precaria dos artistas musicos, em varios paizes. E uma analyse das condições de vida e trabalho desses obreiros da arte havia de sorprehender, por certo, curiosos aspectos.

Entre todas as carreiras artisticas, a profissão musical destaca-se por seu caracter eminentemente social. Um pintor, por exemplo, trabalha isolado, longe dos olhos da multidão, sem o menor contacto com ella. O musico, pelo contrario, nunca exerce no isolamento a sua profissão. Como solista, trabalha deante do publico; como compositor trabalha para as multidões; como executante, trabalha publicamente nas orchestras. Por taes razões, a profissão musical é particularmente mais sensivel que outras ás circumstancias economicas e ás condições geraes da vida das sociedades.

E' certo que um pintor, sendo rico, poderá contemplar do seu "studio", indifferentemente, a prosperidade de sua nação. Nos paizes pobres, sabe toda a gente, não ha publico para as audições musicaes. Sem publico não ha compositores, nem solistas, nem orchestras. E sem musicos não ha musica.

Na situação actual, uma monographia sobre as condições de vida e de trabalho dos musicos, reveste-se de grande interesse, demonstrando as reacções — diversas em suas causas, fórmas e effeitos — de uma crise economica generalizada sobre uma profissão eminentemente necessaria á civilização, se bem que não indispensavel á vida dos individuos. A dita monographia aponta, em uma palavra, as repercussões economicas produzidas sobre a mesma civilização, em uma das suas mais elevadas manifestações.

Occupam, socialmente, os musicos, o ponto intermediario entre o proletariado e as profissões liberaes. Sua situação diz bem claramente quanto é difficil definir o trabalho intellectual, distinguindo-o do trabalho manual.

São muito diversas as condições de existencia dos musicos em cada paiz. Mesmo antes da grande guerra variavam um pouco de nação a nação. Os musicos francezes, por exemplo, pediam que se os considerasse como pertencentes a uma profissão liberal; em opposição, os allemães inclinam-se entre os trabalhadores.

A monographia apresentada pelo Departamento Nacional do Trabalho foi organizada á custa de respostas a um immenso questionario e de uma série de investigações pessoaes, feitas por um funccionario, em varios paizes. E ficou provado que, particularmente, na Austria, os musicos não soffreram grandemente com a crise economica que avassalla o mundo.

Actualmente Vienna possue mais "music-halls", concertos, theatros e espectaculos, que nunca. E' verdade que a musica poderia ser classificada como o "idioma" de Vienna.

No que diz respeito ás condições de trabalho e sua posição ante maestros e emprezarios, estipulado tudo em contratos collectivos, póde dizer-se que os musicos austriacos gosam de situação privilegiada, em face da dos seus collegas dos demais paizes.

Na Allemanha, no emtanto, a situação dos musicos é geralmente má e os seus salarios são inferiores em 25 °|° aos salarios de antes da guerra.

Assim, no intuito de augmentar a sua renda, occupam-se os musicos allemães em trabalhos extraordinarios, e, procedendo de fórma identica, innumeros operarios buscam na profissão musical, acrescer tambem os seus salarios, como acontece em um Ministerio de Berlim, onde 500 empregados do Estado se valem desse meio com o fito de melhorar as suas condições de vida.

Na Italia, a crise é devida mais á inactividade que propriamente á diminuição de salarios. Outr'ora havia na Italia, em 150 municipios, 150 theatros ou salas de concerto, funccionando normalmente; hoje, mais de 40 desses estabelecimentos estão sem funccionar.

Em França, grande numero de musicos conhecidos têm occupações diversas, sendo não raro forçados a pedir a collegas que os substituam em determinadas vezes. E esta, tambem todos, é tambem a situação dos musicos no Brasil, onde cada compositor, solista ou professor de orchestra, á mingua de theatros, salões de concertos, e, principalmente, á falta de publico, que não permitte a realização constante de audições musicaes, têm necessidade de buscar em outras profissões o "quantum" necessario ás difficuldades de vida entre nós.

Na Inglaterra a situação dos musicos é geralmente prospera, devendo-se, especialmente, essa circumstancia, ao grande incremento que teve a musica nacional nos dias calamitosos da grande guerra.

No que respeita, finalmente, á Hespanha, publicou "El Sol", de Madrid, um resumo das informações referentes aos musicos hespanhoes. E ficou provado que é reduzidissimo o numero dos que empregam a sua actividade em outras profissões.

NOVIDADES THEATRAES

"NA BACIA DO RUHR" — PEÇA TCHECO-SLOVACA

O "Novedades", de Madrid, acaba de Representar a peça "Na bacia do Ruhr", original de dois dramaturgos tcheco-slovacos e traduzida para o hespanhol pelos jornalistas Ramos de Castro e Meza.

A referida peça, que alcançou exito absoluto, assenta em uma série de episodios dramaticos e patheticos colhidos na grande zona de occupação, nos dias actuaes.

Não lhe faltam situações ou incidentes de effeito armados em torno de questões de nacionalidade nem tampouco o desencadeamento de paixões, communs a todos os povos como o amôr, o odio, a defesa da honra.

E' preciso dizer — remata um jornal de Madrid — que para o exito da peça contribuiram bastante a "mise-en-scene" e a interpretação que lhe foram dadas.

O THEATRO

A MONTAGEM DE "OFF-SIDE"

Ao que fomos informados a empresa Paschoal Segreto empenha-se, vivamente, por dar á nova revista do sr. J. Brito — "Off-Side", que no proximo dia 11, subirá á scena em "première", no theatro S. José, uma montagem luxuosa e original. Os scenarios pintados pelos srs. Jayme Silva, Angelo Lazary e Emilio Silva, são de grande effeito e nada deixam a desejar. A empresa Paschoal Segreto, porém, esforça-se por apresentar um guarda-roupa muito variado e luxuoso.

A FESTA DE HOJE NO "RETIRO DOS ARTISTAS"

E' hoje que se realiza a festa promovida pelo sr. Lopes Molina no "Retiro dos Artistas", em Jacarépaguá. Entre outras novidades haverá cinema ao ar livre, baile campestre, leilão de valiosas prendas e serviço de bar pela Companhia Hanseatica. A illuminação será inaugurada nessa occasião, profusa e feerica, a principiar do largo do Pechincha. O serviço de transportes de convidados e visitantes será feito das 22 horas em deante por auto-omnibus. Para os socios e convidados haverá bondes especiaes em frente á séde social, á rua Pedro I (antiga do Espirito Santo), 47, á 1|2 hora depois da meia-noite. No emtanto a festa terá principio ás 18 horas de hoje. E' de esperar grande affluencia de socios e pessoas gradas, amigas da Casa dos Artistas e do promotor da festa.

MAIS ATTRACTIVOS PARA A REVISTA "PENNAS DE PAVÃO"

Dentro de breves dias a revista "Pennas de Pavão" em pleno successo no Recreio, terá mais um attractivo: os sapateadores norte-americanos "Harry Flemming and Swieft" que farão a sua apresentação num dos quadros da revista. O dia de Reis será amanhã festejado com uma linda vesperal infantil, cheia de encantos além das duas sessões da noite.

ANECDOTAS DE TRISTAN BERNARD

Entra o grande novellista e comediographo em um salão, onde uma senhorita toca bandolim. Passam-se tres quartos de hora e a senhorita, muito mal, continua tocando.

— E' muito difficil aprender a tocar esse instrumento? — Pergunta ao escriptor o amigo que o havia apresentado.

— Oxalá fosse impossivel!... — exclama Tristan Bernard suspirando longamente.

* * *

De outra feita chega Tristan Bernard a um restaurante e pede a um "garçon" que o sirva immediatamente.

O "garçon" attende e traz-lhe, rapido, um prato de sopa.

— Não posso tomal-a — diz fleugmaticamente o comediographo.

O "garçon" retira o prato, voltando dentro em pouco com outra sopa.

— Não posso tomal-a — insiste, fleugmaticamente.

De novo e rapido, substitue o "garçon" a sopa por outra.

— E' inutil... não posso tomal-a egualmente.

Intervém o gerente:

— Cavalheiro; encontrou alguma coisa nas sopas servidas?

— Nada, absolutamente.

— Então por que deixou de as tomar?

— Por que não tenho colher.

MUSICA

O CONCERTO DA MENINA ESTHER

Realiza-se no proximo dia 13 do corrente, o concerto da menina Esther de Souza Magalhães, coadjuvada pelo menino Murillo de Vasconcellos Miranda, ambos com 9 annos de edade.

Terá elle logar, ás 14 horas, no salão nobre do Centro Paulista, presidido por delicado programma de musicas classicas, antigas e modernas.

Cinematographia

PAIXÃO NASCIDA DE UM TREMENDO SOCCO

Filmavam ha pouco, em um studio americano, "O dominador de mulheres". Ha uma violenta luta entre Anders Randolph, um marido villão, e Fred Kohler, outro ainda peor.

A luta, trabalhada com verdade apreciavel, terminou com um tremendo murro applicado por Anders no seu rival que, ao cair, tentando devolvel-o, applica tremendo murro no rosto de "Renée", que descuidadamente se interpoz entre os lutadores. Recebendo tão forte pancada, a actriz, com o olho esquerdo e parte do maxillar superior muito pisados, caiu ao chão sem sentidos.

Tres medicos chamados a soccorrel-a desvelaram-se em cuidados durante varias horas, applicando ao rosto da formosa artista sanguesugas, cataplasmas, emplastros, agua vegeto-mineral, gelo, sem que lograssem reanimal-a. Temiam os medicos que tivesse sido fracturado o maxillar superior.

Quando Renée voltou a si, a sua primeira pergunta foi:

— Quem bateu-me no rosto com um martello?...

O facto foi esquecido e hoje corre á boca pequena que os protagonistas de tão desagradavel scena estão noivos.

Com esse ensaio preliminar de "rounds matrimoniaes" a pobre Renée não terá por certo vida muito socegada.

UM LINDO "FILM" BRASILEIRO

Ha tanta gente que diz: — "Se eu pudesse havia de viajar o Brasil de norte a sul, para conhecel-o". Outros, patriotas, chegam mesmo a criticar esses que todos os annos se vão á Europa ou á America e do Brasil apenas conhecem os portos da Bahia e de Pernambuco, de passagem; pois bem, todos esses que se lastimam por não poderem ver o nosso Brasil, têm uma opportunidade para dar um passeio de norte a sul, visitando os principaes portos brasileiros, entrando pelo interior dos Estados, vendo as industrias, os campos cheios de gado, as plantações de café, de algodão, do milho, de arroz, de cacáo, de borracha; as usinas, rios caudalosos, as montanhas arrogantes, as mattas virgens.

Essa opportunidade terão todos que forem na proxima segunda-feira ao Odeon, a ver o "film" do sr. A. Botelho — "O Brasil grandioso", que hontem, exhibido em sessão especial, deixou em quantos o viram uma grata e confortadora impressão.

E' mais um trabalho a louvar o cinematographista patricio sr. Alberto Botelho, pelo que representa, principalmente, de patriotico, o seu lindo "film".

OS GRANDES EXITOS CINEMATOGRAPHICOS

"Seis sensações sublimes", o emocionante e luxuoso "film" da Paramount, terá hoje e amanhã as suas ultimas exhibições no Avenida.

Bebe Daniels e Antonio Moreno são dois nomes que se impõem e que marcam o valor de um "film". A par disso, "Seis sensações sublimes" é um "film" Paramount que se recommenda pelo seu proprio valor. Na proxima segunda-feira estará nas télas do Cinema Avenida um outro "film" da Paramount de não menor merecimento: "Uma grande invenção", com o joven galã Jack Pikford, que nesta pellicula se revela um grande artista.

CONSTANCE TALMADGE E A MODA

Constance Talmadge, que todos tanto apreciamos, tem duas grandes paixões: a dansa e os chapéos.

Para filmar "A donzella perigosa" encarregou uma grande modista parisiense de lhe enviar desenhos de chapéos. Ao recebel-os exclamou:

— São soberbos. Graças a Deus esses chapéosinhos em moda vão ser condemnados ao esquecimento. Depois de usar as imponentes modas do seculo XVIII, ser-me-ia muito difficil collocar á cabeça esses chapéosinhos que mais parecem caixinhas para pillulas e julgar-me bem vestida.

Quem resistirá, porventura, á delicadeza, suavidade e graça de uma grande pluma de avestruz? Era preciso ser a mais feia mulher do mundo para se não destacar com um chapéo artisticamente adórnado com plumas.

AS BOAS FESTAS DOS EXHIBIDORES NORTE-AMERICANOS

Os exhibidores norte-americanos estão de parabens. A ultima mensagem presidencial do sr. presidente Coolidge, ao Congresso da grande republica, na parte referente aos novos impostos que deviam incidir sobre as industrias nacionaes, referentemente á industria cinematographica diz, textualmente, o seguinte:

"Recommendo especialmente uma reducção nos impostos, e até a eliminação dos mesmos. Os ensinamentos e as horas agradaveis que ao povo proporciona o cinema não deveriam ser taxadas."

AS GRANDES INICIATIVAS DA PARAMOUNT PICTURES

Todo mundo conhece a Paramount Pictures como a mais afamada companhia exportadora de "films", a que mais victorias tem obtido na scena muda. O que pouca gente sabe é que a Paramount Pictures é tambem um emporio de casas exhibidoras e que possue centenas de salas de exhibição, não só em Nova York como em outras cidades da America do Norte e de outros paizes. E cada dia procura a vencedora marca desenvolver o seu campo de acção nesse sentido, como o prova a noticia seguinte, que o presidente da Paramount acaba de enviar ás agencias de todo o mundo: a inauguração, no proximo dia 1º de maio futuro, de mais um grande salão cinematographico, propriedade da Paramount, na Broadway de Nova York, que custará 25.000:000$ (2.500.000 dollares). A Paramount já possue nessa grande arteria nada menos de dois outros grandes cinemas.

Informações e bonitos

No proximo dia 10 o theatro Recreio receberá a visita do sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que assistirá em camarote especial a uma das sessões da revista "Pennas de Pavão", preparando-lhe a empresa uma recepção condigna.

O dr. Alvarenga Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, saudará o homenageado.

* * * De Portugal, teve a gentileza de nos enviar votos de bôas-festas, que agradecemos e retribuimos, o actor patricio sr. Olavo de Barros, da Companhia Cremilda-Chaby.

* * * Será lida hoje por seu autor, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ás 16 horas, a peça "O correligionario Timotheo".

* * * O bailarino brasileiro sr. Duque, co-autor de "Sonho de Opio", realizará no proximo dia 10, no theatro S. José, com um espectaculo grandioso, a sua festa de despedida dos palcos.

Representar-se-á "Sonho de Opio" e algumas passagens de "Meia noite e trinta".

O sr. Duque e a sra. Gaby dansarão pela ultima vez, em publico, nesse espectaculo.

* * * A sra. Palmyra Bastos recordando-se dos tempos em que brilhou na revista, representará na noite de 9 do corrente no Republica, no festival do sr. Carlos Santos, os seus antigos papeis nos quadros de "Tim tim, por tim tim" que figuram no programma.

Além dessa attracção será representada a emocionante peça "Wu-Li-Chang".

* * * Interessante como de costume, o numero de hontem, da "Gazeta Theatral", o conhecido semanario de theatros que se publica nesta capital. Edição extraordinaria, contendo 44 paginas e grande numero de clichés, escolhida collaboração e na capa, o cliché da actriz sra. Lina Demoel.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Sol de Abril".
TRIANON — "A pupilla de meu tio".
S. JOSÉ — "Sonho de Opio".
RECREIO — "Pennas de pavão".
CARLOS GOMES — "Casinha pequenina".

CINEMAS

ODEON — "O segredo da corista".
AVENIDA — "Seis sensações sublimes".
PARISIENSE — "Duas qualidades de mulher".
RIALTO — "Dado por desapparecido".
CENTRAL — "Coração de mãe".
PATHÉ — "Pelos olhos do amor".
IRIS — "Zelae vossas esposas".
IDEAL — "Flor de um dia".
PARIS — "A bella dos pinheiros".
BRASIL — "As receitas do dr. Jack".
HADDOCK LOBO — "O homem que eu amei".
TIJUCA — "A mulher nua".
AMERICA — "O fructo prohibido".

EMPREITEIROS DA MORTE

Tres facinoras presos em São Paulo — Dois crimes descobertos e varios outros a descobrir

Lemos nos jornaes de S. Paulo a seguinte noticia que não foi fornecida pelo serviço telegraphico da Agencia Americana:

"Do esforços conjugados da policia de Lorena e do Gabinete de Investigações e Capturas, acaba de effectuar-se a prisão de tres individuos perigosos, e de descobrir-se dois hediondos crimes em que elles estão envolvidos. E o que mais resalta o valor desses trabalhos é a circumstancia de, graças a essa prisão, varios outros delictos, não menos impressionantes, estarem por ser descobertos — todos praticados pelos presos que estão sendo agora devidamente processados e têm sido demoradamente interrogados pelas autoridades policiaes que lograram tão feliz descoberta.

A' PROCURA DE EMPREGO

Em fins de agosto do anno proximo findo — começemos a narração dos factos por essa forma, que é a mesma por que a policia chegou a conhecel-os nos seus detalhes — appareceram, na fazenda de Agostinho Vieira de Aquino, situada em Lorena, tres individuos, que procuravam emprego. Um era preto e os outros brancos — os tres brasileiros — e davam-se os nomes de Benedicto Silva, Elviro Alves da Silva e Joaquim Baptista Vallim. Era época da colheita do café e elles offereciam, ao fazendeiro, os seus serviços para esse mistér. Appareceram maltrapilhos e por isso, e porque apparentavam realmente disposições para o trabalho, o fazendeiro não teve duvidas em recebel-os em sua propriedade agricola, incluindo-os no rôl dos seus empregados.

INDIVIDUOS SUSPEITOS

Não tardou que os tres estranhos passassem a ser observados curiosamente pelo proprietario da fazenda e pelos seus auxiliares. Entrando para ali á procura de trabalho, viviam elles, entretanto, na mais compromettedora ociosidade. Demais, tendo as roupas de pobres desgraçados que andassem a despertar a caridade dos que os vissem, não tinham muito comedimento no gastar e pagavam diariamente, bem pago, as despesas que faziam nos armazens.

Mais que tudo isso, um facto contribuiu para a desconfiança: é que, uma noite, o guarda nocturno da fazenda vira, sorpreso — e no dia seguinte relatára ao fazendeiro — que um dos tres novos empregados saltara a cerca que separava a residencia da fazenda do campo, e se puzera, em attitude que não podia deixar de despertar curiosidade, a observar attentamente o predio, a examinar com os olhos as portas de entrada e de saida, a estudar, emfim, a sua situação no logar em que se encontrava.

A DENUNCIA A' POLICIA

Receiando consequencias funestas á sua propriedade e á integridade physica, uma vez de tudo inteirado, o sr. Agostinho Vieira de Aquino tratou de despedir os novos e mysteriosos empregados. Como isso, entretanto, não lhe bastasse á tranquillidade do espirito, fez mais e melhor: foi ao delegado de policia da cidade e da tudo o informou pormenorizadamente, pedindo uma providencia a respeito.

Precisamente quando esses passos eram dados, os tres individuos appareciam a João Leite Pereira, proprietario de um casebre situado na estrada que vae da fazenda á cidade, solicitando-lhe, com insistencia, que lhes alugasse a cabana. A principio o homem recusou-se a attender o pedido; tal foi, entretanto, a insistencia na solicitação, que elle acabou accedendo aos desejos de Benedicto, Elviro e Joaquim Baptista Alvim. E os tres, no dia seguinte, lá se installaram, como pobres diabos que pareciam, dormindo sobre sapé, alimentando-se como mendigos.

NA POLICIA

Foi assim que os encontrou a policia, quando lhes bateu á porta, na choupana. E foi com grande sorpresa que, naquelle ambiente de miseria, os agentes da autoridade apprehenderam nos tres mysteriosos homens armas e munições, que importavam em mais de um conto de réis. Isso se lhes afigurou, aos encarregados da diligencia, uma circumstancia compromettedora da conducta dos mandriões.

Essa desconfiança accentuou-se e justificou-se depois, na delegacia policial, quando os ex-empregados do fazendeiro, vencidos na luta que mantiveram para fazerem passar por pobres trabalhadores, acabaram por confessar que o que os preoccupava era, realmente, a pratica de um crime de morte, de que haviam sido encarregados.

Segundo a narração clara, minuciosa, expressiva que então fizeram, a victima do crime seria o fazendeiro que lhes dera agasalho e collocação. Nesse delicto agiriam por conta de Antenor de Rezende, que, de um outro fazendeiro, inimigo daquelle, recebera a incumbencia de o mandar eliminar, custasse o que custasse, fosse por que meio fosse.

Dos meios elles se encarregariam; não tanto porque matar alguem lhes parecesse um encargo como outro qualquer, que se recebe e se cumpre com a habilidade com que se pode, mas como, principalmente, pelo pavor que lhes inspirava o mandante.

UM ASSASSINIO

Vinha-lhes esse pavor de uma infinidade de factos e uma serie de circumstancias, que, uma vez presos, elles se sentiam com animo de communicar á policia.

Uma vez, por exemplo — narrou Joaquim Baptista Vallim — Antenor de Rezende, que reside em Tres Corações do Rio Verde e lá gosa de fama de homem destemido, o encarregou, e mais ao Elviro Alves da Silva, de dar cabo da vida de um seu empregado, que tinha o appellido de Biguá. A morte de Biguá tornara-se necessaria ao facinora, porque este, encarregado de eliminar o fazendeiro de Lorena, não tivera a coragem precisa para cumprir a ordem recebida.

Nessas condições — proseguiu o bandido — elle, o Elviro, um dia, saira com a sua victima a passeio, pela estrada que vae dar á Campocha. Num determinado ponto do caminho, onde um grito não seria attendido e um estampido de revólver não encontraria éco senão muito ao longe e a perder-se nas mattas, deixando que a victima se afastasse, de longe elle alvejou-a com alguns tiros de revólver, prostrando-a morta. Depois, para completar a sua obra, arrastou-a para um capinzal, roubou-lhe a capa que ella vestia e a arma de fogo que levava comsigo.

Capa e arma de fogo — concluiu, afinal, em tom ironico e com mordacidade — que foram depois offerecidas, de presente, ao escrivão de policia de Tres Corações do Rio Verde...

OUTRO ASSASSINIO

Pela sua veracidade e pela abundancia de detalhes fieis, a narrativa de Joaquim Baptista Vallim causou certa impressão á autoridade que a ouvira. Comprehendendo isso, Elviro Alves da Silva não quiz deixar de contar tambem alguma coisa que dissesse do seu "valor", não fosse o delegado tomal-o na conta de menos valente que o outro... E contou então o "seu" caso:

Foi em julho do anno passado. No dia 8, precisamente, o fazendeiro Francisco Affonso Rodrigues, muito conhecido em Queluz, onde tem sua propriedade agricola, pela alcunha de "Tatá", chamou Antenor de Rezende e deu-lhe um encargo serio: o de mandar matar José Motta, um outro fazendeiro, com quem tinha tido uma desavença por questão de terras. Antenor de Rezende foi, depois, incisivo e autoritario no lhe dar a ordem.

Fingindo-se doente, o bandido procurou agasalho na fazenda de José Motta. E com tal intelligencia se houve no disfarce, que o fazendeiro, apiedado da sua miserabilidade e do seu estado de saude, se desfez em favores e carinhos, proporcionando-lhe conforto e recursos para o tratamento. De tal forma se interessou por elle o pobre homem, que um dia, esgotados todos os recursos para o tratamento, o aconselhou a procurar um curandeiro afamado da Queimada. Fez mais, até acompanhou-o até lá.

Foi por essa occasião, o crime. Nas mesmas circumstancias em que havia morrido Biguá, o fazendeiro. Entre um caso e outro, havia uma differença apenas: é que o crime de Vallim ficou ignorado e o outro, não. Foi sabido que o assassino do fazendeiro era o individuo que elle assistira, mas ficou-se sabendo que o matador era um individuo que viera de Minas, e que tinha desapparecido.

OUTROS CRIMES

Diante dessas informações e de outras, que lhes foram prestadas, todas confirmadas depois pela policia mineira, as autoridades policiaes de Lorena e do Gabinete de Investigações estão convencidas de que outros, não menos horripilantes, crimes foram praticados pelos tres presos individuos que acabam de ser prendidos."

ULTIMAS NOTICIAS

O TUMULO DO PHARAÓ TUT-ANK-AMON

FABULOSAS RIQUEZAS ENCONTRADAS PELO ENGENHEIRO DE CARNAVON

LONDRES, 4 (U. P.) — Communicam de Luxor:

"Howard Carter, o companheiro de Lord Carnavon, depois de abrir hontem um segundo nicho no tumulo de Pharaó Tut-ank-Amon, encontrou um terceiro e dentro delle ainda um quarto.

Ahi achou o grande explorador riquezas fabulosas em objectos trabalhados em ouro e um sarcophago de granito rosado.

Essa descoberto causou grande interesse em todos os circulos que acompanham os trabalhos de Howard Carter.

Pequenas curiosidades

O VERDADEIRO INVENTOR DA GUILHOTINA

Sempre se pensou que o dr. Guillotin foi o inventor dessa repugnante machina de morte legal.

Parece, porém, que um cidadão de Metz disputa ao dr. Guillotin a primazia da invenção, pois diz-se que um reputado cirurgião daquella cidade, ali nascido ha cerca de dois seculos e chamado Antonio Luiz, havia inventado o instrumento de supplicio a que dera o nome de "Luisita".

Achando-se em França, na época revolucionaria, apresentou á Convenção, a 20 de março de 1792, o seu invento, como sendo "um instrumento de morte seguro, rapido e uniforme".

A gloria dessa invenção passa, pois, do medico francez Guillotin para o alsaciano Antonio Luiz, ainda que sob o nome do primeiro, donde tirou a sua fama.

ANÕES E ANÃS CELEBRES

Não faz muito tempo, um diario parizienso publicou a photographia de um casal interessante, sob o ponto de vista da disparatada altura dos dois esposos: o marido, medindo 1m,88 centimetros; a esposa... 90 centimetros. Uma verdadeira anã.

Os anões e as anãs excitaram sempre a curiosidade publica, não faltando pintores celebres nos tempos antigos, que pintassem os grandes senhores e até reis, tendo ao lado esses abortos da natureza.

Citam-se, entre outros, como os mais celebres anões, o conde polaco Borowleski, nascido em 1730 e fallecido em 1837, o qual, aos 12 mezes de edade, media 14 pollegadas de altura e aos 25 annos tinha 35 pollegadas.

O favorito do rei Estanislau, da Polonia, nascido em 1741 e fallecido em 1764, aos cinco annos tinha 22 pollegadas de altura e quando morreu, media 33 pollegadas.

O anão hollandez Wybrand Zolkor (1730), quando falleceu, aos 60 annos, media 27 pollegadas e pesava 56 libras.

Thereza, chamada a "Fada corsa" (1743-1773) não tinha mais de 34 pollegadas de altura, pesando 26 libras.

Jefferry Hudson (1619-1682), o anão favorito de Carlos I de Inglaterra, aos 38 annos de edade tinha 18 pollegadas, chegando, porém, mais tarde, a 3 pés e 9 pollegadas.

Richard Gibson e Anna Shepherd, a cujo casamento assistiu o rei Carlos I de Inglaterra, tinham 3 pés e 10 pollegadas de altura, cada um delles. Gibson foi um celebre pintor.

Carlos Stratton, vulgarmente conhecido sob o nome de Pequeno Pollegar, foi o mais celebre dos anões americanos. Nasceu em 1837 e morreu em 1884, tendo sido apresentado em quasi todos os paizes do mundo. Na edade de 5 annos tinha 2 pés de altura, pesando 15 libras. Em 1863, media 31 pollegadas, casando-se com Lavinia Warren que tinha 21 annos e media 32 pollegadas de altura.

CALOR E SUGGESTÃO

Um director de cinematographo teve, ha tempos, uma engenhosa idéa, não se contentando em prometter ao publico como alguns de seus collegas, uma sala fresca. Conhecendo o valor da suggestão offereceu-lhe o programma mais apropriado para criar impressões de frescura:

— Nanuk, o esquiman.

Para uma imaginação sensivel, activa e maleavel, nada ha mais refrescante que o espectaculo das neves eternas...

No fim de tudo trata-se de um phenomeno que os hypnotisadores conhecem bem. Consiste em dizer ao "sujeito em transe": Você está com calor, muito calor, está suando!

A prova parece ter exito mesmo em pleno inverno perante os mais incredulos, a experiencia contraria, servindo de contra-prova, obrigando o sujeito a tiritar de frio em pleno verão.

A verdade, porém, é que naquelle cinema de que falamos, a suggestão devia estender-se não a um simples "sujeito", mas, a um publico numeroso...

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

"A pupilla do meu tio" — Comedia em tres actos, de Antonio Guimarães.

Tres actos alegres, traçados mesmo com certa leveza, constituem a comedia "A pupilla do meu tio", original do sr. Antonio Guimarães, do que tivemos hontem no Trianon as primeiras representações.

Não se trata, é certo, de uma peça de costumes, com observação de um determinado meio, como faziam crêr as noticias mandadas publicar e que antecederam á sua "première". Assim como dizem ser, na scena, estudantes de medicina, aquelles rapazes que animam os seus actos, poderiam dizer tambem que tinham outra qualquer occupação ou mesmo nenhuma, sem que isso affectasse de qualquer forma o feitio da peça ou o desenvolver da acção. Demais não temos entre nós academicos que façam aquella vida de bohemia rica, (chamemos assim), ainda não adaptavel ao nosso meio e aos nossos costumes. E' por isso falso o ambiente da comedia, se a quizermos vêr como peça de costumes. Encarada, porém, como comedia de intriga, é um trabalho bastante apreciavel, traçado com louvavel cuidado, onde as scenas vão do sentimentalismo ao comico, e do comico ao burlesco, sem dar tempo a que o espectador se fatigue.

As suas figuras, com caracter proprio, servem bem ás necessidades da intriga, apesar da idéa do autor em apresentar no seu trabalho um chinez, uma ingleza, uma rapariguita italiana, uma hespanhola, uma portugueza, e varias figuras nossas. Felizmente, para que se não transforme a luxuosa "garçoniére", em estylo chinez, uma "Babel" (como diz o proprio autor) toda essa gente fala em portuguez.

Da forma por que se desenvolve a acção a comedia parece ter solução completa ao termino do 2º acto. No 3º, porém, o autor retomando a acção e dando-lhe novo curso, soluciona o fio amoroso da comedia, repisando embora coisas já tratadas. Achamos por isso que a peça tem, de facto, dois actos e um epilogo, ao invés de tres actos.

Como obra theatral é tambem "A pupilla do meu tio" um trabalho merecedor de apreço; acção embora fragil, tem desenvolvimento natural, pontilhada de scenas e incidentes espirituosos ou levemente emotivos. A dialogação é viva e espontanea.

Dispondo assim de elementos para agradar, — o que de facto succedeu — teve ainda a comedia a seu favor um desempenho seguro e afinado e uma enscenação digna dos melhores encomios.

Os papeis geralmente sabidos, tiveram o relevo que era de desejar.

A sra. Belmira de Almeida deu-nos uma galante "Simone", alma amorosa da comedia, secundada apreciavelmente pelas sras. Antonia Denegri e Eugenia Brazão.

Ha, porém, que fazer uma referencia em separado á sra. Natalina Serra, que da composição á realização da figura visivel de "Sinhá Severina", a roceira, apresentou magnifico trabalho.

Do quadro masculino ha que destacar os srs. Augusto Annibal e Jayme Costa em papeis de maior relevo e o sr. Raul Soares na composição typica do chinez "Antonio", a que deu ainda interpretação apreciavel. Houve na comedia um estreante: o sr. Armando Coiás, interprete do estudante "Carlos". Evidenciou qualidades animadoras, que com estudo e persistencia poderão tornal-o um actor aproveitavel.

Quanto aos demais artistas déram-nos, sem excepção, bons trabalhos, razão (por que envolvemos num só elogio os srs. Edmundo Maia, Aristoteles Penna, Durval Rebouças e sras. Alba Campos e Carmen Conceição.

Serve á peça um unico scenario, em estylo chinez, artisticamente trabalhado pelo habil scenographo sr. Angelo Lazary, com bonitas decorações accessorias do pintor sr. Otto Sachs. O mobiliario e adornos tambem de estylo, completam a scena, que, sob effeitos de luz, no acto 2º e ao fim do 3º, offerece encantador aspecto.

Marcou e ensaiou a comedia, com carinho e propriedade, o actor sr. Attila de Moraes, a quem cabem em grande parte os applausos dispensados pela sala nos finaes de actos.

"A pupilla de meu tio" offereceu assim um bom espectaculo ao publico do Trianon, o que faz prever a sua demora no cartaz.

Octavio Quintiliano.

Uma nova vaccina nos transformará em super-homens

No transcursar de uma conferencia cujo thema era — "A fadiga e o somno" — e ultimamente realizada em Londres, sir Robert Armstrong Jaes proclamou que estavam sendo feitas experiencias com uma vaccina especial, muito breve, ao alcance de todos os homens e mulheres, que lhes permittirá supportar todas as modalidades de dispendio de energia vital, nos diversos mistéres da actividade humana, sem se resentirem da menor fadiga.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

S. PAULO, 4 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, os seguintes senhores:

Luiz Biggiani, Aurelio Pecina, José Monetti, padre José de Castro, F. da Costa Guimarães, Salvador Pompeu e familia, dr. Costa Couto, Joaquim Marques, major Seroa da Motta, Fernandes Moreira, dr. Ramiz de Lemos, José Antonio de Souza, M. Farina, Ulysses Fragoso, tenente Manoel Joaquim.

Pelo segundo nocturno seguiram ainda os senhores:

Braulio Monteiro, João da Luz, Carlos Antunes de Campos, Francisco Caturé, dr. Jorge Sander, Herculano Botto,, João Alves de Andrade, José Piza, Eurico Madeira e senhora, José Dalloze, José Riheeco e familia, dr. Lourenço Seixas, Gentil Pacheco, José Becker, A. G. Peixoto, Antonio Camargo Rangel, dr. Antonio Catta Preta, José Homem de Mello, Sylvio Sampaio e Alfredo Pacheco.

Pelo comboio de luxo seguiram, egualmente, com identico destino, os senhores:

C. H. Zablith, dr. Spencer Vampré, dr. Raul Leite, senhoritas Nelly Leite e Elza Leite, dr. Juvenal Murtinho Nobre e familia, Jorge Goetz, dr. M. Mathias, Evaristo Negrão e senhora, Henri Klaczlso Tinoco Machado, dr. Numa de Oliveira e familia, Alfredo de Castro, Edison Tavares, S. G. Santos, João Josetti, dr. Raul de Moraes, Felix Loeb, Nerbet H. Ken, Oscar Frues, Manoel de Souza Lima e dr. Raul Vieira de Carvalho.

UM CONCERTO

S. PAULO, 4 (A.) — O conhecido cantor patricio, sr. Andino de Abreu, director do Conservatorio Musical de Pelotas, acaba de ser contratado para um sarão na Sociedade de Cultura Physica.

Esse concerto, que se realizará no dia 9 do corrente, está despertando grande interesse.

BAHIA

O MUNICIPIO DE CACHOEIRA

Recebemos o seguinte telegramma:

CACHOEIRA, 2 — Levamos ao vosso conhecimento que, hoje, em sessão solemne, á hora regimental, no Paço Municipal, fomos empossados os cargos de intendentes para o biennio de 1924 a 1925 o conselheiros municipaes para o quadriennio de 1924 a 1927, deste municipio de Cachoeira, para os quaes fomos eleitos legalmente. (a.) — Engenheiro Silvano Maiffre, intendente; conselheiros Zepherino Antonio de Freitas, José Pinheiro de Carvalho Filho, Salvador Rodrigues Gomes, Laudelino Xavier Pereira, Urgesino Antonio dos Santos e João Lagiola Gonçalves.

Falleceu lord Masham

LONDRES, 4. (U. P.) — Falleceu Lord Masham, que contava apenas cincoenta e seis annos de edade.

O morto era industrial, grande proprietario de terras e afamado colleccionador de objectos de arte.

O CAFE' NA VENEZUELA

O SEU GRANDE MERCADO EM HESPANHA

A Venezuela de ha muito que planta café, não intensificando a sua lavoura cafeeira como podia. Sómente nos ultimos cinco annos é que tem reforçado suas velhas lavouras com plantações novas.

Com estatisticas commerciaes mais promptamente publicadas, essa republica já tornou conhecida a sua exportação de café, desde 1910 até 1922. Reproduzimos abaixo taes algarismos, indicando saccas de 60 kilos:

Annos	Saccas
1910	731.210
1911	738.295
1912	883.925
1913	1.073.631
1914	916.733
1915	1.043.023
1916	846.891
1917	736.636
1918	667.840
1919	1.369.200
1920	557.366
1921	922.050
1922	1.079.616

Espera-se que a exportação de 1923 excederá de um milhão de saccas.

A proposito, assignalemos um facto que nos interessa bastante, Venezuela é o paiz que mais café fornece á Hespanha, á qual envia annualmente 130.000 saccas. Tomou o nosso logar na antiga metropole. E' que um tratado de commercio lhe permitte concorrencia em condições assás vantajosas.

As conferencias do sr. Oliveira Lima em Washington

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Annuncia-se que o escriptor brasileiro sr.. Oliveira Lima começará no proximo dia 10 do corrente uma série de conferencias sobre direito internacional na Universidade Catholica daqui.

No dia 5 de fevereiro o sr. Oliveira offerecerá solemnemente á sua bibliotheca a dita Universidade.

COMMERCIO AMERICANO

Conselhos aos retalhistas

Nova York, dezembro de 1923.

Em regra, o commerciante de mobilias e utensilios de casa, depois de haver conseguido fazer uma venda não se importa de saber mais do fim que teve a compra e o comprador. Pois um negociante americano resolveu adoptar um novo systema de servir a sua freguezia, o qual tem merecido a attenção do publico e popularizado o estabelecimento desto revolucionario das tradições commerciaes, pois não só vende trens de casa completos com tudo que é necessario para o ménage, mas tambem se promptifica a ir á casa do freguez e dispor a mobilia e utensilios nos seus logares competentes.

Este trabalho que, a muita gente que se muda de casa, se torna uma tarefa pesada e enfadonha, é todo feito por gente experiente e de gosto artistico enviada pelo negociante com a mobilia, para dispol-a com arte e de maneira que não deixe nada a desejar aos donos da casa.

Tomemos para exemplo um novo casal, que não tem petrechos de casa ou possue apenas poucas peças, e vae montar residencia sua pela primeira vez. Antes de partir na sua lua de mel, os dois conjuges dirigem-se á loja de mobilias, escolhem o que lhes convém e não se incommodam mais. No seu regresso encontram a casa toda montada e artisticamente ornamentada com a mobilia e objectos, que antes haviam comprado, mas dispostos nos seus respectivos logares pelo lojista que os vendera. Lá está tudo na devida ordem: o fogão posto no seu logar junto da chaminé, as janellas lavadas e com seus estores, sobrados limpos e lavados, tapetes no chão, camas feitas, tudo, emfim, como se deve encontrar em uma casa bem dirigida e governada.

Não sómente está a mobilia toda prompta para ser usada, mas a selecção daquelle e dos outros apparatos foi dirigida por peritos na arte de decoração domestica e estão correctas em todos os respeitos. O comprador tem á escolha varios trens de casa, mas cada um é escolhido e disposto por peritos na arte de montar casas da moda.

Quando esta loja resolveu prestar este serviço, foi necessario lançar uma base firme que incluia uma nova idéa de vender em grupo ou em globo. Isto exigia que todo o mobiliario necessario estivesse agrupado e se vendesse em globo em vez de separadamente, peça por peça. Ao principio desta innovação offereceu o lojista cinco differentes grupos. Estes variavam desde trens de dois até quatro quartos com uma variedade de preços ao alcance dos meios da freguezia do estabelecimento.

Cada trem era completo em todos os respeitos, até mesmo os lençóes, travesseiros e as fronhas. Quer fosse um trem de dois quartos ou para quatro ou cinco, a differença consistia apenas no tamanho das peças e no seu custo; porque, quanto ao mais, nada lhes faltava para o conforto e necessidades dos donos de casa. Camas, mesas, cadeiras de costas e de balanço, tapetes, cortinas, cobertores e colchas, trem de louça de cincoenta peças para jantar, trem de prata de vinte e seis peças, fogão de gaz, mesa com tampo de marmore, frigorifero, estores, oleado para a cozinha, um trem de utensilios de aluminio para cozinhar e cadeiras de esmalte branco, tudo isto constitue um apparelho de casa indispensavel e que faz parte de cada installação ainda que modesta.

O serviço de installar a mobilia e limpar a casa é feito gratuitamente. Quando se está perfeitamente habilitado para prestar este serviço, a despesa com elle é, na realidade, muito pequena e não requer grande somma de trabalho. Uma mulher, a soldo, vae lavar as vidraças e os soalhos, podendo fazer esse serviço num dia em umas tantas casas. Os carroceiros que acarretam a mobilia collocam o fogão no seu logar, porque o sabem fazer e têm as ferramentas necessarias para fazel-o. Por outro lado, é realmente um serviço esplendido para os freguezes, porque elles não sabem fazel-o com pericia, nem possuem os conhecimentos e apparelhos que têm os homens acostumados á este labor.

A defesa feita pelo commerciante é mais que resarcida pelos lucros obtidos da venda em globo dos trens de casa. Mas isto não é tudo. São muito poucos os que ficam satisfeitos com a primeira escolha que fizeram e desejam fazer ligeiras alterações.

Isto costuma redundar em substituições de artigos baratos por outros mais dispendiosos. Por outras palavras, a idéa de comprar em grupos ao invés de peças singelas, tem sido insinuada na mente do compsador que compra um numero de artigos ao invés de só um ou dois. Isto traz ao commerciante maior saida das suas existencias e, por consequencia, elle póde vender muito mais barato.

O negociante de que vimos falando mandou fazer uma casa em miniatura, de estylo francez, no terceiro andar da sua loja, com madeira e composição de papelão, architectonicamente completa em todos os detalhes e que tem attraido milhares de pessoas. Naturalmente, estes visitantes, depois de vérem a casita passam de relance as existencias de mobilia e utensilios de casa, raramente saindo sem comprar qualquer coisa que lhes desperte a attenção pelos seus attractivos ou utilidade.

Muitos commerciantes hão de perguntar se a idéa daquelle não poderia ser applicada, proveitosamente, a outros generos de negocio. Certamente que sim; qualquer negociante póde fazer combinações de materiaes e artigos intimamente relacionados, e tirar grande partido da sua exposição e reclamo, em conjunto e para usos especiaes, estudando as exigencias do seu commercio e adaptando a sua loja como centro onde a sua freguezia encontre tudo quanto precisa.

X.

AS DIVIDAS INTERNAS

A Inglaterra augmentou de sete vezes — ante-bellum — e a Allemanha nada deve

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, dezembro (U. P.) — Segundo os dados colligidos por uma "enquête" mundial feita pela Liga das Nações, relativa á situação presente das dividas publicas dos paizes, os Estados Unidos levam actualmente a dianteira a todas as nações no que concerne ao augmento da divida publica.

Reduzida á base dos valores anteriores á guerra, para comparação, a divida publica dos Estados Unidos representa, hoje, justamente treze vezes o que era antes da guerra.

Vem em seguida a Inglaterra com o augmento de sua divida a sete vezes mais, e depois a França, cuja divida apenas cresceu de tres vezes.

Uma das sorprehendentes revelações do inquerito da Liga, entretanto, está na circumstancia de ser justamente naquelles dois paizes em que o augmento da divida mais se accentuou, a Inglaterra e os Estados Unidos, que nada do substancial se fez, até hoje, para o resgate dessas dividas.

A Finlandia leva a palma dentre os que menos accresceram a sua divida publica: a ella segue-se a Africa do Sul, e, logo após, vêm a Suissa e a Suecia.

Todavia, a Allemanha é o paiz assignalado como de todos o mais feliz, pois que pelo facto da sua "kolossal" inflacção fiduciaria a sua divida publica praticamente desappareceu.

Outro facto interessante, patenteado pelo estudo da Liga é este: os emprestimos lançados pela Hollanda, Suecia e Suissa, nos Estados Unidos, nos annos de 1919, 1920 e 1921, foram, a seguir, virtualmente recolhidos aos seus respectivos paizes pelos seus capitalistas.

O inquerito da Liga abrange tambem a situação financeira dos principaes paizes do mundo. Embora se tenha verificado que em quasi todos elles haja sido adoptada a politica de severos córtes nas despesas, da qual ha resultado grandes economias, ainda assim o augmento da divida publica, em quasi todos, tem absorvido toda a poupança feita com a reducção dos despesas administrativas.

A Liga está remettendo um relatorio detalhado a todas as nações, para que o mundo tenha uma idéa do progresso realizado no sentido da volta á "normalidade".

A Banda Municipal do Districto Federal

Por iniciativa do sr. Mauricio Brunner, primeiro secretario da União dos Operarios Municipaes, terá logar quinta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, na séde da União dos Operarios Municipaes, á rua do Camerino n. 99, a organização de uma banda de musica sob a regencia do mestre sr. João Sylvio dos Santos, a qual já conta com um numero elevando de musicos.

Esta banda é composta de operarios municipaes, que em seus lazeres se consagram com a arte de Euterpe.

Uma assembléa geral na Cruz Vermelha Brasileira

O secretario geral da Cruz Vermelha Brasileira, sr. dr. Getulio dos Santos, enviou-nos uma nota informando que no dia 9 do corrente, na séde daquella sociedade, ás 16 horas, haverá uma assembléa geral para se proceder á eleição da directoria, para o periodo biennal de 1924-1925, de accordo com os respectivos estatutos.

A INDUSTRIA METALLURGICA ITALIANA

ACCORDO COM A CASA SCHNEIDER PARA AUGMENTO DA PRODUCÇÃO?

ROMA, 4. (U. P.) — O jornal "Nuevo Paese" declara ter sido concluido um accôrdo entre a fabrica de aço Schneider e uma conhecida fabrica de canhões da Italia, pelo qual a industria metallurgica italiana augmentará a sua producção.

O jornal "Epoca", commentando esse accôrdo, diz que elle se refere á firma Perrone, Irmãos, accrescentando que uma empresa franceza fornecerá á industria siderurgica italiana o ferro em barra sufficiente para a execução do seu plano.

O mesmo jornal pede a publicação de detalhes do accôrdo, caso elle tenha sido mesmo concluido. E termina achando que as autoridades deveriam dizer alguma coisa sobre a possibilidade desse convenio, antes de estarem decididos os problemas do Adriatico e do Mediterraneo "que estão dividindo a França e a Italia".

A QUESTÃO ELEITORAL NA ITALIA

ROMA, 4. (U. P.) — Um communicado official publicado hoje diz o seguinte:

"No que respeita á situação politica, o primeiro ministro, sr. Mussolini resolveu dar publicidade no correr deste mez, a todas as decisões tomadas pelo governo em dezembro ultimo."

Esse communicado foi motivado pelas noticias contraditorias relativas ás eleições e pela entrevista concedida pelo ex-primeiro ministro sr. Bonomi, na qual accusou o sr. Mussolini de não ter chegado a tomar uma decisão.

Os circulos politicos interpretam esse communicado como uma indicação de que as eleições se vão realizar.

A questão eleitoral na Italia

ROMA, 4 (A.) — Toda a imprensa, logo depois do encerramento das sessões da Camara, entregou-se á discussões de caracter politico, em torno da questão eleitoral, sustentando alguns jornaes que o presidente do conselho, sr. Mussolini, estava ainda em duvida sobre se convocaria o Parlamento ou se convocaria o eleitorado para novas eleições.

Hoje, porém, foi fornecido á imprensa um communicado official, assegurando que o sr. Mussolini, ao contrario do que fôra affirmado, já tomou, em fins de dezembro, uma deliberação definitiva, a qual será tornada publica no decurso do mez corrente.

Ultimas noticias de Portugal

A ATTITUDE DO PARTIDO AFRICANO

LISBOA, 4 (.) — No fim do corrente mez o Congresso do Partido Africano resolverá sobre a sua attitude perante os partidos que o movimento internacional dos negros tem organizado em varios paizes do globo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU A EXPOSIÇÃO DO PINTOR TEIXEIRA LOPES

LISBOA, 4 (A.) — O notavel pintor portuguez sr. Souza Lopes inaugurou a sua exposição de quadros a oleo, reproduzindo episodios épicos da grande guerra européa.

O presidente da Republica, dr. eixeira Gomes, convidado por aquelle artista, visitou a exposição, manifestando os seus applausos pela obra realizada por Souza Lopes.

A partida de uma expedição scientifica allemã para o Brasil

BERLIM, 4. (U. P.) — Partirá para o Rio de Janeiro, a 28 de fevereiro, a bordo do "Cap Polonio", uma expedição scientifica de caça e collecção, chefiada pelo sr. Muelegger, gerente da estação de observação zoologica e do Museu desta capital.

Um grupo de operadores cinematographicos acompanha essa expedição.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Estveram hontem no palacio Itamaraty, em visita ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, os deputados drs. Afranio de Mello Franco e Euripedes de Aguiar, tendo este apresentado áquelle ministro as suas despedidas por ter de seguir para o seu Estado.

Tambem procurou o sr. Felix Pacheco uma commissão de estudantes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que o foi convidar para assistir á collação de grão dos alumnos que concluiram o curso este anno, naquelle estabelecimento.

A ENCHENTE DO SENA

CERCA DE TRES MIL PESSOAS SALVAS

PARIS, 4. (U. P.) — Trabalhadores voluntarios salvaram hoje cerca de tres mil pessoas da ilha de Saint Pierre, que se acha inundada pelas aguas do rio Sena.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Provisões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 4 até 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel, com mormaço; maxima entre 25º,0 e 27º,0. Ventos: variaveis, sujeito a fortes rajadas.

Estado do Rio — Tempo: em geral ameaçador com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 5 — Ainda perturbado.

Estados do Sul — O tempo continuará perturbado em toda a parte, com temperatura em declinio no Rio Grande e estavel nos demais Estados. Todo o litoral está sujeito a ventos fortes passageiros e variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Povoamento do Solo e Serviço de Informações — Repartição de Aguas — Serviço do Fomento Agricola — Serviço de Sementeira — Faculdade de Medicina — Policia (2 ª e 3ª partes) — Avulsa da Justiça — Escola 15 de Novembro — Casa de Detenção — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Gabinete Medico Legal — Directoria de Industria Pastoril.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Plata", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9 horas.

"Dalmatia", para Dakar, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Rio de La Plata", para Las Palmas, Bergen, Christiania e Helsigfors, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Ceará", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itaguassú", para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

0.12 — Italiano "Francesca", rumo sul, 50 milhas éste: 0.47 — Nacional "Curityba", rumo sul, saindo; 6.30 — Japonez "Kanagawa Marú", rumo Rio, 200 milhas sul: 7.20 — Nacional "Itapuca", rumo Rio, 55 milhas sul; 8.50 — Francez "Halle", rumo norte, 80 milhas nort; 12.20 — Inglez "Tovenby Hall", rumo Rio, 80 milhas noroeste; 12.34 — Nacional "Itapacy", rumo Rio, 65 milhas norte; 13.20 — Hespanhol "Infanta I. Borbon", rumo Rio, 700 milhas sul; 13.30 — Nacional "Mucury", rumo norte, 45 milhas norte; 13.55 — Belga "Londonier", rumo Rio, 160 milhas sul; 15.10 — Nacional "Itapicurú", rumo norte, saindo; 18.15 — Inglez "Whitegate", rumo sul, 50 milhas noroeste; 18.27 — Americano "A. Legion", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 4 do corrente:

Numero	Premio
57109 (Capital)	20:000$000
14689	5:000$000
39725	2:000$000
41649	2:000$000
8189	1:000$000
50803	1:000$000
66094	1:000$000

5 premios de 500$000

43573 45298 47128 48396 58625

14 premios de 200$000

16340 16880 20155 21551 25306
32740 36865 45315 48372 51749
55537 58568 64543 64883

Approximações

57108 e 57110 ..... 300$000
14688 e 14690 ..... 200$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 4 do corrente:

Numero	Premio
71774	25:000$000
61208	4:000$000
214345	2:000$000
60100	1:000$000
209430	1:000$000
62743	1:000$000

6 premios de 500$000

144152 152614 116993 119814 5060
167035

14 premios de 200$000

100587 235955 3813 49877 128001
38771 91854 110481 31137 2799
233513 53034 75027 120065

Todos os numeros terminados em 774 têm 20$000, em 208 têm 20$000, em 74 têm 2$000 e em 4 têm 1$000; exceptuando-se os numeros terminados em 74.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 4 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
6612 (Bahia)	100:000$000
3965 (Bahia)	10:000$000
1018 (R. G. do Sul)	4:000$000
8378 (Ceará)	2:000$000

D. Maria da Gloria Henriques Lima

Falleceu hontem a Sra. MARIA DA GLORIA HENRIQUES LIMA, mãe do Capitão-tenente Engenheiro-machinista Arlindo Henriques Lima, á rua Luiz Guimarães, 66, de onde sairá hoje o feretro ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.